Relatório de Autoavaliação do PPGEL

2024

SUMÁRIO

Introdução…….p. 3

Resultado dos questionários avaliativos…….p. 3

1. **Resultado do questionário dos docentes…….p. 3**

I. Perfil demográfico;
II. Atuação e Integração;
III. Atuação do programa quanto à internacionalização;
IV. Produção;
V. Procedimentos Pedagógicos;
VI. Planejamento administrativo
VII. Infraestrutura

1.2 Gráficos e Respostas do Google Forms ……..p. 8

2. **Resultado do questionário dos discentes……..p. 29**

I. Perfil demográfico
II. Atuação e integração
III. Procedimentos Pedagógicos
IV - Planejamento administrativo
V. Infraestrutura
VI. Internacionalização.

2.2 Gráficos e Respostas do Google Forms ……..p. 33

3. **Resultado do questionário dos egressos……..p. 53**

I. Perfil demográfico
II. Atuação e integração
III. Procedimentos Pedagógicos
IV - Planejamento administrativo
V. Infraestrutura
VI. Internacionalização.

3.2 Gráficos e Respostas do Google Forms ……..p. 56

4. **Resultado do questionário dos técnico administrativos……..p. 72**

I. Perfil demográfico
II. Sistemática dos processos administrativos
III. Qualidade do atendimento das demandas.

4.2 Gráficos e Respostas do Google Forms ……..p. 73

5. **Diagnóstico das respostas dos questionários……p. 83**
   5.1 Instrumento aplicado aos docentes (33 respostas)
   5.2 Instrumento aplicado aos discentes (43 respostas)
   5.3 Instrumento aplicado aos egressos (17 respostas)
   5.4 Instrumento aplicado aos técnicos (2 respostas)

6. **Diagnóstico da reunião geral…….p. 93**
7. **Parecer final da Comissão**

Após a discussão dos dados, das problematizações da Reunião Geral de Avaliação do Quadriênio, a Comissão entende:

8. **Metas alcançadas e metas futuras**

Introdução

Entre os meses de março a dezembro de 2024, a comissão reuniu-se para a elaboração de quatro instrumentos de avaliação on-line do Programa, via Google Forms: (i) Questionário eletrônico para docentes; (ii) Questionário eletrônico para discentes e; (iii) Questionário eletrônico para egressos/as (IV) Questionário eletrônico para técnico/as. Esses instrumentos foram construídos baseados no Plano de Autoavaliação e no Parecer da Capes do quadriênio 2016-2020.

Resultado dos questionário avaliativos

1. **Resultado do questionário dos docentes**

O questionário docente foi encaminhado a todos os docentes do PPGEL. Trinta e três docentes responderam. As respostas foram analisadas e os resultados seguem abaixo descritos, de acordo com os tópicos norteadores, seguidos pelas imagens extraídas do *Google Forms*. Foram analisadas as seguintes dimensões: I. Perfil demográfico; II. Atuação e Integração; III. Atuação do programa quanto à internacionalização; IV. Produção; V. Procedimentos Pedagógicos; VI - Planejamento administrativo e VII. Infraestrutura.

1.1 Perfil demográfico

Quanto ao perfil demográfico, a primeira questão foi sobre o tempo de atuação dos docentes no PPGEL. A maioria dos docentes (33,3%) atua no PPGEL de 4 a 6 anos. Esse número é seguido pelos docentes que atuam no PPGEL há menos tempo, há menos de 3 anos. O número de docentes que atuam há mais tempo (13 a 16 anos) no PPGEL equivale a 18,2%.

Quanto à idade dos docentes, a maior parte dos docentes possui entre 45 a 49 anos (30,3%). Esse número é seguido por docentes com entre 40 a 44 anos (27,3%) e entre 55 a 60 anos (18,2%). Em seguida temos 35 a 39 anos (1,52%), 50 e 54 anos (6,1%) e com mais de 60 anos (3%).

Quanto ao gênero, mais da metade (57,6%) dos respondentes declarou ser do sexo feminino o e 42,2% declararam pertencer ao gênero masculino.

Em relação à cor/raça, a maioria (60,6%) se declarou como sendo branca, seguida por 24,2% parda, 9,1% amarela e 6,1 % como sendo preta.

A respeito da qualificação, os dados obtidos foram muito próximos. A maioria (51,5%) já realizou pós-doutorado e 48,5% não realizou. Sobre o tempo transcorrido desde o doutorado, a maioria (39,4%) o realizou de 10 a 15 anos atrás, seguidos por 33% que realizaram doutorado de 5 a 9 anos atrás, 18,2 % de 15 a 19 anos atrás e 9,1% há menos de 5 anos.

1.2 Atuação e integração

O primeiro ponto avaliado nesta segunda seção, foi a atuação da coordenação do PPGEL (com notas de 1 a 6). 31,6% dos docentes avaliaram positivamente a coordenação com nota 6 (sendo 1 péssimo e 6 excelente): a maioria (31,3%) atribuiu nota 5 à coordenação, seguida por 28,1 que atribuíram a nota 4. Em seguida, 25% atribuíram a nota 5. Por fim, 9,4% atribuíram a nota 3 e 6,3% a nota 2.

Quanto à atuação dos discentes nas disciplinas, apenas 9,1% atribuíram a nota 6. Dentre os demais, 45,5% atribuíram nota 4, 39,45% atribuíram nota 5 e apenas 6,1% a nota 3. Já em relação à atuação dos orientandos, segundo os docentes, 48,5% atribuíram a nota 5, 27,3% a nota 4, 21,2 a nota 6, e apenas 3% a nota 3.

A respeito da atuação da secretaria, 30,3% dos docentes atribuíram a nota 5, 27,3% a nota 4, 21,2% a nota 6, 18,2% a nota 3 e 3% atribuíram a nota 2.

Sobre a integração do programa com a comunidade externa, a maioria (61,3%) atribuiu nota 4. Esse número foi seguido pelo empate entre as notas 3 e cinco, com 12,9% cada e 6,5% atribuíram as notas 2 e 6, que também empataram. A respeito da integração do PPGEL com a educação básica, a maioria (37,5%) atribuiu a nota 4, seguida por 25% que atribuíram a nota 5 e 21,9% que atribuíram a nota 3. 9,4% dos docentes avaliaram essa integração com a nota 2 e 6,3% com a nota 6.

Quanto à integração do PPGEL em ações regionais e nacionais entre PPGs, como a sua participação em sociedades científicas, organização de eventos, etc, metade dos docentes (50%) atribuiu a nota 4, seguida por 30% que atribuíram a nota 5. A nota 3 foi atribuída por 10% dos docentes e a nota 2 também por 10% dos avaliados.

Sobre a disponibilidade dos docentes para assumir atividades administrativas no PPGEL (coordenação, vice-coordenação, representação docente em instâncias colegiados, comissões, etc.), a maioria (36,4%) respondeu 1, seguida por 21,2% que responderam nota 5 e 18,2% que responderam 6. Houve um empate entre 3 e 4 para 9,1% e 6% responderam 2.

Sobre integração com a graduação, a maioria (36,4%) responderam 6, segundos por 27,3% que responderam 5. 12,1% atribuíram nota 4, houve um empate entre 3 e 2 para 9,1% 5% nota e 6,1% atribuíram a nota 1. Quanto à orientação de Iniciação científica, 54,5% responderam que houve orientação e 45,5% que não houve orientação. A respeito da coordenação de projetos de extensão universitária, 63,3% responderam que houve coordenação e 36,4% que não houve.

Quanto à integração com outras IES nacionais, 30,3% atribuíram nota 6, 27,3% atribuíram a nota 4. 18,2% dos docentes atribuíram a nota 5, outros 10% a nota 5, outros 15,2% a nota 3 e 9,1% a nota 2.

1.3 Atuação do programa quanto à internacionalização

A primeira questão tratou da integração do programa com IES internacionais, 25% atribuíram a nota 3. Houve um empate entre as notas 1 e 4, com 21,9% cada. 12,5% atribuíram a nota 5, e houve outro empate entre as notas 2 e 6, com 9,4% cada. Quanto à participação de eventos no exterior, a maioria (51,5%) afirmou ter participado enquanto 48,5% não participaram. A questão seguinte foi se as ações de internacionalização dos docentes geraram algum produto, como publicação de periódicos, livros ou capítulos de livros internacionais, participação em grupos de pesquisa ou orientação. 58,1% afirmaram que suas ações de internacionalização geraram produtos enquanto 41,9 % afirmaram que não houve produtos decorrentes das suas ações de internacionalização. Foram listados também produtos gerados pelos docentes, como alguns artigos, livros e capítulos de livro, como se pode ser comprovado na questão 22 do questionário, na página 13.

1.4 Produção

A subseção III do questionário fez um levantamento sobre a produção dos docentes. A questão 23 tratou da quantidade da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.). As respostas foram as seguintes: 33,3% avaliaram como 5 a quantidade das produções, seguido por 6 (30,3%). 24,2% responderam 4, 91% responderam 3 e apenas 3% responderam 2. Sobre a qualidade da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme parâmetros da CAPES, 43,8% avaliaram como 5 a qualidade de suas produções,seguidos por 28,1% que avaliaram como 4. Em seguida, 28,1% avaliaram a qualidade de suas produções como 4, 21,9% como 6 e 6,3% como 3.

A questão 25 tratou da quantidade da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.); sendo que 34,4% avaliaram esse quesito com a nota 6, 28,1% como 5; 21,9% como 4; 12,5% como 3, e 3,1% como 2. Em relação à qualidade da produção técnica, 40% avaliou a qualidade da produção técnica como 5; 30% como 6; 16,7% como 4; 10% como 3 e 3,3% como 2.

Em relação à quantidade da produção artística, 42,9% responderam 1; 32,1% como 3; 10,7% como 4; 7,1% como 6; houve um empate entre as notas 2 e 5, com 3,6 % cada. Em se tratando da qualidade da produção artística, 42,3% avaliaram como 1; 26,9% avaliaram como 3; 11,5% como 5; houve um empate entre 2 e 6 como 7,7% e, por fim, 3,8% avaliaram como 4.

1.5 Procedimentos pedagógicos

Na seção IV, os docentes avaliaram os procedimentos pedagógicos. Na questão 29, os docentes avaliaram os conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas, sendo que 42,2% avaliaram esse quesito como 5; 36,4% como 6; 18,2% como 4 e 3%

como 3. A questão seguinte avaliou os horários de oferta das disciplinas, a essa questão, 3,4% responderam 6; 30,3% avaliaram como 5, 27,3% como 4 e 6,1% como 3. A questão 31 avaliou a qualidade das dissertações/teses defendidas; 53,1% avaliaram como 5, 25% avaliaram como 4 e 21,9% como 6.
A respeito dos conteúdos trabalhados nas disciplinas ministradas, 53,1% docentes avaliaram como 5; 25% como 4 e 21,9% como 6. Sobre a seleção dos conteúdos trabalhados, 50% responderam como 6; 37,5 como 5 e 12,5% como 4.
A respeito dos critérios de avaliação, 48,4% responderam 6; 35,5% como 5 e 16,1% como 4.
A questão 34 avaliou o acompanhamento dos orientandos, 40,6% avaliaram como a nota 5; 40,6% com a nota 6 e 12,5% com a nota 4.

1.6 Planejamento administrativo

Esta seção é dedicada à avaliação do planejamento administrativo pelos docentes e a questão 35 tratou do apoio da UFMT às ações do programa. A essa questão, 42,2% avaliaram como 4; 39,4% como 5; 9,1% como 3; 6,1% como 6 e 3% como 2.

Em relação ao apoio da CAPES ao Programa, 39,4% avaliaram como 4; 33,3% como 5; 18,2% como 6; 6,1% como 6 e 3% como 1.

A visibilidade do Programa (site, redes sociais etc) foi avaliada com 4 por 43,8% dos docentes, com 5 por 31,3%; com 4 por 12,5%; com 6 por 9,4% e com 2 por 3,1%.

Sobre a captação de recursos via editais de fomento, 45,5% avaliaram como 4; 27,3% como 3; 15,2% como 5; 6,1% como 6 e houve um empate entre 1 e 2, segundo 3% para cada.

Em relação às políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes, houve um empate entre 5 e 4, conforme 33,3% para cada questão; 18,2% avaliaram como 3 e 15,2% como 6.
Sobre o Regimento do programa, 42,2% avaliaram esse quesito como 5; 27,3% como 6; 18,2% como 4 e 12,1% como 3.

A respeito do procedimento de seleção dos discentes, 48,5% avaliaram esse quesito como 5; 27,3% como 4; 15,2% como 6 e 9,1% como 3.
Na última questão desta seção, os docentes avaliaram a divulgação e o apoio aos Grupos de Pesquisa, para a qual 45,5% responderam 4; 27,3% assinalaram 3; 15,2% marcaram 5 e 12,1% avaliaram como 6.

1.7 Infraestrutura

A última seção avaliou a Infraestrutura do programa. À questão 43, que avaliou a estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica, etc.), 48,5% responderam 4; 36,4% responderam 5, enquanto 6,1% avaliaram como 3,

e houve um empate de 3% entre 1, 2 e 6. A respeito do número de salas, 39,4% avaliaram esse quesito como 5; 33,3% como 4; 12,1% como 6; 9,1% como 3 e 6,1% como 2. A respeito do estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro), 45,5% avaliaram como 4; 36,4% como 5; 9,1% como 3; 6,1% como 2 e 3% como 6.
Sobre o acervo da biblioteca, houve um empate de 36,4% dos docentes que avaliaram esse item como 5 e 4, ao passo que 12,5% avaliaram como 3; e houve outro empate entre 6,1% dos docentes que avaliaram esse quesito com 6 e 2.
A questão 47 tratou das tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem, e 48,5% dos docentes avaliaram como 4; 24,2% como 5; 12,1% como 3; 9,1% como 2 e 6,1% como 2.

A penúltima questão tratou da limpeza dos espaços, e 45,5% avaliaram esse item como 5; 36,4% como 4; 12,1% como 6 e 6,1% como 3.

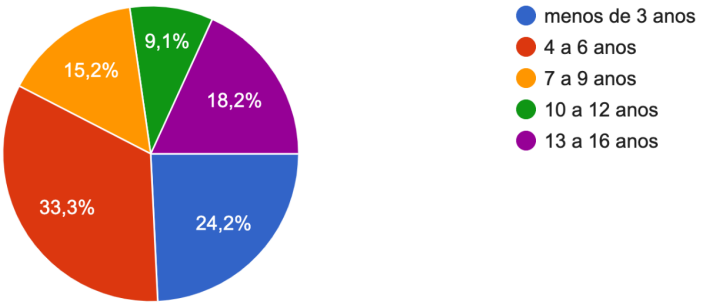
A última questão pediu que os docentes dessem sugestões para a melhoria do programa e quatro docentes responderam que é necessário aprimorar os canais de comunicação institucional do PPGEL e das relações interpessoais da coordenação para com discentes e docentes. Foi destacada a necessidade de secretariado dedicado exclusivamente ao PPGEL e melhoria do engajamento dos docentes com comissões. Houve menção à importância do investimento em infraestrutura e manutenção de salas de aula, bem como a criação de salas com computadores para para os alunos, mais auxílios para apresentação de trabalhos, para discentes e docentes, aumento do número de técnicos auxiliando a coordenação e os professores do programa; criação de biblioteca física com livros atualizados; criação de políticas específicas com auxílios para que professores do programa possam realizar estágios de pós-doutorado ou oferecerem cursos em outros países; criação de uma política de extensão dentro da pós-graduação com projetos e bolsas para os alunos da pós e sincronia do calendário da pós com a graduação.

1.8 Gráficos e Respostas do Google Forms

I. Perfil demográfico

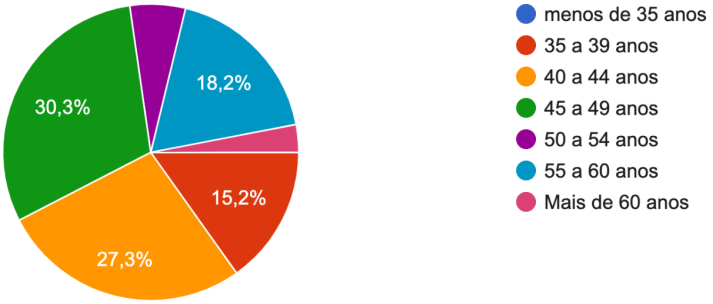
1. Tempo de atuação no PPGEL:

33 respostas



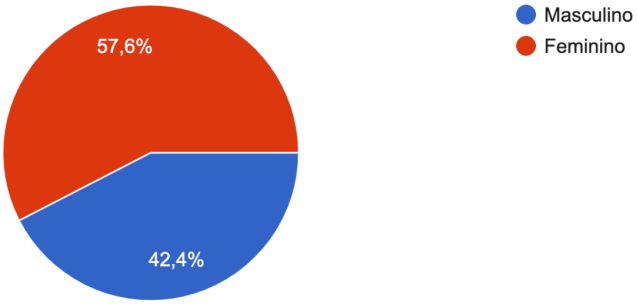
2. Idade:

33 respostas



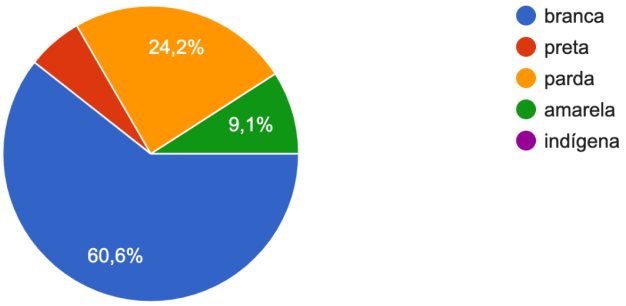
3. Gênero:

33 respostas



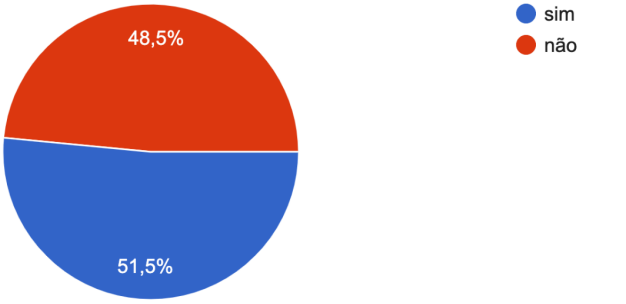
4. Cor/ raça:

33 respostas



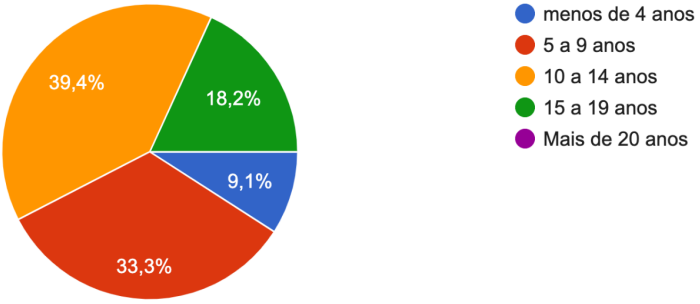
5. Já realizou Pós-doutorado?

33 respostas



6. Tempo decorrido desde o doutorado:

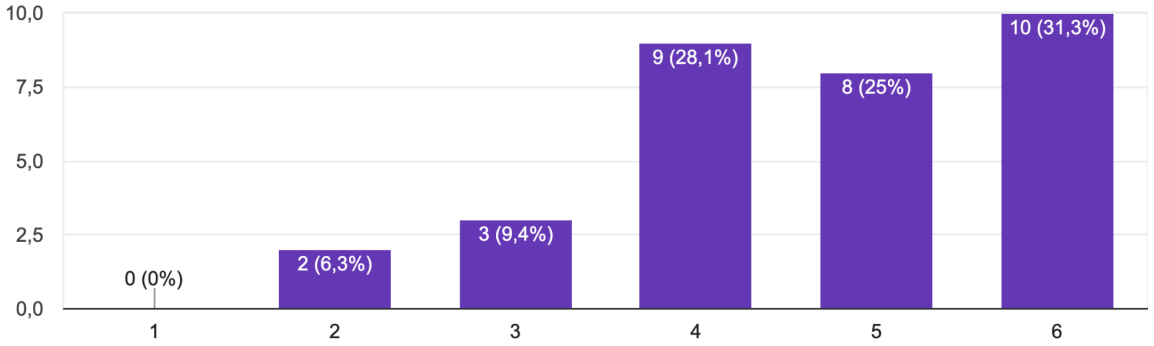
33 respostas



II. Atuação e integração

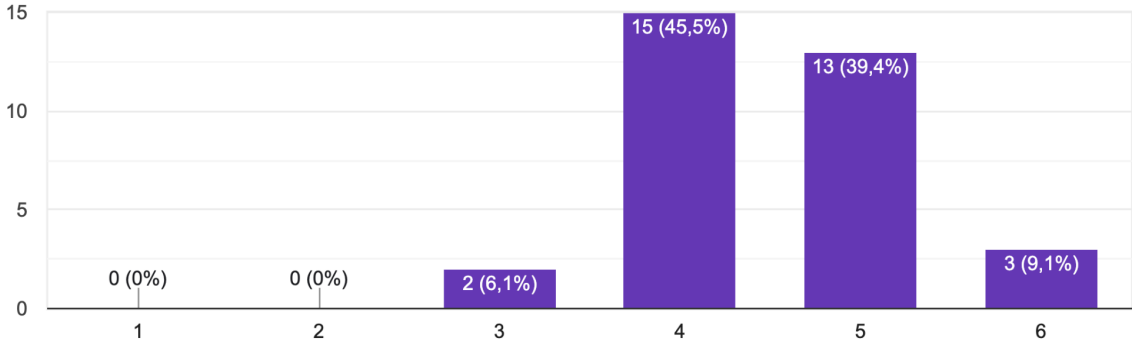
7. Atuação da coordenação?

32 respostas



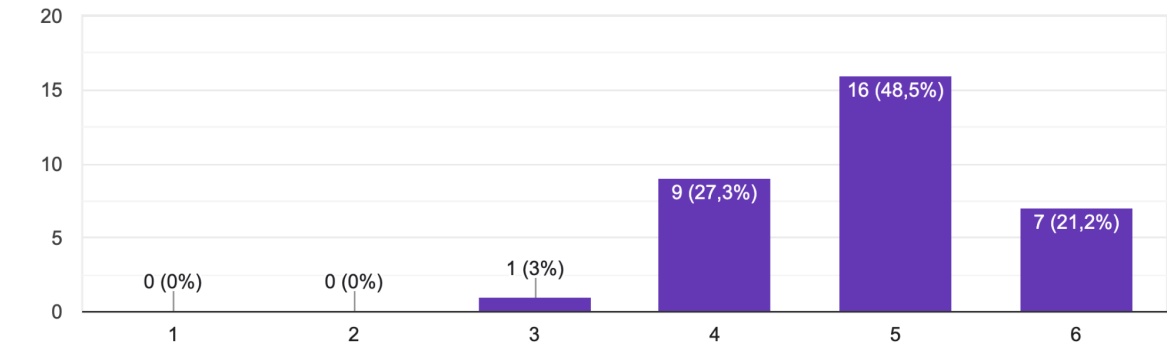
8. Atuação dos discentes nas disciplinas?

33 respostas



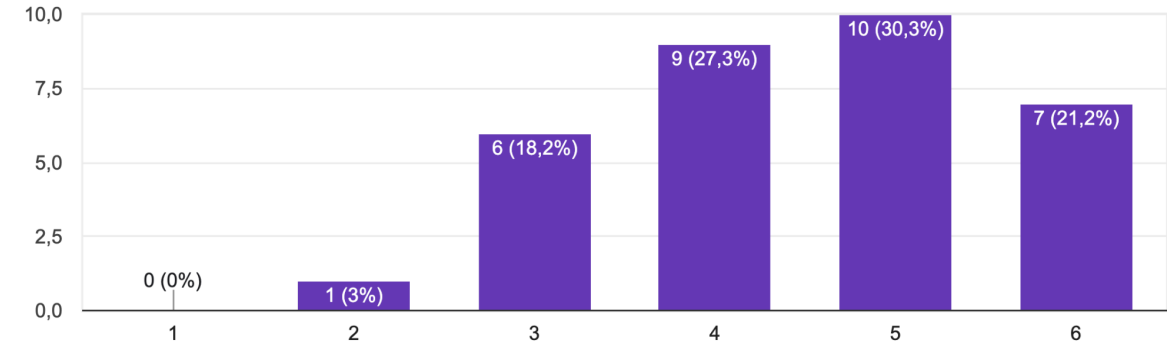
9. Atuação dos orientandos?

33 respostas



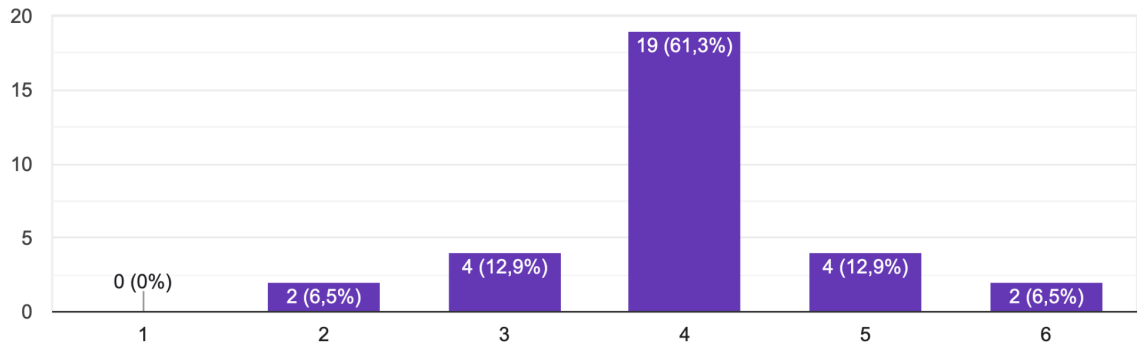
10. Atuação da Secretaria?

33 respostas



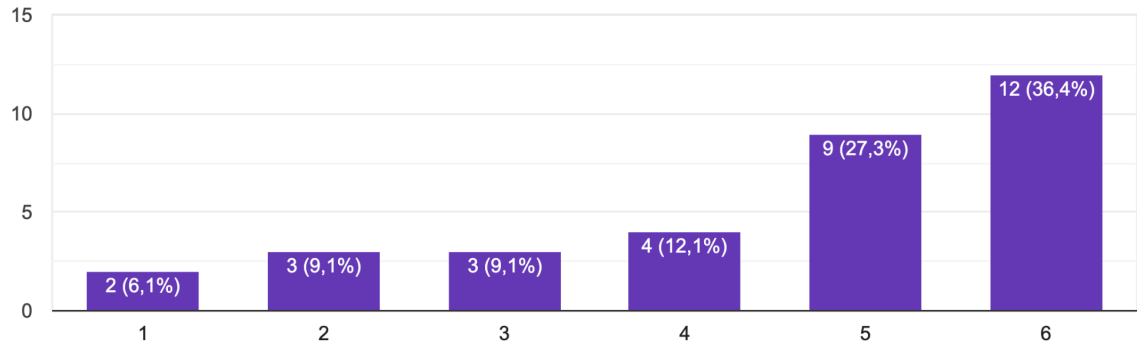
11. Integração do Programa com a comunidade externa?

31 respostas



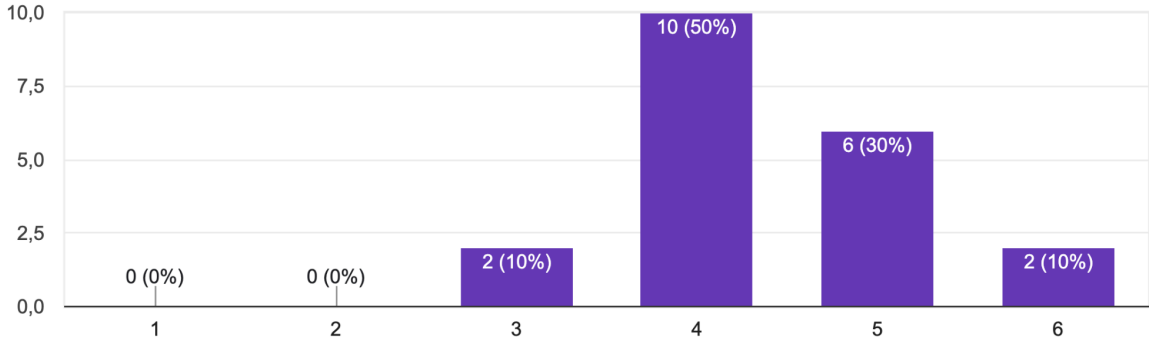
15. Integração com a graduação?

33 respostas



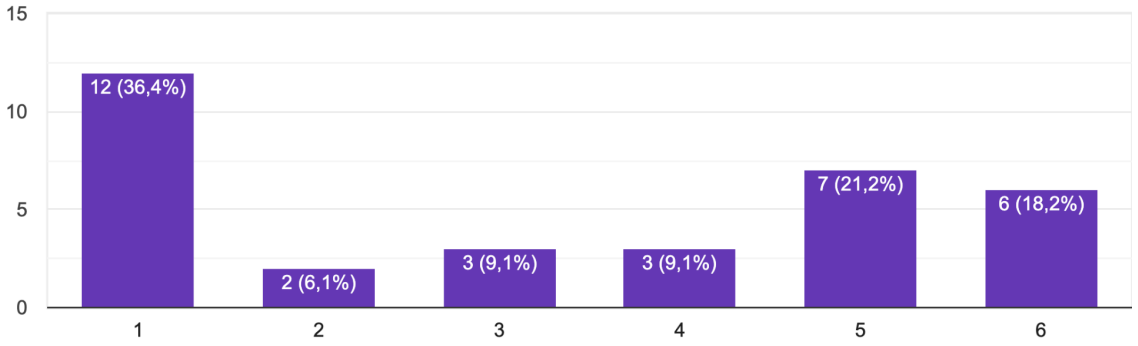
13. Integração do PPGEL em ações regionais e nacionais entre PPGs: participação em sociedades científicas, organização de eventos etc.?

20 respostas



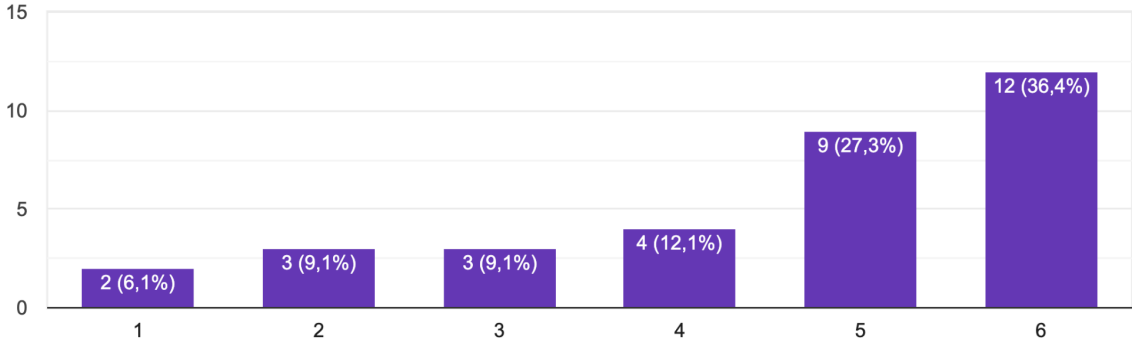
14. Sua disponibilidade para assumir atividades administrativas no PPGEL (coordenação, vice-coordenação, representação docente em instâncias colegiadas, comissões etc.)?

33 respostas



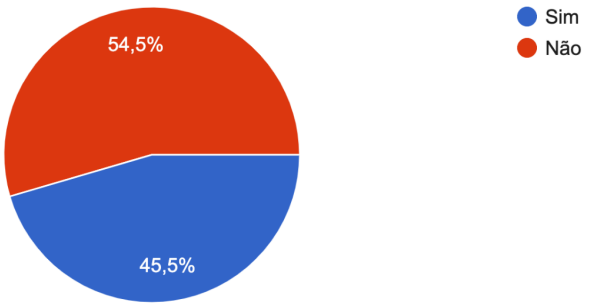
15. Integração com a graduação?

33 respostas



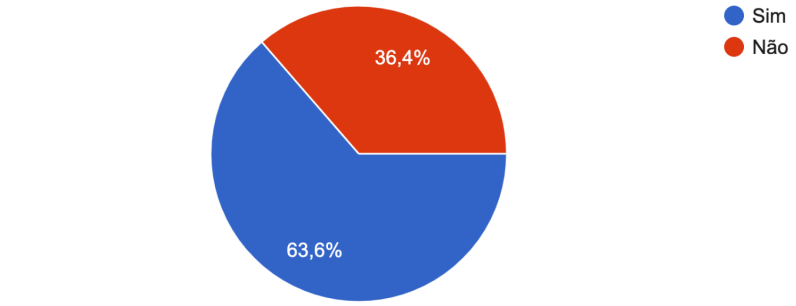
16. Houve orientação de alunos de Iniciação Científica?

33 respostas



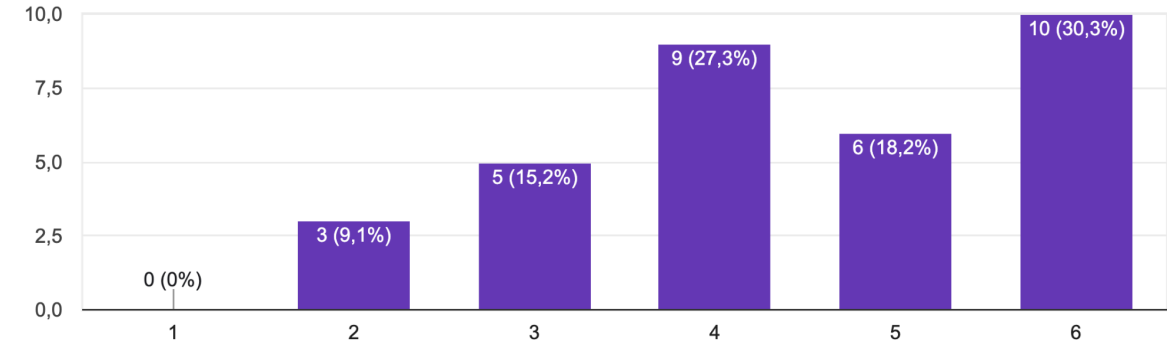
17. Atuou como coordenador de projetos de Extensão universitária?

33 respostas



18. Integração com outras IES nacionais?

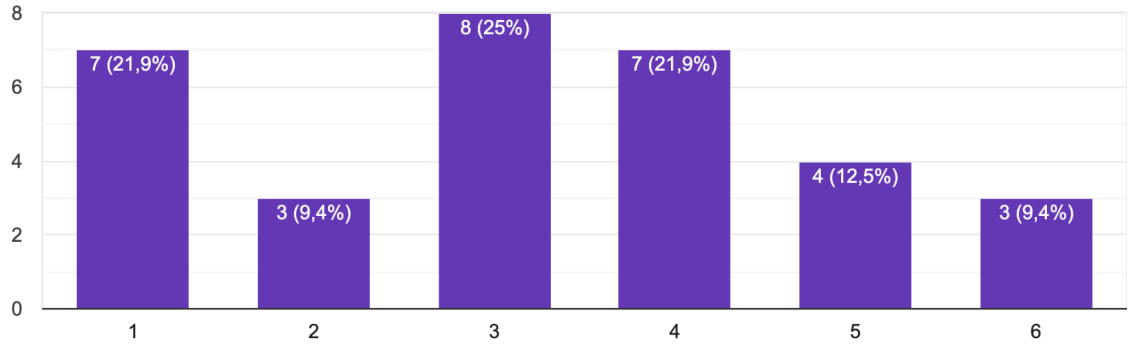
33 respostas



III. Como você avalia sua atuação no Programa quanto à internacionalização?

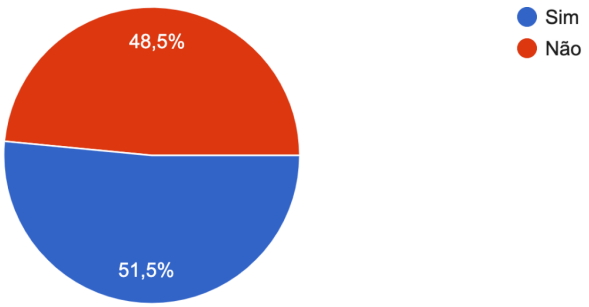
19. Integração com IES internacionais?

32 respostas



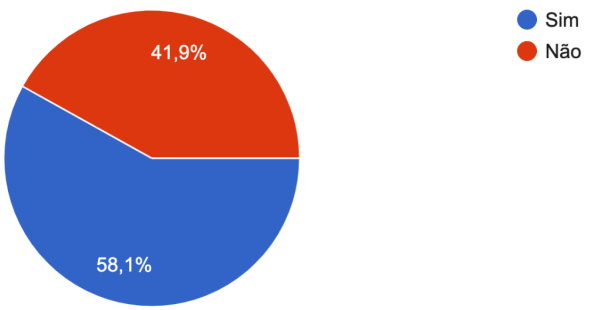
20. Participou de eventos no exterior?

33 respostas



21. Suas ações de internacionalização geraram algum produto (publicação em periódicos internacionais, livros internacionais, participação em grupos de pesquisa ou orientação)?

31 respostas



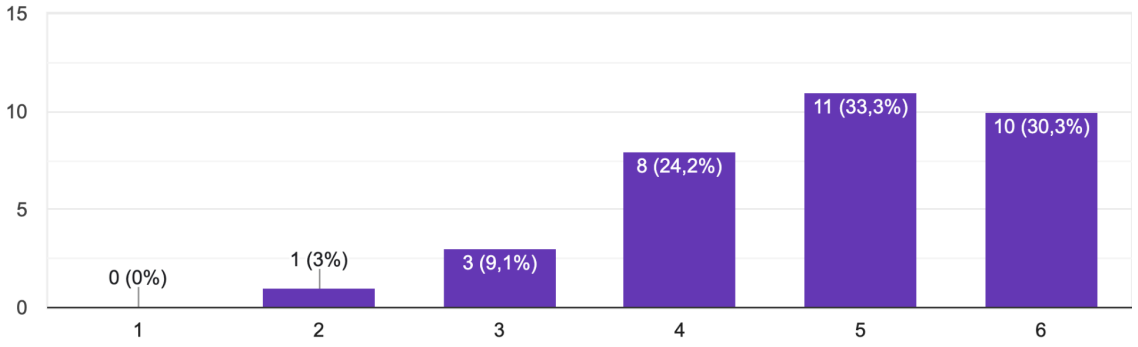
22. Caso tenha realizado ações de internalização que geraram produtos, quais foram?

PEREIRA, V. C.. Remezcla e hibridación en una versión emojificada de Cuentos de la selva. In: Carolina Gainza; Nohelia Meza; Rejane Cristina Rocha. (Org.). Cartografía Crítica De La Literatura Digital Latinoamericana. 1ed.São Carlos: EDUFSCAR, 2023, v. 1, p. 1909-2173
GALVÃO, VINÍCIUS FERREICA ; MACIEL, CRISTIANO ; PEREIRA, VINÍCIUS CARVALHO ; GARCIA, ANA CRISTINA BICHARRA . Acceptability and Renown of Digital Immortality Through the Lens of the User. In: 2023 IEEE International Conference on Systems, Man, and Cybernetics (SMC), 2023, Honolulu. 2023 IEEE International Conference on Systems, Man, and Cybernetics (SMC). New York: IEEE, 2023. v. 1. p. 4464-4469.
YAMAUCHI, EDUARDO ; MACIEL, CRISTIANO ; MENDES, FABIANA ; UEDA, GUSTAVO ; PEREIRA, VINICIUS . Digital Legacy Management Systems: Theoretical, Systemic and User?s Perspective. In: 23rd International Conference on Enterprise Information Systems, 2021, Online Streaming. Proceedings of the 23rd International Conference on Enterprise Information Systems, 2021. v. 2. p. 41-54.
Interações de estudo e pesquisa com um pesquisador estadunidense e uma pesquisadora indonésia.
Publicação de capítulo de livro a se lançado no segundo semestre de 2024 pela Universidad de Santiago de Compostela - Campus Santiago, USC, Espanha.
Está no lattes
Orientação, participação em evento, participação em grupo de pesquisa.
Publicação do livro "Enteógenos: mediações ecológicas e semióticas " com pesquisadores do Brasil e do Japão.
Artigos e Palestras
Evento: Pelos Mares da Língua Portuguesa - Universidade de Évora -Portugal Publicação nos Anais: Pelos Mares da Língua Portuguesa 5 Volume 2: Língua e ensino 2023-12-01 | Book chapter | Investigation Título do capítulo: História e memória dos topônimos de ruas do centro histórico de Cuiabá-Mt DOI: 10.48528/TXWT-3D03 CONTRIBUTORS: Carolina Akie Ochiai Seixas Lima; Ivanete Maria de Jesus
Grupo de Pesquisa Repie - Orientação de TCC do curso de Letras da Universidad del Litoral (UNL - Argentina)
Capítulo de livro, participação como membro de associações internacionais, parecerista de periódico internacional, participação de comitê acadêmico de eventos internacionais, pesquisador convidado em IES no exterior.

IV. Produção

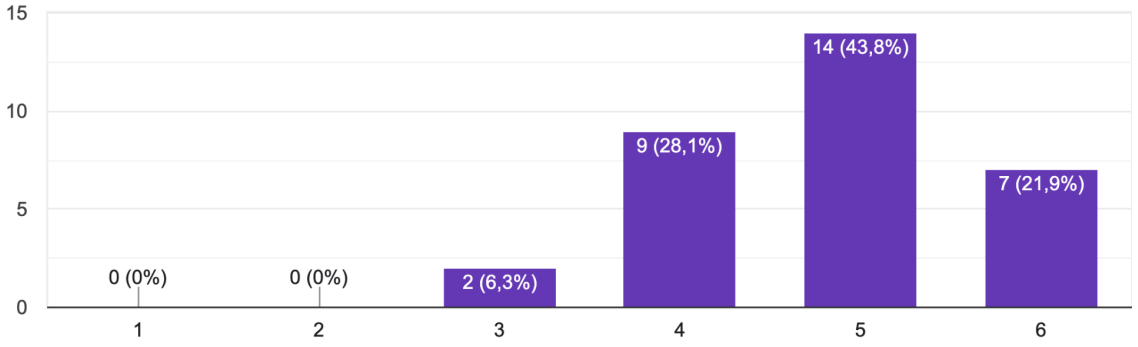
23. QUANTIDADE da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.)?

33 respostas



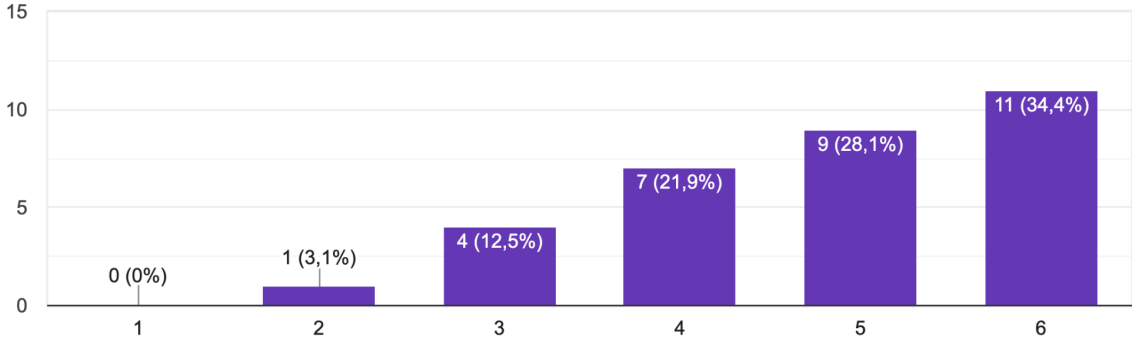
24. QUALIDADE da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme parâmetros da CAPES?

32 respostas



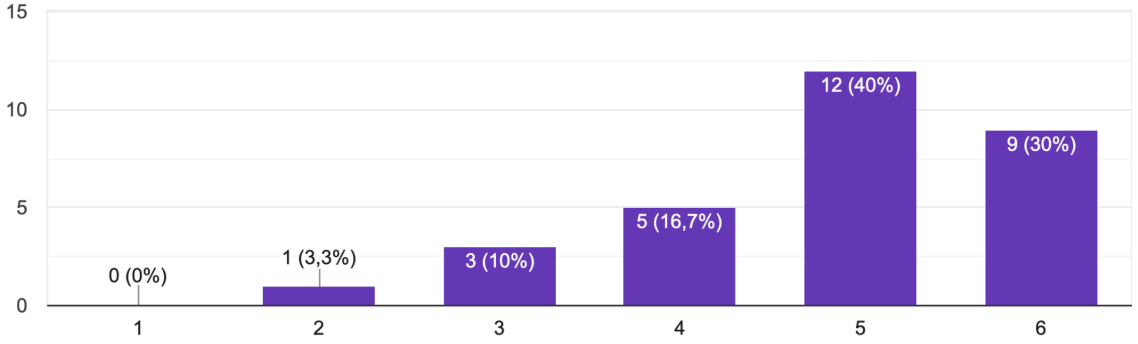
25. QUANTIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.)?

32 respostas



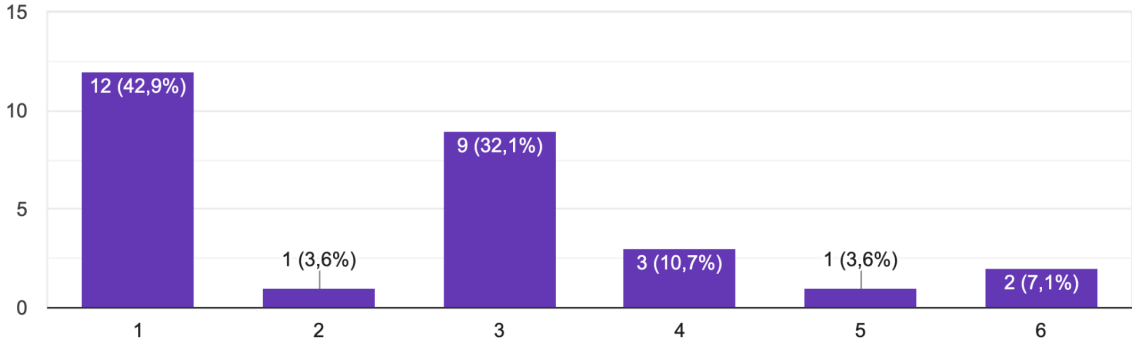
26. QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de ma... periódicos etc.) conforme parâmetros da CAPES?

30 respostas



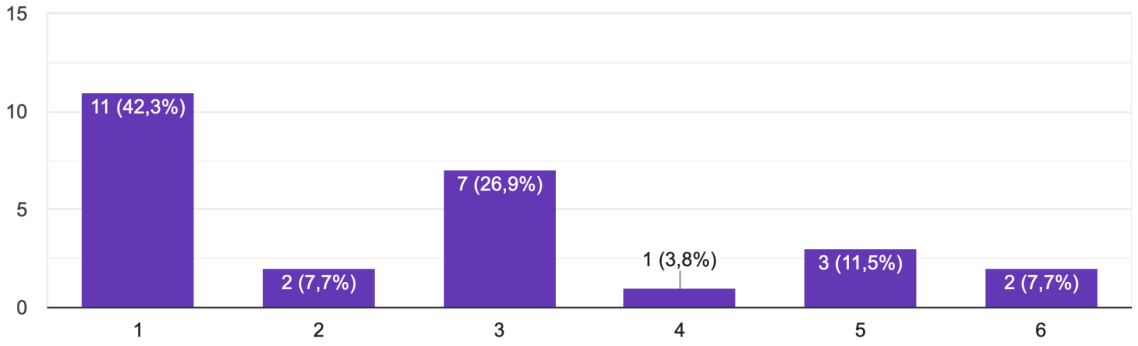
27. QUANTIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.)?

28 respostas



28. QUALIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.) conforme parâmetros da CAPES?

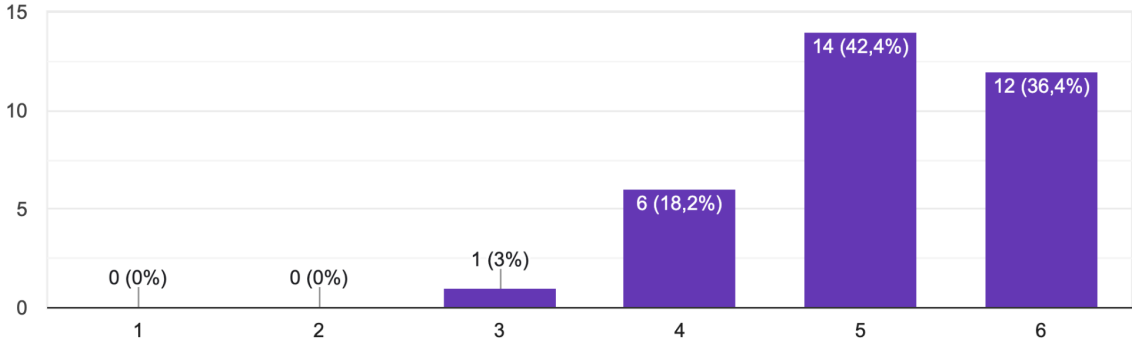
26 respostas



V. Procedimentos Pedagógicos

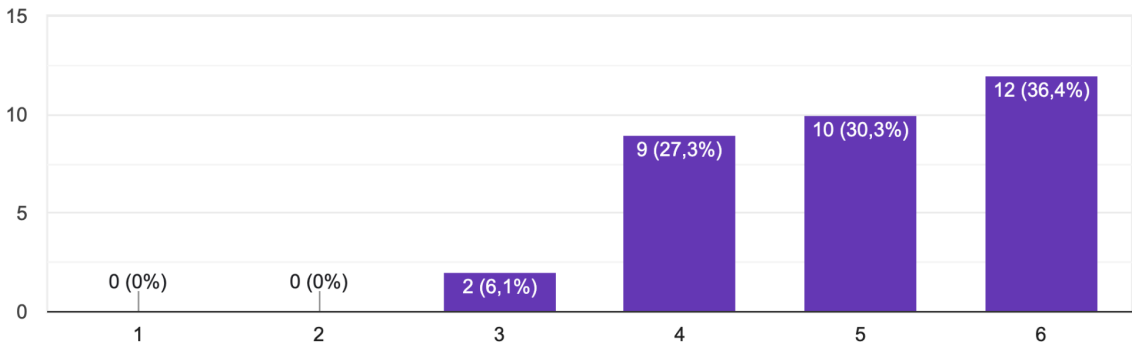
29. Conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas?

33 respostas



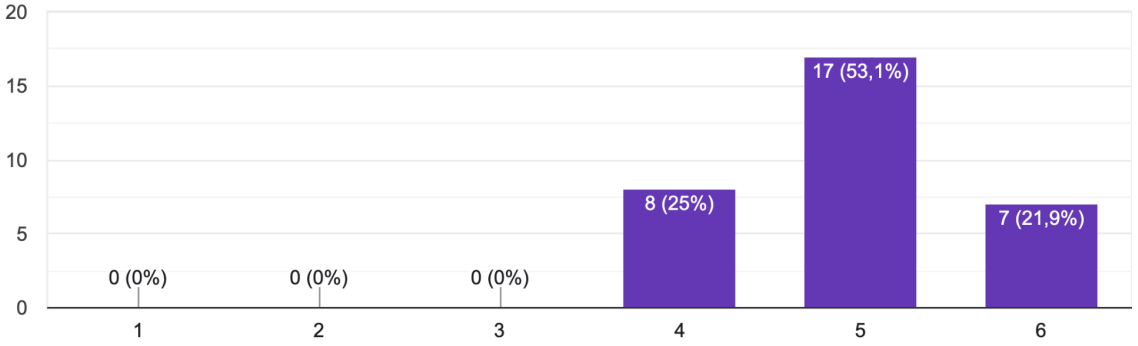
30. Horários de oferta das disciplinas?

33 respostas



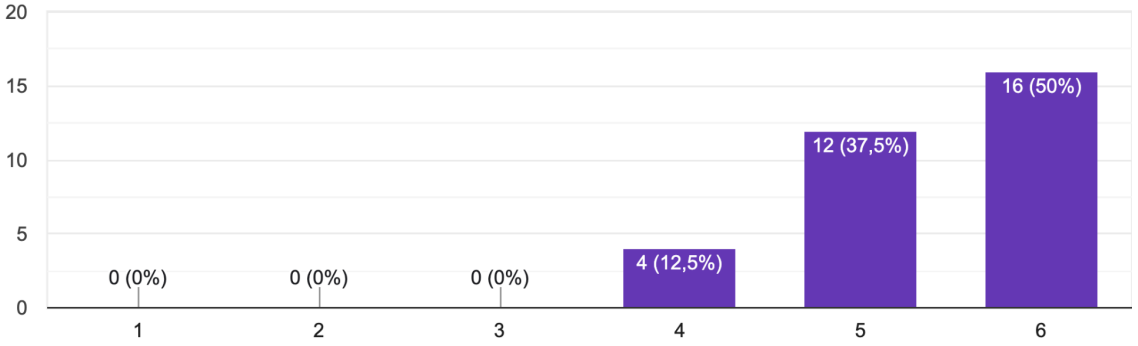
31. Qualidade das dissertações/teses defendidas?

32 respostas



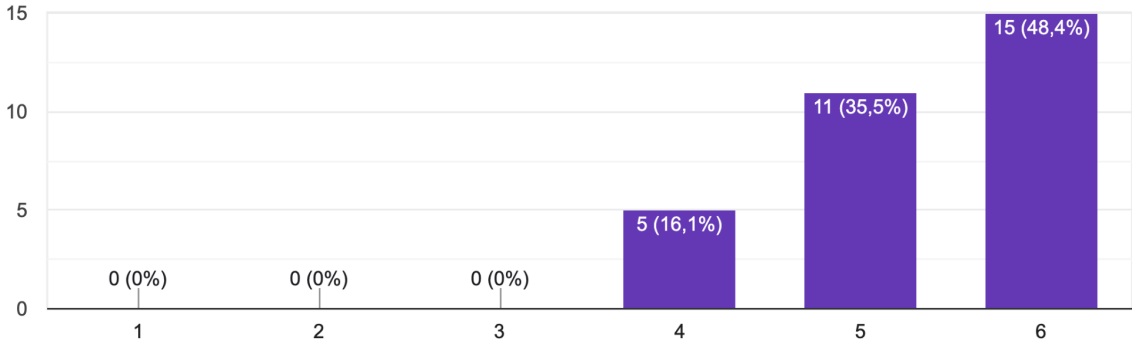
32. Seleção de conteúdos trabalhados na(s) disciplina(s) que você ministra?

32 respostas



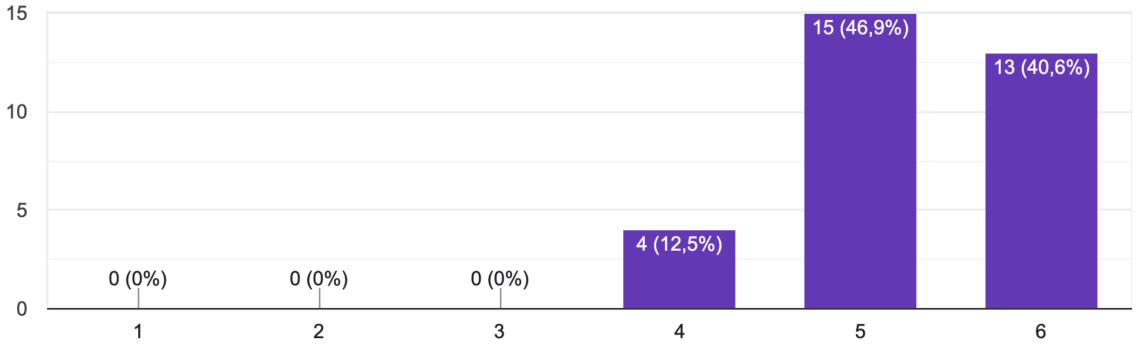
33. Critérios de avaliação das disciplinas?

31 respostas



34. Acompanhamento dos orientandos?

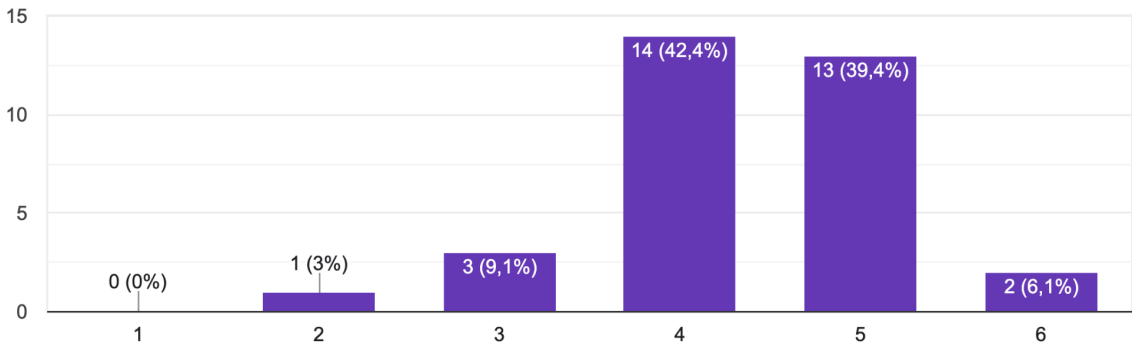
32 respostas



VI - PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

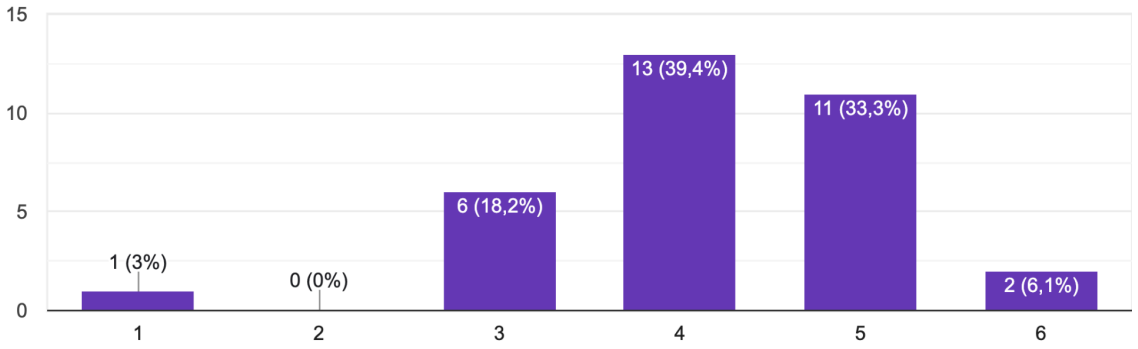
35. Apoio da UFMT às ações do Programa?

33 respostas



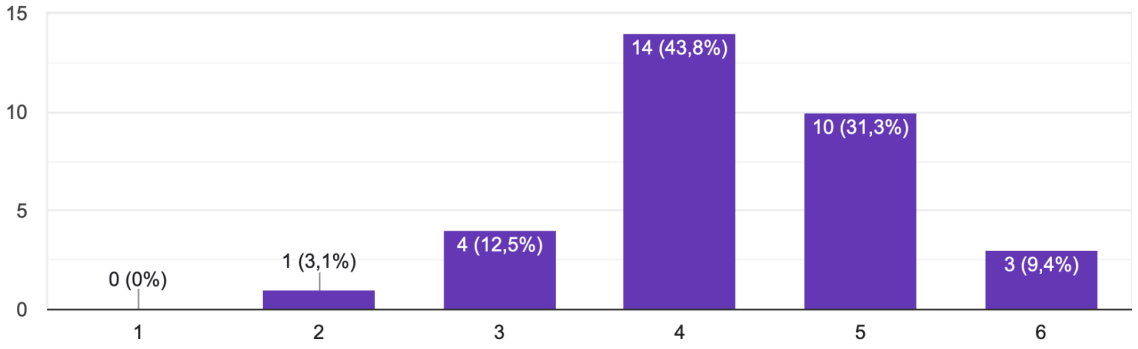
36. Apoio da CAPES às ações do Programa?

33 respostas



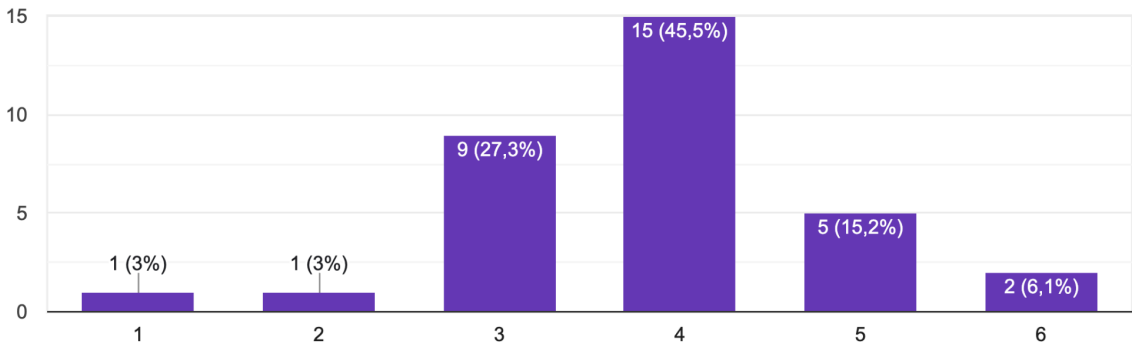
37. Visibilidade do Programa – site, redes sociais etc.?

32 respostas



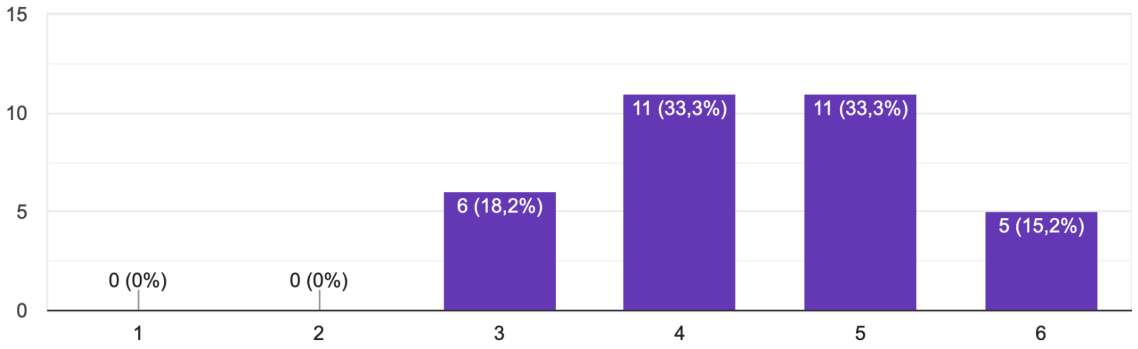
38. Captação de recursos via editais de fomento?

33 respostas



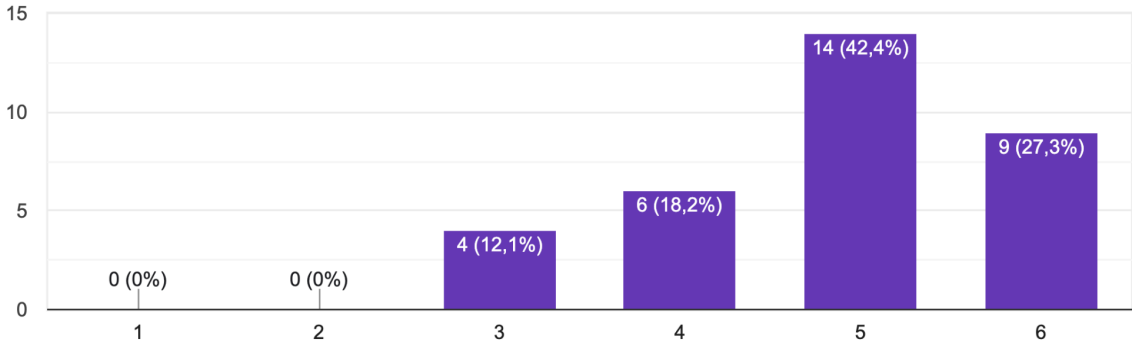
39. Políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes?

33 respostas



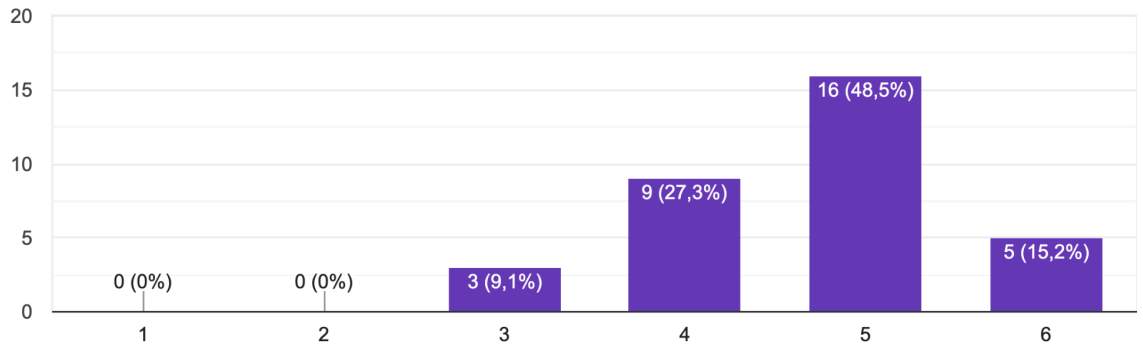
40. Regimento do Programa?

33 respostas



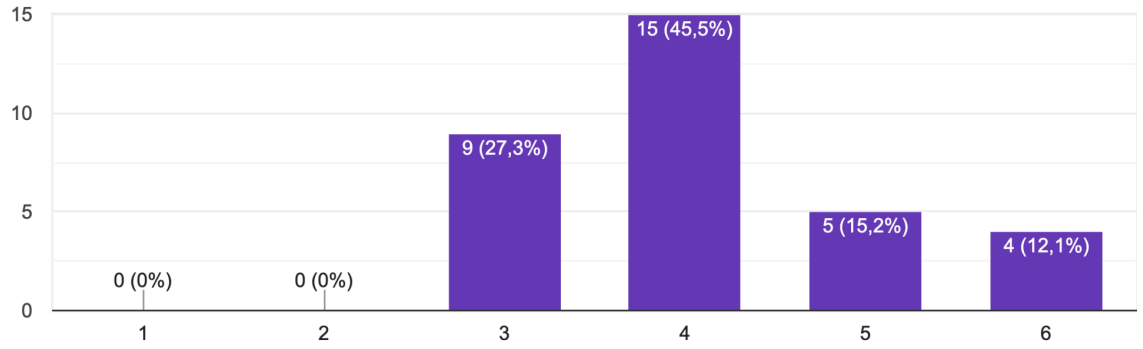
41. Procedimentos de seleção de discentes?

33 respostas



42. Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa?

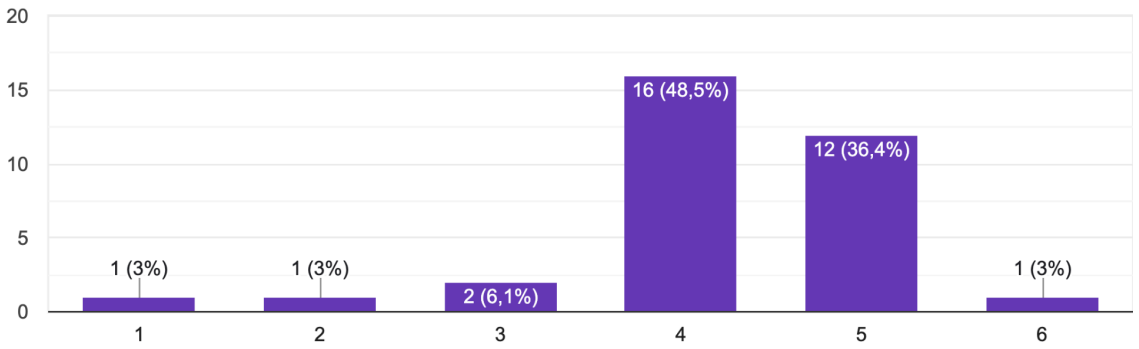
33 respostas



VII - INFRAESTRUTURA

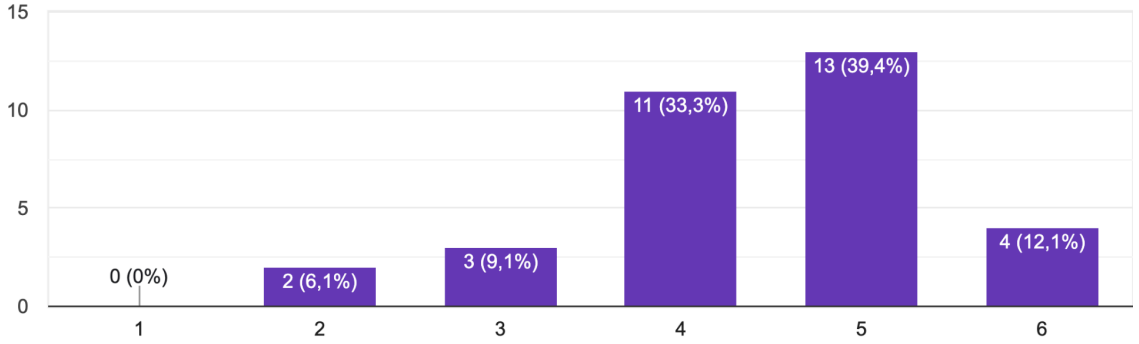
43. Estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica, etc.)?

33 respostas



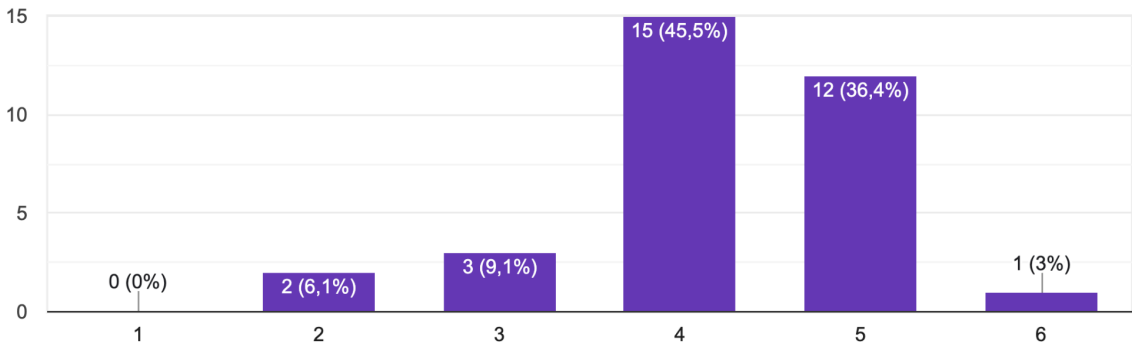
44. Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação?

33 respostas



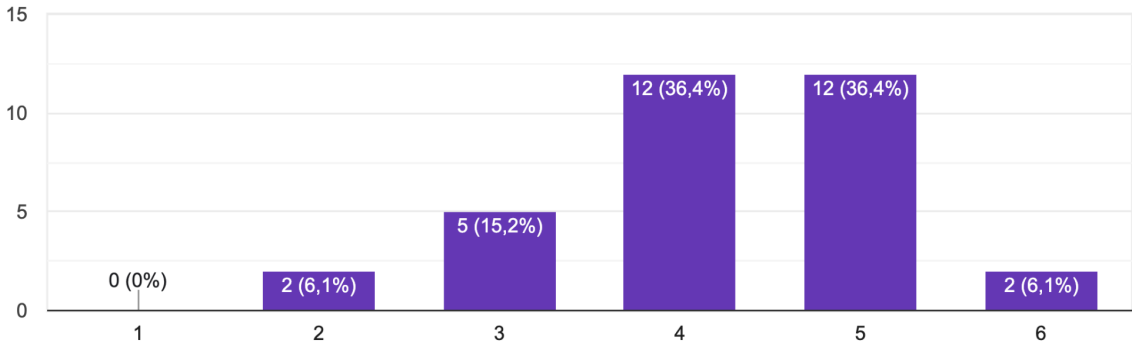
45. Estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro)?

33 respostas



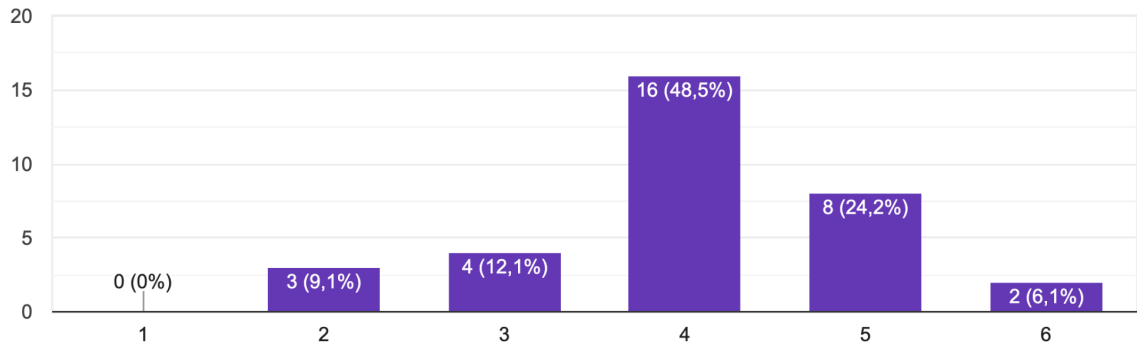
46. Acervo da biblioteca?

33 respostas



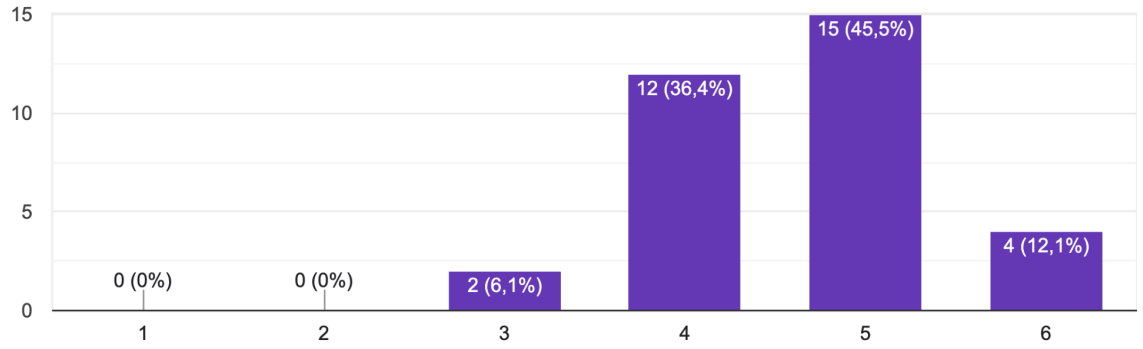
47. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?

33 respostas



48. Limpeza dos espaços?

33 respostas



49.Se possível, dê sugestões para a melhoria das atividades do Programa.

O PPG precisa de apoio de secretário dedicado exclusivamente às ações do Programa. Além disso, seria necessário maior engajamento dos docentes do Programa em comissões.
Investimento em infraestrutura e manutenção nas salas de aula da pós-graduação; criação de salas com computadores para que os alunos da pós possam utilizar; maior fomento de auxílios para apresentação de trabalhos para professores e alunos; aumento do número de técnicos auxiliando a coordenação e os professores do programa; fomento de uma biblioteca física com livros atualizados para o programa; criação de políticas específicas com auxílios para que professores do programa possam realizar estágios de pós-doutorado ou oferecerem cursos em outros países; criação de uma política de extensão dentro da pós-graduação com projetos e bolsas para os alunos da pós participarem e divulgarem suas pesquisas para a comunidade

externa; sincronia do calendário da pós com a graduação
Aprimorar os canais de comunicação institucional do PPGEL e melhoria nas relações interpessoais por parte da coordenação com docentes e discentes.
Melhorar a relação da coordenação

2. Resultado do questionário dos discentes

O questionário docente foi encaminhado aos discentes regularmente matriculados no PPGEL. Quarenta e três discentes responderam. As respostas foram analisadas e os resultados seguem abaixo descritos, de acordo com os tópicos norteadores, seguidos pelas imagens extraídas do *Google Forms*. Foram analisadas as seguintes dimensões: I. Perfil demográfico; II. Atuação e integração; III. Procedimentos Pedagógicos; IV - Planejamento administrativo; V. Infraestrutura; VI. Internacionalização.

2.1. Perfil demográfico

Quanto ao perfil demográfico, a primeira pergunta foi sobre o curso (Mestrado/Doutorado) que os alunos realizam no PPGEL. A maioria dos alunos cursa o Doutorado (72,1%) e os demais (27,9%) cursam o Mestrado.
A segunda questão foi sobre a idade dos discentes. A maior parte dos discentes possui entre 41 e 50 anos (41,9,3%). Esse número é seguido por discentes com entre 20 e 30 anos (20,9%) e entre 51 a 60 anos (9,3%).

Quanto ao gênero, mais da metade (58,1%) dos discentes declarou pertencer ao gênero feminino. Entre os demais, (42,2%) declararam pertencer ao gênero masculino e 2,3% se declararam como não binários. Já em relação à cor/raça, a maioria (44,2%) se declarou como sendo parda, seguida por 41,9% se declarou como sendo branca e 14 % como sendo preta.

A respeito da área de formação na graduação, as respostas foram muito variadas. A maioria de 39% afirmou serem graduados em Letras, com diferentes habilitações (português/inglês, português/literatura, português/francês, português/espanhos. Contudo, alguns alunos afirmaram ter cursado outros cursos, como filosofia, história, Ciências Biológicas, pedagogia.

Sobre a dedicação, a maioria (67,4%) trabalha, enquanto 32,6% não trabalha. Dos que trabalham, 80% atuam na educação básica; 23,3% atuam no nível superior; 6,7% trabalham com gestão acadêmica e cultural, já 3,3% estão afastados para capacitação; e 3,3% está em formação continuada de professores.

2.2. Atuação e integração

A primeira questão tratou da atuação da coordenação, a maioria, 55,8% avaliou como 6; 16,3% como 3; 9,3% como 5; 7% como 4 e a mesma quantidade (7%) como 2; e 4,7% como 3. Quanto à atuação dos docentes, a maioria 66,7% a avaliou como 6; 21,4% como 5; 9,5% como 4 e 2,4% como 1. Sobre a atuação do orientador, a maioria (88,4%) a avaliou com nota 6; 4,7% como 5, a mesma quantidade de discentes (2,3%) a avaliou respectivamente como 1, 2, 3 e 4.
Em termos da atuação da secretaria, a maioria (58,1%) a avaliou com nota 6; 16,3% com nota 5; 11,6% com 3 e 11,6% com 4, e 2,3% com 1.
Sobre a integração do Programa com a comunidade externa, 19% a avaliaram como 6; 19,5% como 4; 14,6% como 5; 12,12% como 1; 9,8% como 3; 4,9% como 2.

A respeito da integração do PPGEL com a educação básica, 29,3% a avaliaram como 6; 22% como 5; 17,1% como 4; 14,6% como 1; 9,8% como 4; 7,3% como 3.

Quanto à integração com outros discentes do Programa, 41,9% a avaliaram como 6; 23,3% como 5; 14% como 1; 11,6% como 3; e houve um empate de 4,7% assinalando 2 e 4.
Em termos da participação nas disciplinas (leituras obrigatórias, assiduidade, pontualidade, avaliações), 67,4% a avaliaram como 6; 25,6% como 5; 4,7% como 4 e 2,3% como 3.

Sobre a dedicação à pesquisa e à escrita da dissertação/tese, 62,8% a avaliaram como 6; 25,6% como 5; e 11,6% como 4.

A respeito da quantidade da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.), 37,2% a avaliaram como 6; 23,3% como 5; 18,6% como 4; 11,6% como 3; 7% como 2 e 2,3% como 1. Sobre a qualidade da produção, 48,8% a avaliaram como 6; 27,9% como 5; 14% como 4; 4,7% como 3; 2,3% como 2 e a mesma quantidade a avaliou como 1.
Quanto à quantidade da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.), 39,5% a avaliaram como 6; 27,9% como 5; 18,6% como 4; 9,3% como 3 e 4,7% como 2. Sobre a qualidade da produção técnica, 53,5% a avaliaram como 6; 25,6% como 5; 9,3% como 4; 9,3% como 4 e como 3; 3 2,3% como 2.

Em relação à quantidade da produção artística, 34,2% responderam 1; 26,3% como 6; 13,2% como 4; houve um empate entre as notas 2 e 5, com 10,5 % cada e 5,3% como 2. Em se tratando da qualidade da produção artística, 36,8% a avaliaram como 1; 26,3% avaliaram como 6; 15,8% como 5; 10,5% como 4; houve um empate entre 2 e 3 com 5,3%.

2.3 Procedimentos Pedagógicos

A primeira questão acerca dos procedimentos pedagógicos, tratou dos conteúdos propostos na disciplina. Nesse quesito, 69,8% a avaliaram como 6; 20,9% como 5;

7% como 4 e 2,3% como 3. Sobre os horários de oferta das disciplinas, 45,2% a avaliaram como 6; 23,8% como 5; 16,7% como 4, 11,9% como 3 e 2,4% como 1. A respeito da avaliação das disciplinas, 67,4% a avaliaram como 6; 23,3% como 5; 4,7% como 4, 2,3% como 3, empatado com 2,3% como 2.
A respeito do incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística discente, 44,2% o avaliaram como 6; 25,6% como 5; 20,9% como 4, 7% como 3, e 2,3% como 1. Sobre a quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas, 67,4% a avaliaram como 6; 18,6% como 5; 7% como 4 e 7% como 2.

Sobre a quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas, 65,1% a avaliaram como 6; 16,3% como 5; 9,3% como 4 e 4,7% como 3 e 4,7% como 2.

2.4 Planejamento administrativo

A primeira questão acerca do planejamento administrativo, tratou da divulgação dos critérios de concessão de bolsas. Nesse quesito, 53,5% a avaliaram como 6; 16,3% como 5; 9,3% como 4 e 1; 7% como 3 e 4,7% como 2. A respeito da escolha dos critérios de concessão de bolsas, 48,8% a avaliaram como 6; 16,3% como 5; 11,3% como 3 e 1; 9,3% como 4 e 2,3% como 1. A respeito da disponibilização de auxílio-evento, 50% a avaliaram como 6; 16,7% como 4; 11,9% como 5; 9,5% como 5 e 3 e 2,4% como 2.

A respeito da visibilidade do programa – site, redes sociais etc., 34.9% a avaliaram como 6; 20,9% como 5; 18,6% como 4; 14% como 6; 7% como 2 e 4,7% como 3.

Sobre os procedimentos de seleção de discentes, 60,5% os avaliaram como 6; 18,6% como 5; 11,3% como 3 e 4,7% como 4 e 1.

A respeito da divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa, 39,5% a avaliaram como 6; 23,3% como 5; 11,6% como 1 e 4; 9,3% como 3 e 4,7% como 2.

2.5 Infraestrutura

A primeira questão da avaliação da infraestrutura, tratou da estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc.). Nesse aspecto, 33,3% a avaliaram como 6 e os mesmo 33% a avaliaram como 4; 14,3% como 5; 7,1% como 3 e 1 e 4,8% como 2.

A respeito do número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação, 38,1% a avaliaram como 6; 23,8% a avaliaram como 5; 19% como 4; 11,9% como 3, 4,8% como 2 e 2,4% como 1. Sobre o estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro), 31% a avaliaram como 6; 26,2% como 5; 23,8% como 4; 9,5% como 3, 2,4% como 2 e 7,1% como 1.

Em se tratando de tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem, 33,3% a avaliaram como 6; 23,8% como 4; 19% como 5; 11,9% como 3, 7,1% como 1 e 4,8% como 2.

Sobre a limpeza dos espaços, 45,2% a avaliaram como 6; 23,8% como 4; 23,8% como 4; 19% como 5 e 11,9% como 3.

No que concerne ao acervo da Biblioteca Central, 40,5% o avaliaram como 6; 23,8% como 5 e 4; 4,8% como 3 e 1% e 2,4% como 2.

2.6 Internacionalização.

A internacionalização, que foi um dos aspectos que precisavam ser fortalecidos de acordo com a avaliação anterior. Sendo assim, a primeira questão pedia que o discente avaliasse o programa em relação à internacionalização; 38,1% a avaliaram como 6; 23,8% a avaliaram como 5; 14,3% como 4; 11,9% como 3; 9,5% como 2 e 2,4% como 1. À outra questão, "Você já participou de algum evento no exterior?", 79,1% responderam que não, enquanto 20,9% responderam que sim.

Sobre se algum discente já publicou trabalhos em algum livro ou revista internacional, 88,4% responderam que não, enquanto 11,6% responderam que sim.

Também foi perguntado se algum discente realizou estágio doutoral (doutorado sanduíche) no exterior; 93% responderam que não e 7% que sim.

Por fim, foi perguntado aos alunos se eles tinham alguma sugestão para melhorar a internacionalização. Dentre as respostas, destacamos: uma maior e melhor divulgação de oportunidades; bolsas e incentivos para participação em eventos e atividades mais curtas do que o doutorado sanduíche; Bolsas que contemplem mães e/ou pais que possam pesquisar e levar seus filhos; transparência nos processos avaliativos e mais programações de divulgação; mais parcerias para viabilizar doutorado sanduíche, sobretudo nas áreas de ensino de línguas; Critérios mais flexíveis e mais ajuda de custo; maior incentivo para os estudantes participarem presencialmente de eventos internacionais; mais eventos em parceria com outras universidades da América Latina; mais oportunidades aos discentes de estudos literários experiência de internacionalização; oferta de workshops online com participação internacional; apresentação dos editais de maneira mais explicativa; mais bolsas.

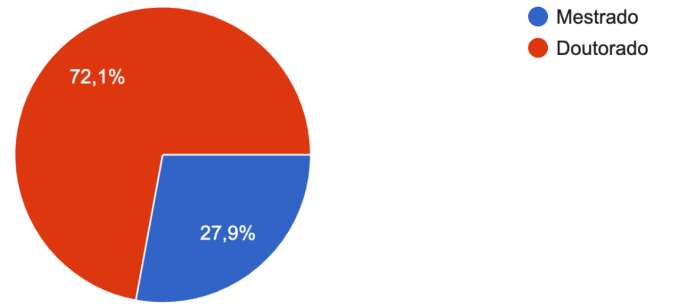
A última questão pedia sugestões dos alunos para melhorar o Programa: exigência de uma quantidade maior de publicações; organização de livros coletivos com os alunos do programa; coordenação mais cordial com os discentes, um livro anual com escritores discentes do PPGEL; atividades de encontros de seminários, colóquios etc com vista à divulgação de nossas pesquisas,troca de experiências e vivências etc.; eventos acadêmicos, presenciais e virtuais; maior Interação da coordenação e professores com discentes, mais eventos e agendados com antecedência; mais reuniões com discentes. Que algumas solicitações possam ser feitas pelo e-mail, não só pelo SEI. Dar oportunidade para que os estudantes do interior também recebam bolsa; menos créditos no mestrado, bem como menos publicações; melhora da busca do portal eletrônico do PPGEL, na internet; que os orientadores do programa sejam avaliados pelos seus orientandos; ofertar mais

disciplinas e bolsas; mais organização, clareza e orientação por parte da coordenação do PPGEL; menos burocracia; melhorar a articulação entre docentes e discentes quanto a grupos de pesquisa e pesquisas na educação básica.

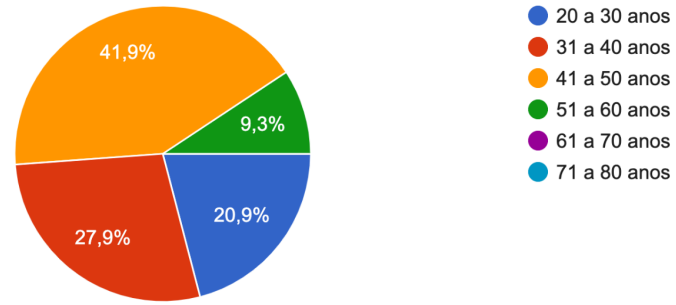
2.7 Gráficos e Respostas do Google Forms

I. Perfil demográfico

1. Curso que realiza no PPGEL:
43 respostas

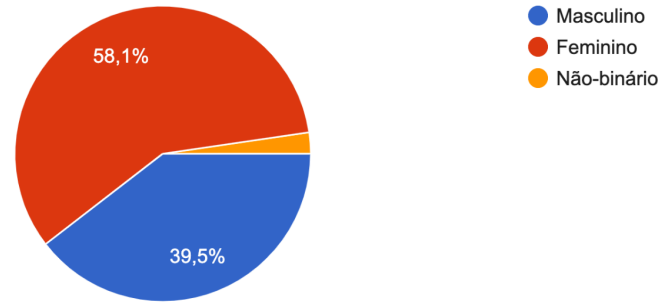


2. Idade:
43 respostas



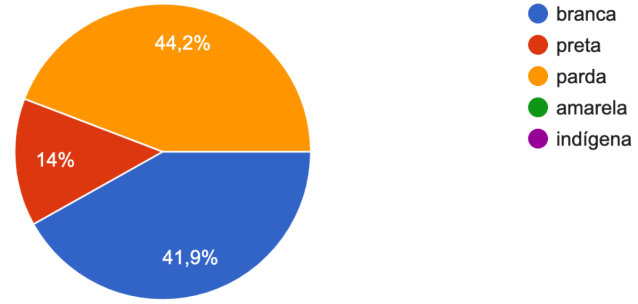
3. Gênero:

43 respostas



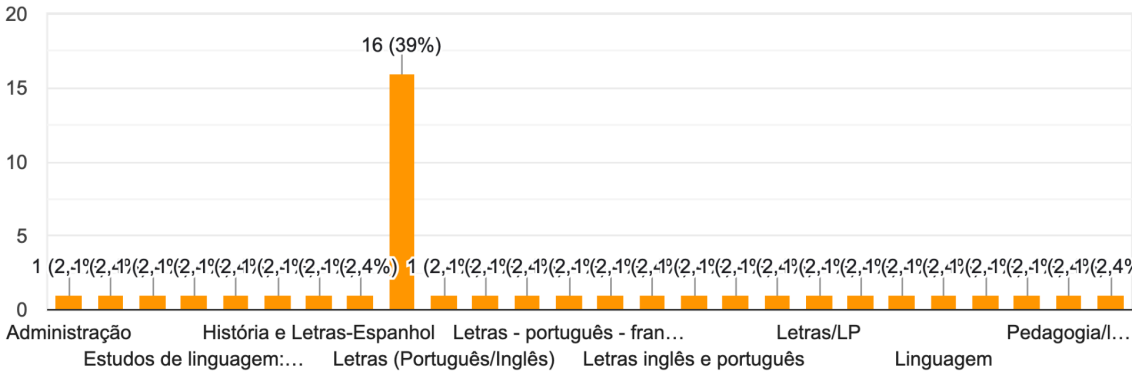
4. Cor/ raça:

43 respostas



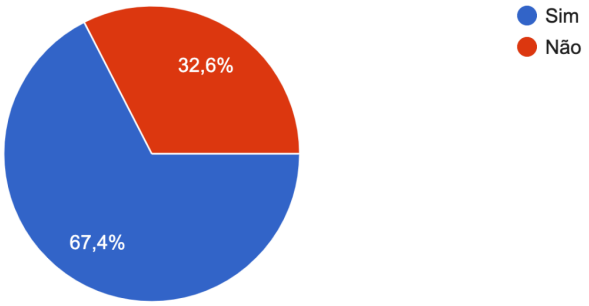
5. Área de formação na graduação:

41 respostas



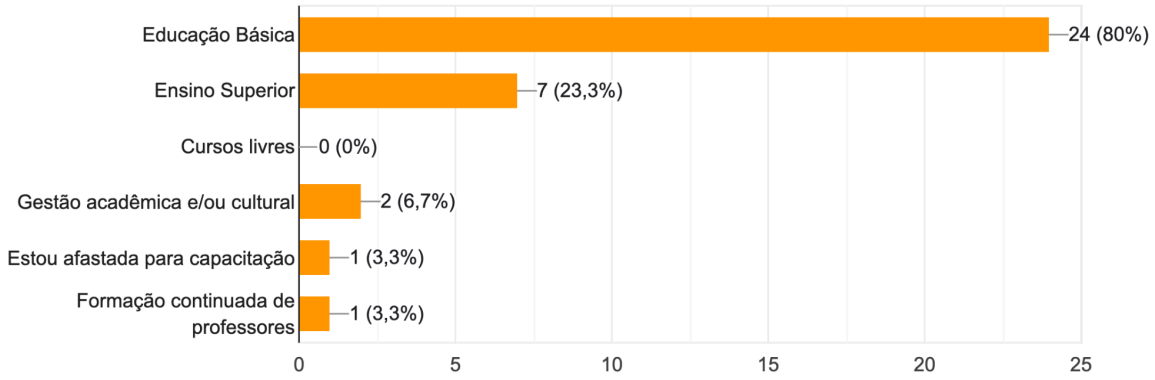
6. No momento, você trabalha?

43 respostas



7. Se sim, em que setor você trabalha? Marque todas as opções que se aplicam.

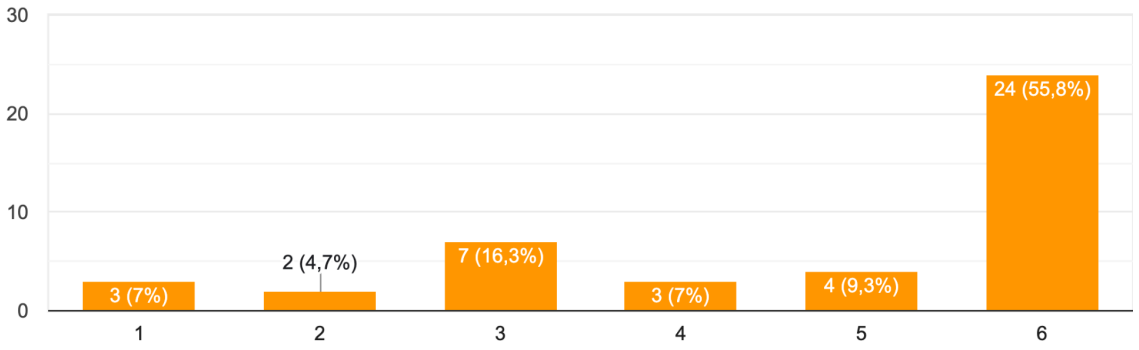
30 respostas



II. Atuação e integração

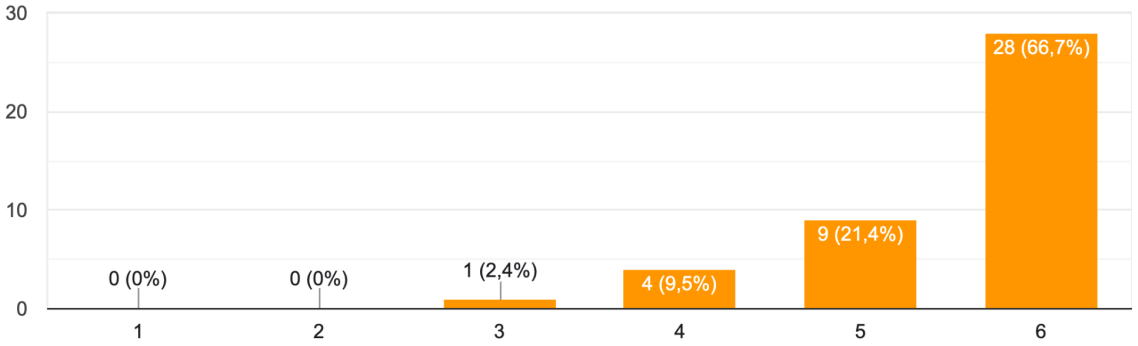
8. Atuação da coordenação?

43 respostas



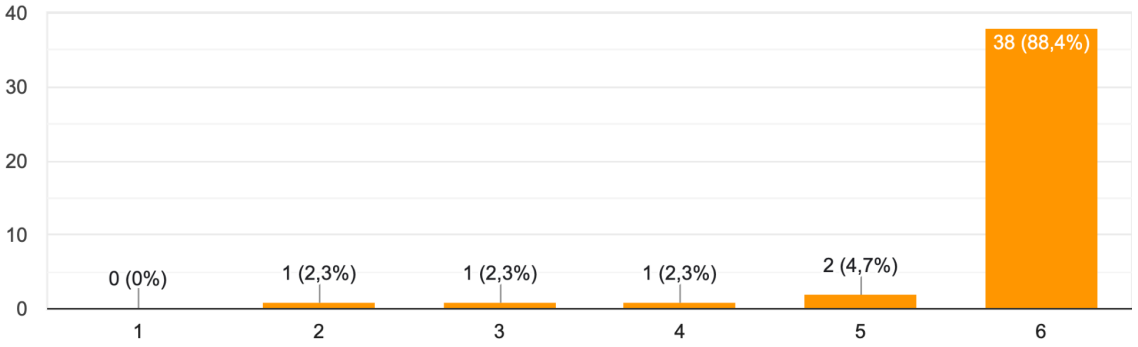
9. Atuação dos docentes?

42 respostas



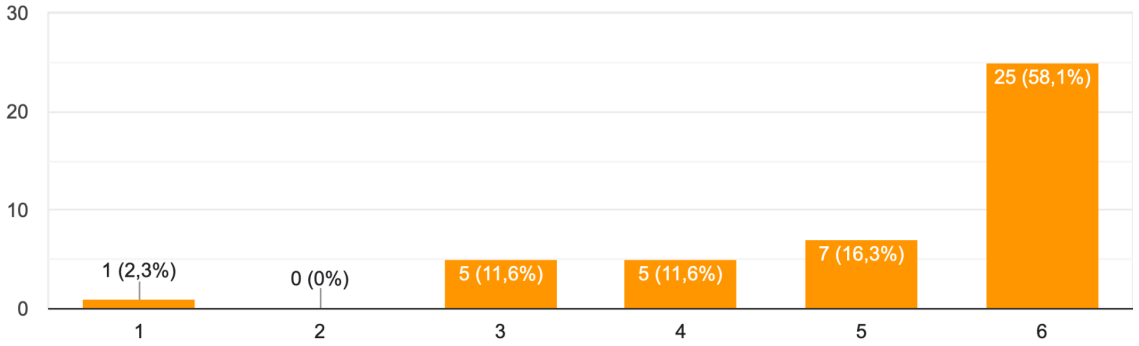
10. Atuação do seu(sua) orientador(a)?

43 respostas



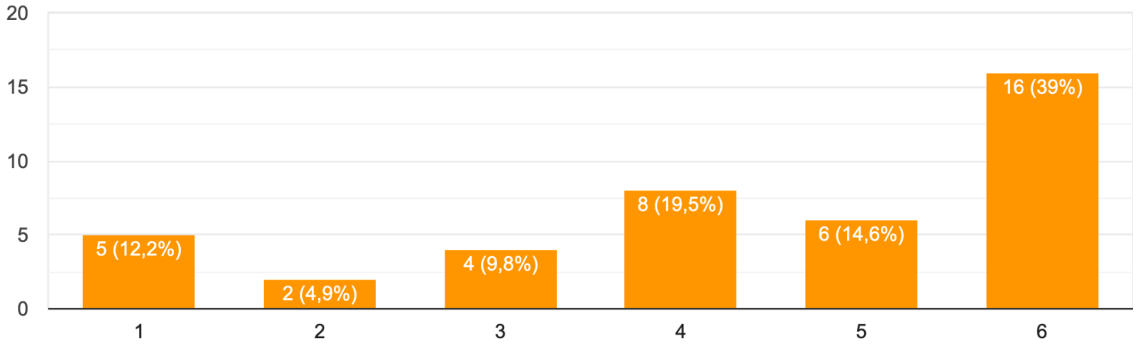
11. Atuação de secretaria?

43 respostas



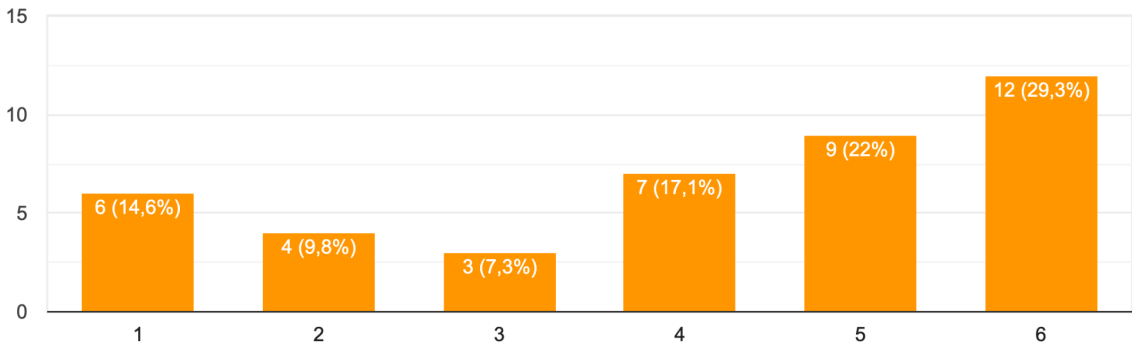
12. Integração do Programa com a comunidade externa?

41 respostas



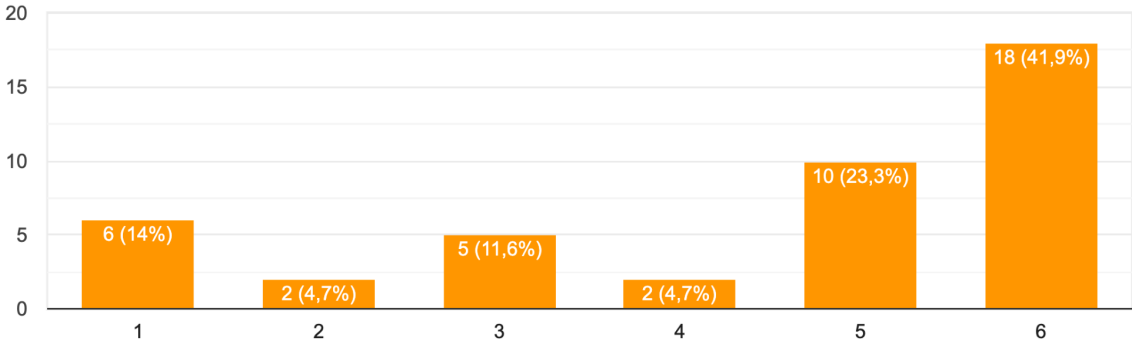
13. Integração do PPGEL com a Educação Básica?

41 respostas



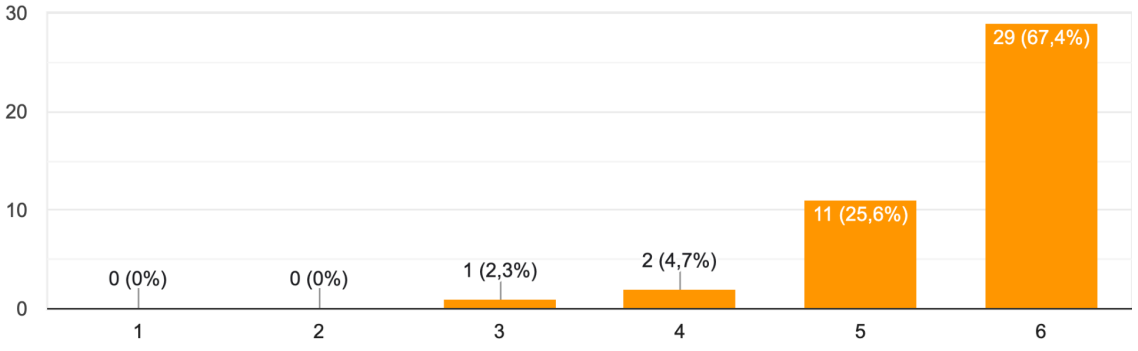
14. Integração entre os discentes do Programa?

43 respostas



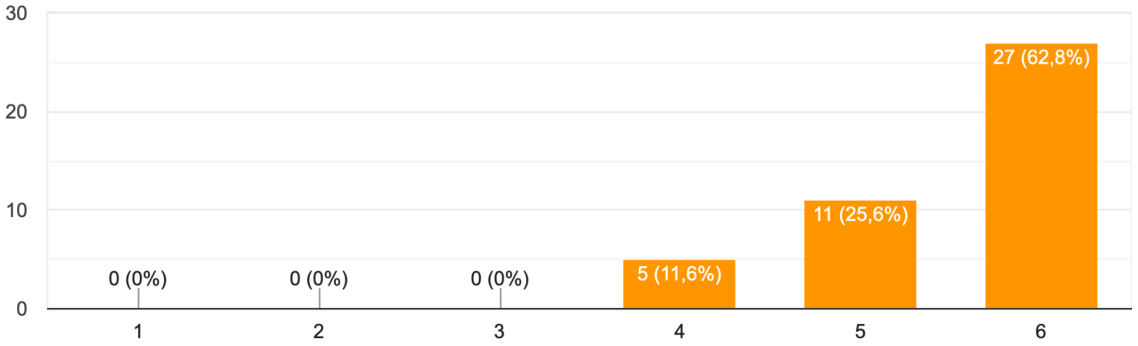
15. Participação nas disciplinas (leituras obrigatórias, assiduidade, pontualidade, avaliações)?

43 respostas



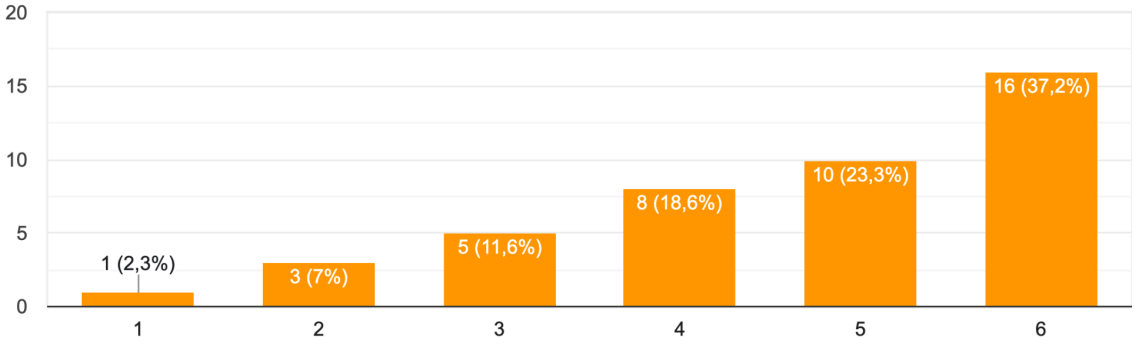
16. Dedicação à pesquisa e à escrita da dissertação/tese?

43 respostas



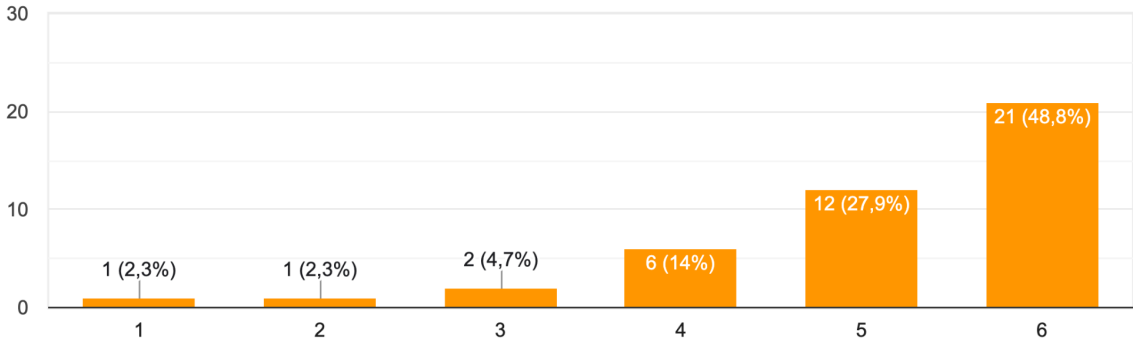
17. QUANTIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.)?

43 respostas



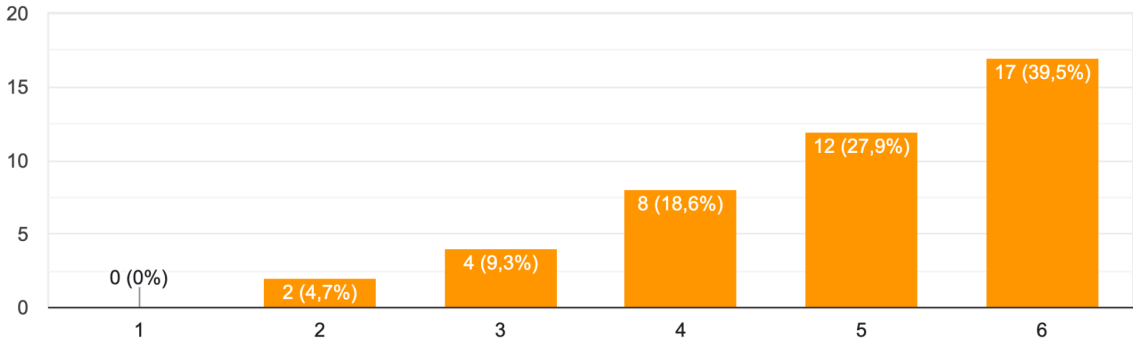
18. QUALIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

43 respostas



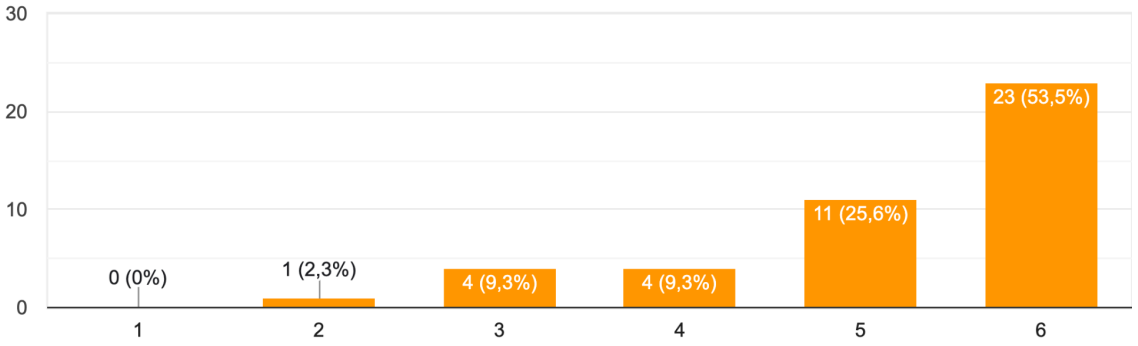
19. QUANTIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.)?

43 respostas



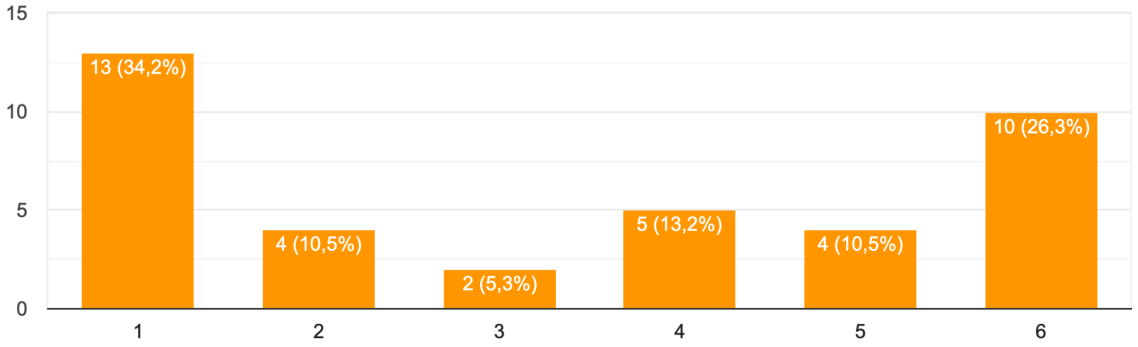
20. QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de ma...cos etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

43 respostas



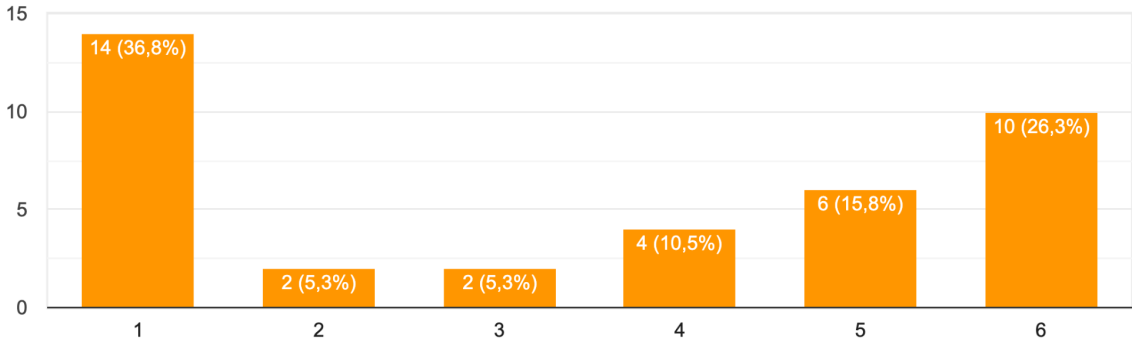
21. QUANTIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.)?

38 respostas



22. QUALIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

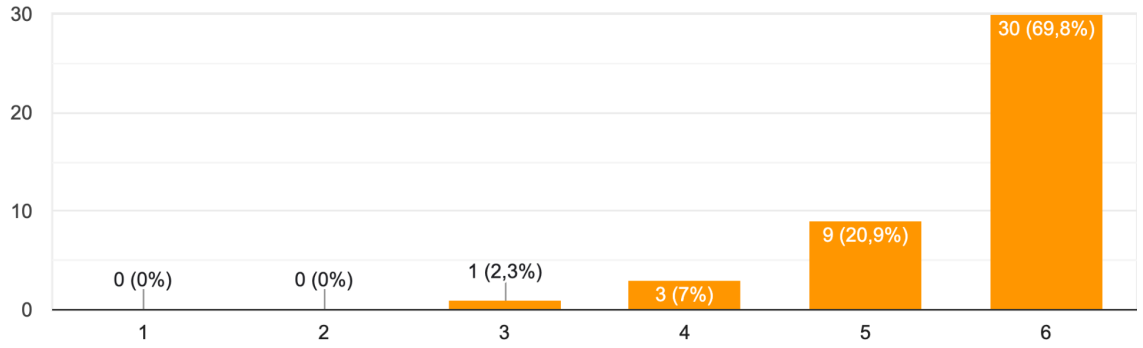
38 respostas



III. Procedimentos Pedagógicos

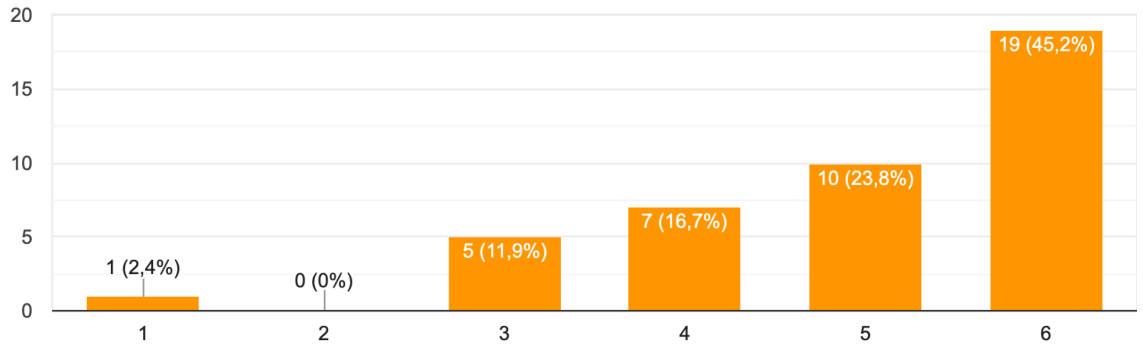
23. Conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas?

43 respostas



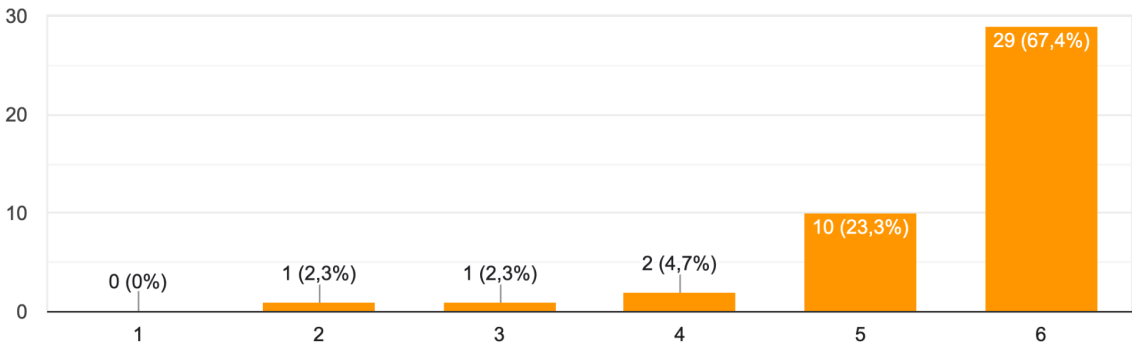
24. Horários de oferta das disciplinas?

42 respostas



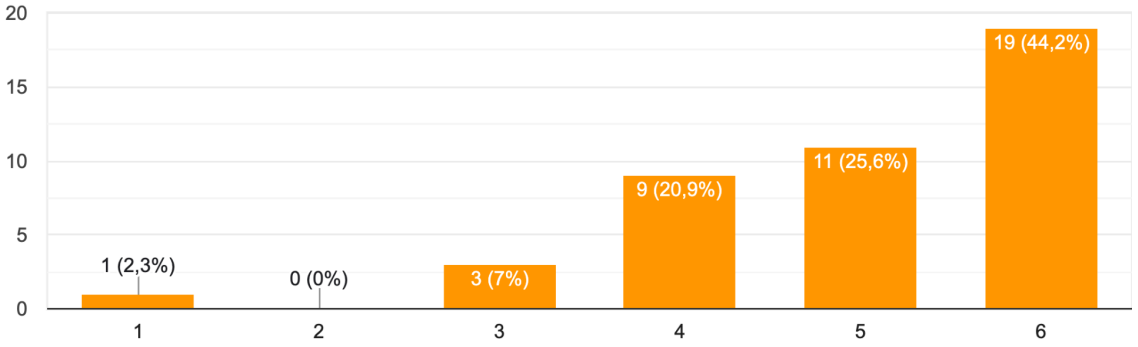
25. Avaliação das disciplinas?

43 respostas



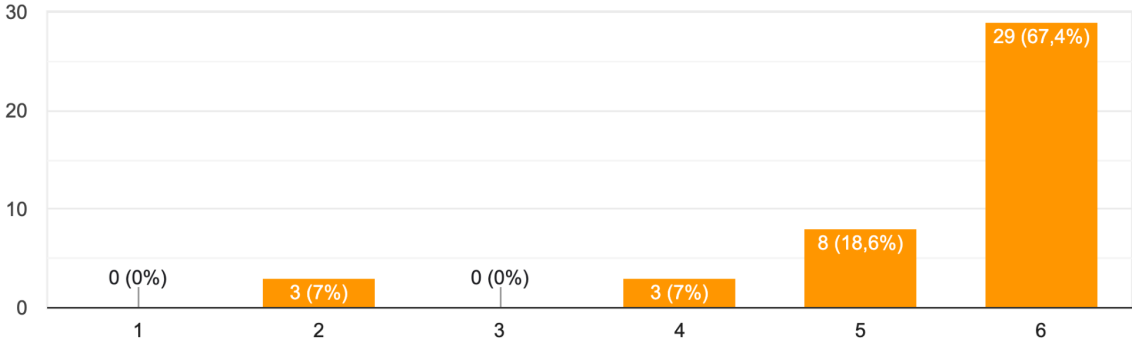
26. Incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística discente?

43 respostas



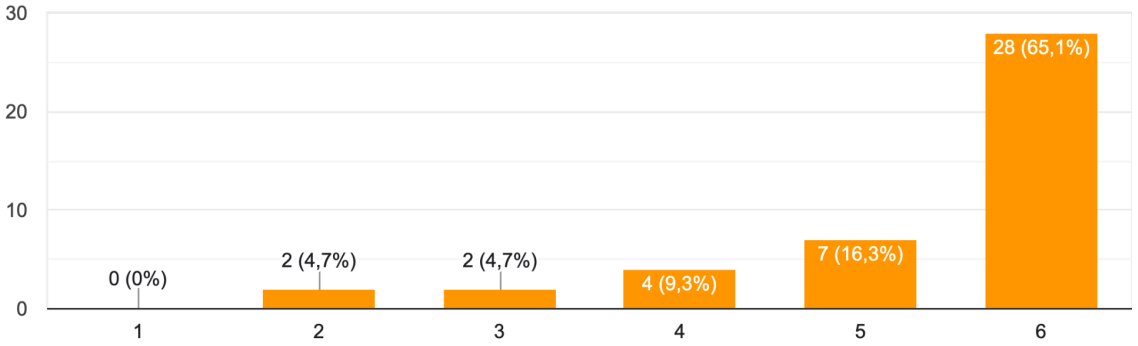
27. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas?

43 respostas



28. Quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas?

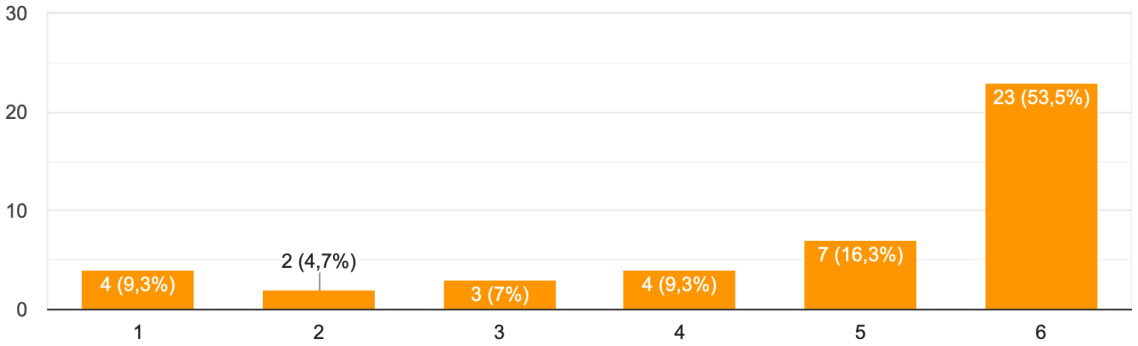
43 respostas



IV - Planejamento administrativo

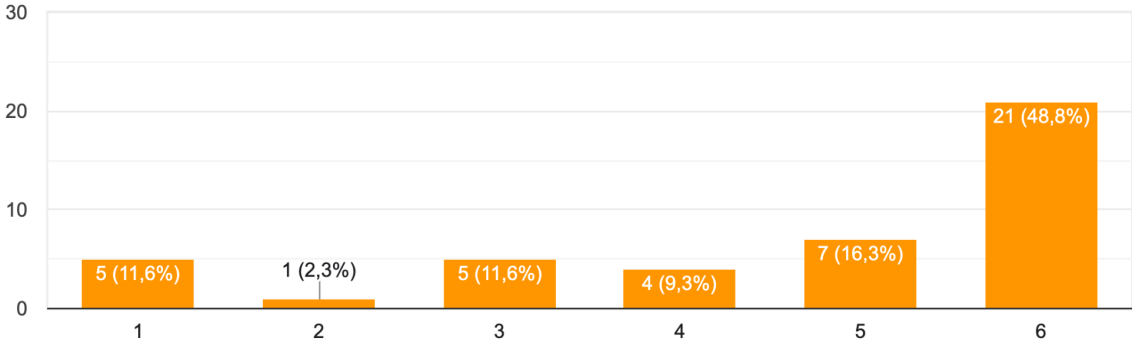
29. Divulgação dos critérios de concessão de bolsas?

43 respostas



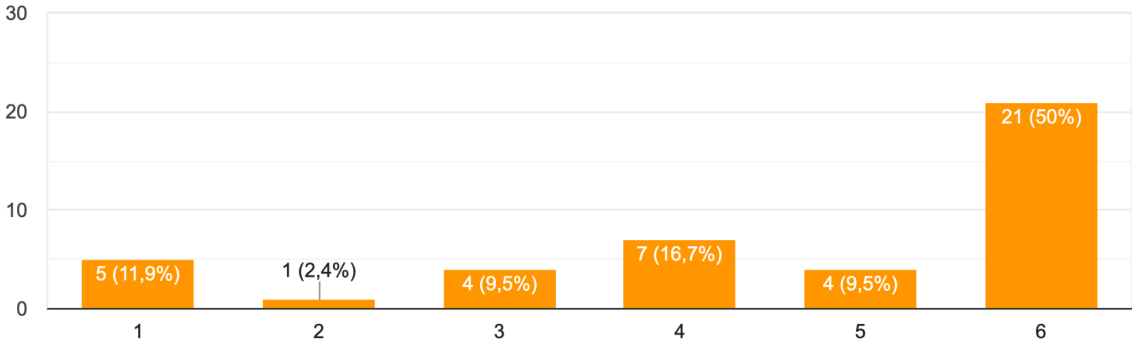
30. Escolha dos critérios de concessão de bolsas?

43 respostas



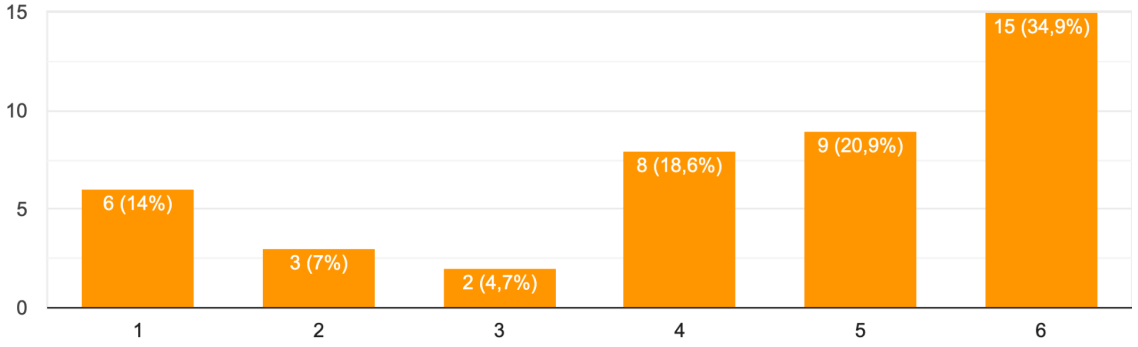
31. Disponibilização de auxílio-evento?

42 respostas



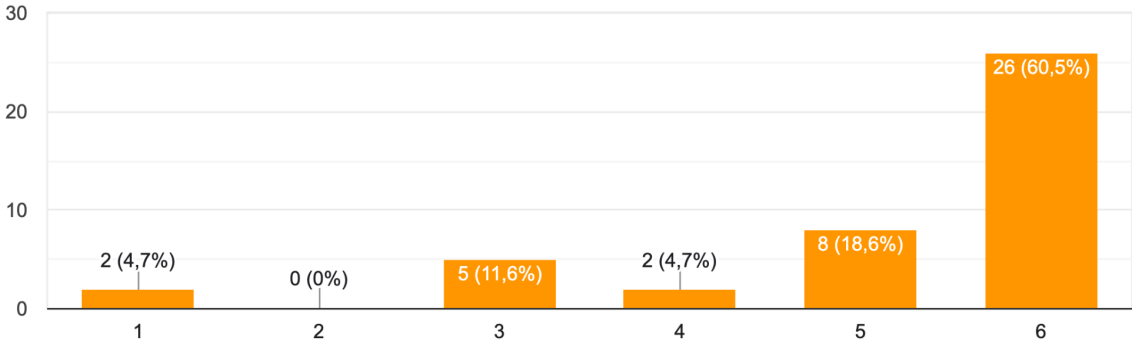
32. Visibilidade do Programa – site, redes sociais etc.?

43 respostas



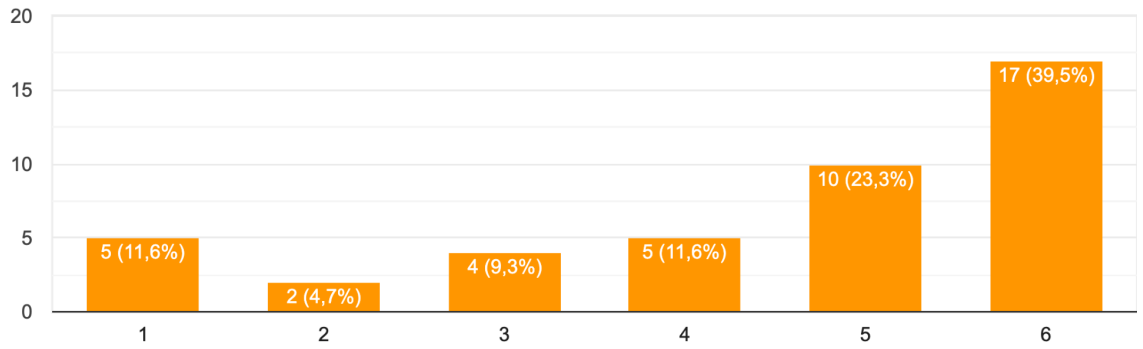
33. Procedimentos de seleção de discentes?

43 respostas



34. Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa?

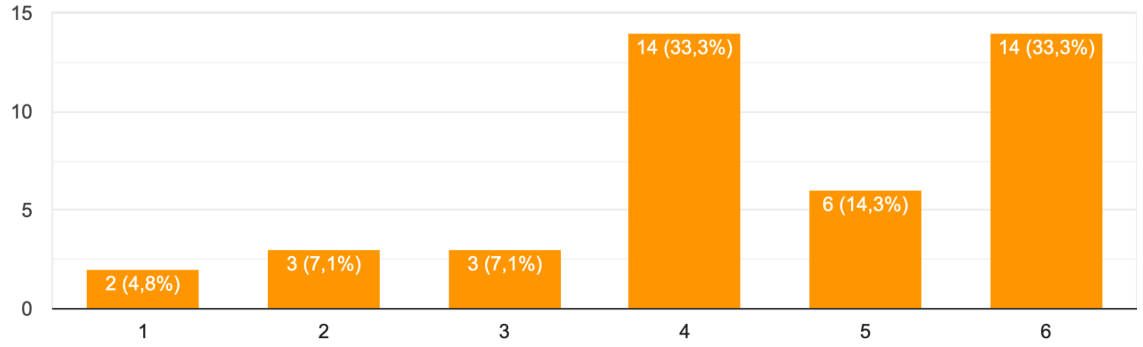
43 respostas



V. Infraestrutura

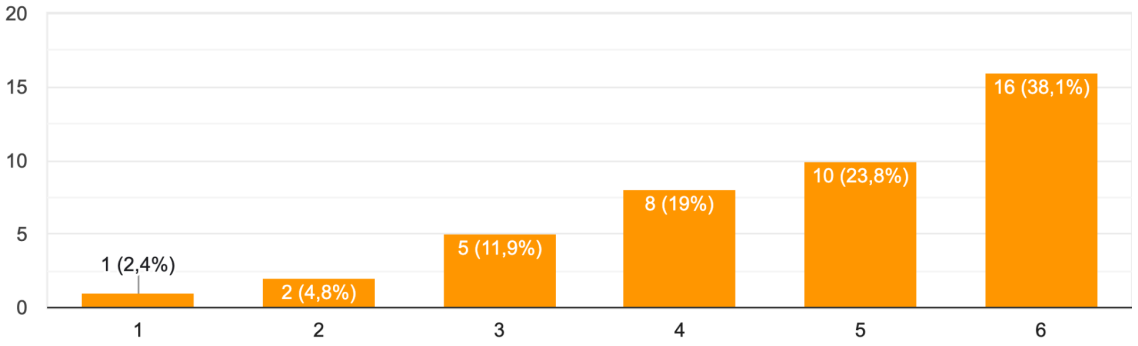
35. Estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc.)?

42 respostas



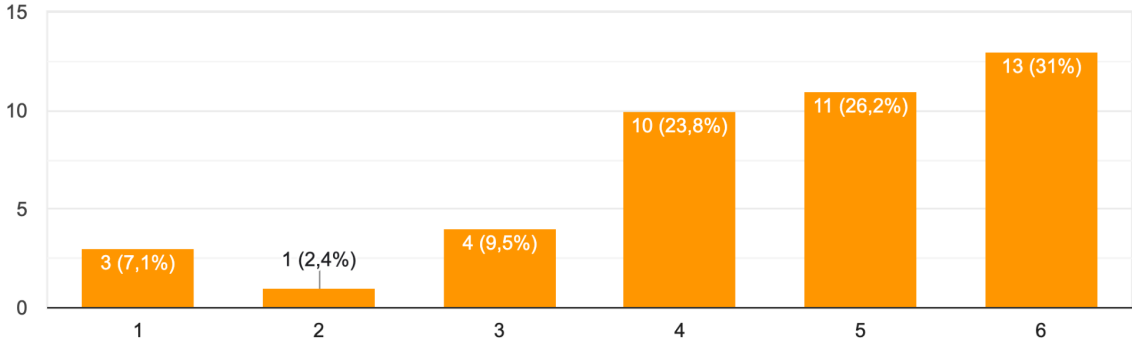
36. Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação?

42 respostas



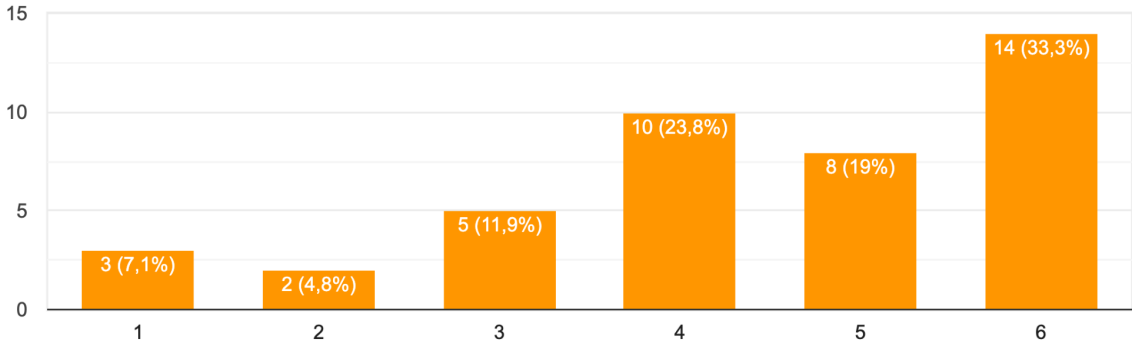
37. Estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro)?

42 respostas



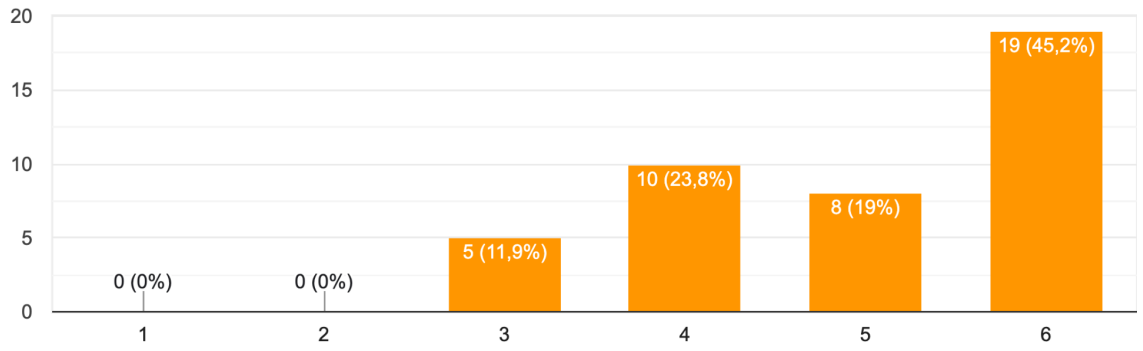
38. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?

42 respostas



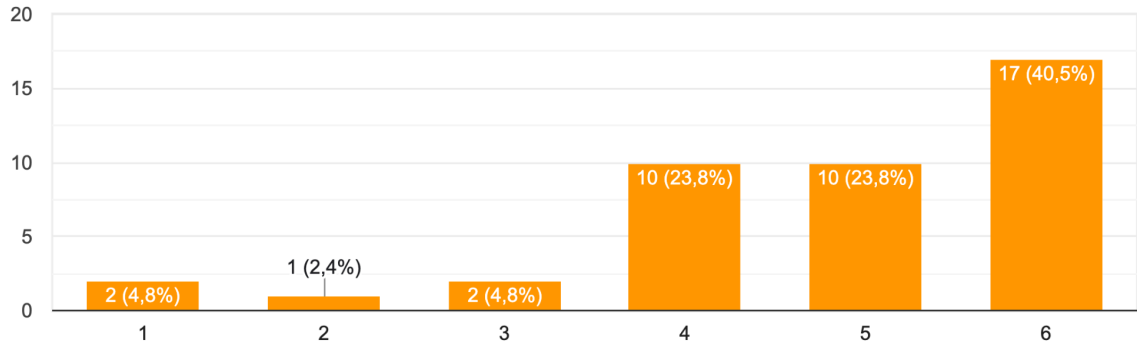
39. Limpeza dos espaços?

42 respostas



40. Acervo da Biblioteca Central?

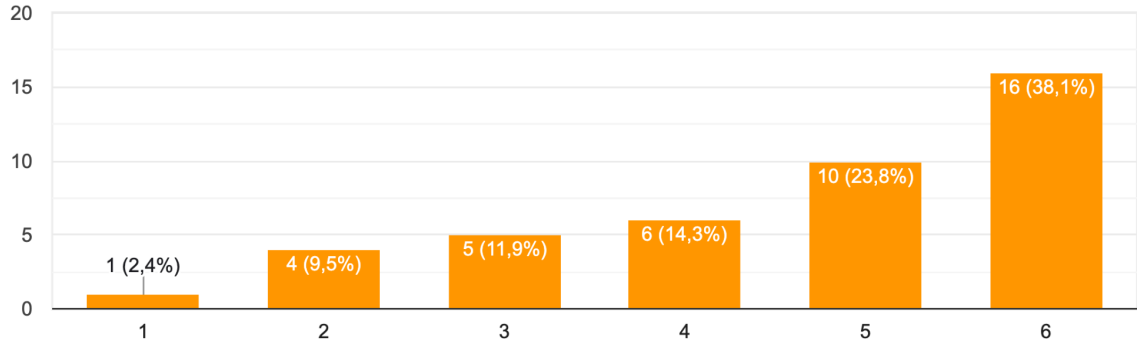
42 respostas



VI. Internacionalização

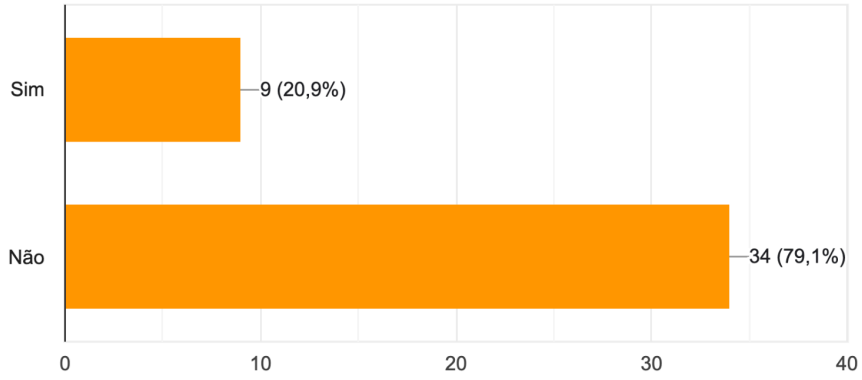
41. Como você avalia o programa em relação à internacionalização?

42 respostas



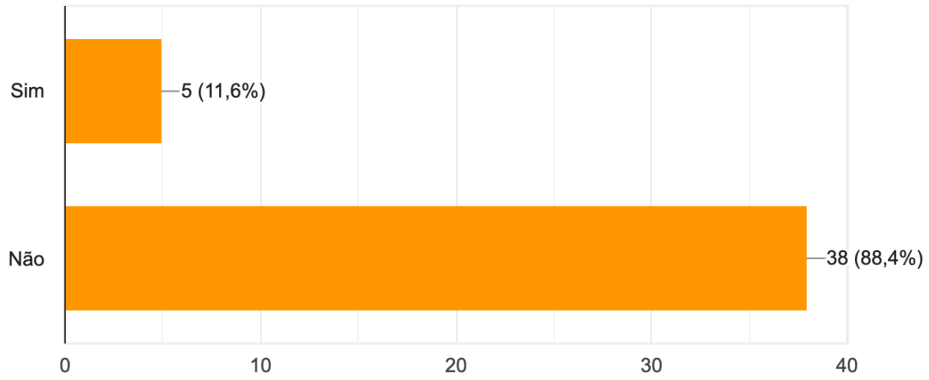
42. Você já participou de algum evento no exterior?

43 respostas



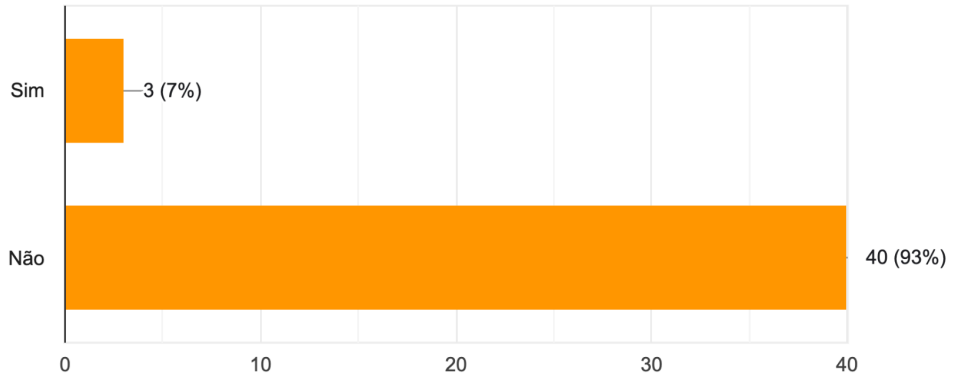
43. Você já publicou publicou um trabalho em algum livro ou revista internacional?

43 respostas



44. Você fez pesquisa estágio doutora; (doutorado sanduíche) no exterior?

43 respostas



44. Sugestões para melhorar a internacionalização

mais vagas e maior divulgação
Poderia ter bolsas e incentivos para participação em eventos e atividades mais curtas do que o doutorado sanduíche.
Bolsas que contemplem mães e/ou pais que possam pesquisar e levar seus filhos.
Mais convênios.
Transparência nos processos avaliativos e mais programações de divulgação
Procurar parcerias para viabilizar doutorado sanduiche, sobretudo nas areas de ensino de línguas
Critérios mais flexíveis e mais ajuda de custo
Mais icentivo para os estudantes participarem presencialmente de eventos internacionais
É preciso que haja mais divulgação e visibilidade.
Estabelecer intercâmbio de discentes em áreas afins
Na minha opinião está muito bom.
Maior divulgação e engajamento no relacionamento com os alunos.
Nada a declarar
Mais convênios.
Promoção de eventos em parceria com outras universidades da América Latina.
Sem sugestões.
Melhor divulgação.
Desburocratização.
mais vagas e maior divulgação

Poderia ter bolsas e incentivos para participação em eventos e atividades mais curtas do que o doutorado sanduíche.
Que o programa oportunize também aos discentes de estudos literários experiência de internacionalização.
Disponibilizar mais oportunidades aos discentes e orientá-los ao longo do curso.
Busca por parceiros em universidades estrangeiras.
Oferta de workshops online com participação internacional.
Apresentação dos editais de maneira mais explicativa; mais bolsas; explicitar os critérios na divulgação.
Divulgação e aperfeiçoamento das orientações a esse respeito.

45. Sugestões para melhorar o programa

Poderia exigir uma quantidade maior de publicações. Muitos alunos conseguem a pontuação com poucas participações em evento. Dariam conta de produzir mais.
Poderia ter organização de livros coletivos com os alunos do programa.
Coordenação mais cordial com os discentes, um livro anual com escritores discentes do ppgel.
Atividades de encontros de seminários, colóquios etc com vista à divulgação de nossas pesquisas,troca de experiências e vivências etc...
Criação de eventos acadêmicos, presenciais e virtuais
Mais Interação da coordenação e professores com discentes, mais eventos e agendados com "boa" antecedência; mais reuniões com discentes.
Que algumas solicitações possam ser feitas pelo e-mail, não só pelo SEI. Menos burocracia!!!
Dar oportunidade para que os estudantes do interior também recebam bolsa.

Os créditos poderiam ser menores no mestrado, bem como as publicações.
Melhorar a questão da facilidade para busca do portal eletrônico do PPGEL, na internet.
Minha sugestão é que os orientadores do programa sejam avaliados pelos seus orientandos.
Que forneçam mais bolsas.
Acredito haver um certa de dificuldade na coordenação do Ppgel. Há nesse sentido reclamação por grande maioria dos alunos sobre o sistema de coordenação.
Descentralizar eventos.
Acho que poderia melhorar o acesso a pagina do PPGEL na Internet.
Ofertar mais disciplinas e bolsas.
Falta organização, clareza e orientação por parte da coordenação do PPGEL. Menos burocracia!!!
Deveriam ter eventos: seminário de pesquisa, encontros para fomentar debates e trocas.
Melhorar a articulação entre docentes e discentes quanto a grupos de pesquisa e pesquisas na educação básica; Melhora significativa quanto a atuação da coordenação do programa quanto ao diálogo com os estudantes e orientação**.**
Aperfeiçoamento do site do programa, quanto a organização, designer e divulgação das informações; e Criação de bolsas de auxílio/pesquisa para os discentes auxiliarem nas ações do programa.

3. Resultado do questionário dos egressos

O questionário docente foi encaminhado aos discentes regularmente matriculados no PPGEL. Dezessete egressos responderam. As respostas foram analisadas e os resultados seguem abaixo descritos, de acordo com os tópicos norteadores, seguidos pelas imagens extraídas do *Google Forms*. Foram analisadas as seguintes dimensões: I. Perfil demográfico; II. Atuação e integração; III. Procedimentos Pedagógicos; IV - Procedimentos administrativo; V. Infraestrutura; VI. Internacionalização.

3.1 Perfil demográfico

Quanto ao perfil demográfico, a primeira pergunta foi sobre o curso (Mestrado/Doutorado) que os alunos realizam no PPGEL. A maioria, 58,8% realizou o doutorado enquanto 41,2% realizaram o mestrado.
A segunda pergunta foi sobre se o egresso do Mestrado está realizando o Doutorado no momento. A maioria (62,5%) respondeu que não está. Portanto, 37,5% respondeu que está, sendo que destes, metade (18,8% responderam que sim, no PPGEL e 18,5% responderam que em outro PPG.
Em relação à idade, 47,1% responderam que têm entre 41 e 59 anos; 41,2% têm entre 31 a 40 anos; 5,9% responderam que têm entre 20 e 30 anos e os demais 5,9% responderam que têm entre 51 e 60 anos.
A respeito do gênero, 64,7% afirmaram ser no gênero feminino; 29,4% do gênero masculino e 5,9% se identificam como não binários. Sobre cor e raça, a maioria, 52,9% assinalaram branca; 41,2% se responderam parda e 5,9% se identificaram como preta.
A pergunta 6, tratou da área de formação na graduação. As respostas foram muito variadas. A maioria respondeu Letras ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (35,3%). Os demais responderam Letras - português e francês (5,9%); Letras PortuguÊs/Inglês (5,9%); Licenciatura em Letras (5,9%); Letras Libras - Licenciatura (5,9%); Letras português/francês (5,9%); Letras - Licenciatura em língua espanhola (5,9%); Linguagem / Letras (5,9%); Psicologia (5,9%); História; Audiovisual (5,9%).
A questão seguinte foi se o discente realiza atividade profissional voltada à área de formação. A maioria, 70,6%, respondeu que sim, enquanto 29,4% responderam que não. Em caso afirmativo, a questão seguinte inquiriu sobre o setor. Educação básica (76,9%); Ensino superior (7,7%); Cursos livres (7,7%).
A questão 9 foi sobre se os egressos mantêm o lattes atualizado, e 88,2% responderam que sim, enquanto 11,8% responderam que não.

3.2. Atuação e integração

Na seção correspondente à Atuação e Integração, os discentes avaliaram com notas de um (péssimo) a 6 (excelente) diversos aspectos do Programa. A questão 1

foi sobre a Atuação dos docentes. 84,2% responderam 6 e 17,5% 5, o que indica grande satisfação em relação ao Programa por parte dos egressos. Em relação ao orientador, 88,2% responderam 6 e 11,8% 5, o que também indica enorme satisfação em se tratando da atuação do orientador. Sobre a atuação da Secretaria, a maioria (76,5%) respondeu 6, enquanto apenas 11,8% respondeu 5; 5,9% assinalaram 4 e 5,9% assinalaram 3.
Sobre a Integração entre os discentes do Programa, 47,1% responderam 6; 23,5% assinalaram 4; 17,6% marcaram 5 e 11,8 assinalaram 2.
Em relação à dedicação à pesquisa e à escrita da tese, 64,7% responderam 6; 29,4% responderam 5 e apenas 5,9% responderam 4. A respeito da QUANTIDADE da produção bibliográfica, 41,6% responderam 6; 35,3% responderam 4; 17,6% responderam 5 e 5,9% responderam 2. A respeito da QUALIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, 52,9% responderam 6; 35,5% assinalaram 5 e 11,8% avaliaram como 4. SObre a A respeito da QUANTIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, 35,3% a avaliaram como 6 e outros 35,3% a avaliaram como 4.17,5% a avaliaram como 5 e 11,8% como 3. Sobre a QUANTIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, 35,3% a avaliaram como 6 e outros 35,3% a avaliaram como 4.17,5% a avaliaram como 5 e 11,8% como 3. Já a respeito da QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, 41,2% responderam 6; 35,5% responderam 4; 17,5% assinalaram 5 e 5,9% responderam 6. A respeito da QUANTIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.), 40% a avaliaram como 40%; 20% como 1; 13,3% como 4 e 13,3% como 3; por fim, 6,7% como 5 e 6,7% como 2. Sobre a QUALIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.), 40% a avaliaram como 40%; 20% como 1; 13,3% como 4 e 13,3% como 3; por fim, 6,7% como 5 e 6,7% como 2.

3.3 Procedimentos Pedagógicos

A primeira pergunta tratou dos conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas, 64,7% a avaliaram como 6 e 35,3% como 5. Sobre os horários de oferta das disciplinas, 70,6% a avaliaram como 6; 17,5% como 5; 5,9% como 4 e 5,9% como 1.
A respeito da avaliação das disciplinas, 52,9% a avaliaram como 6; 41,2% como 5 e 5,9% como 1. Sobre o incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística discente, 64,7% responderam 6; 17,6% como 5; 11,8% como 3 e 5,9% como 1. EM relação à

quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas, 64,7% responderam 6; 17,6% responderam 5; 11,8% assinalaram 2 e 5,9% marcaram 4. A respeito da quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas, 58,8% responderam 6; 23,5% assinalaram 5; 11,8% marcaram 4 e 5,9% a avaliaram como 3.

3.4 Procedimentos administrativos

A respeito da divulgação dos critérios de concessão de bolsas, 70,6% a avaliaram como 6; 11,8% assinalaram 4; 11,8% assinalaram 5 e 5,9% como 2.
Escolha dos critérios de concessão de bolsas, 70,6% marcaram 6; 17,6% os avaliaram como 5; 5,9% marcaram 4 e 5,9% como 2.
Sobre a disponibilização de auxílio-evento, 62,5% marcaram 6; 25% assinalaram 2; 6,3% marcaram 5 e 6,3% a avaliaram como 4.
Em relação à visibilidade do Programa – site, redes sociais etc., 41,2% marcaram 6; 23,5% assinalaram 4; 17,6% marcaram 3; 11,8% a avaliaram como 5; e 5,9% marcaram 3.
A respeito dos procedimentos de seleção de discentes, 76,5% marcaram 6; 11,8% assinalaram 5; 5,9% marcaram 4 e 5,5% assinalaram 3. Sobre a divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa, 47,1% a avaliaram como 6; 35,3% como 5; 11,8% assinalaram 2 e 5,9% marcaram 3.

3.5 Infraestrutura

Este item avalia a Infraestrutura do PPGELI.
Em relação à primeira questão sobre a estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc., 35,3% dos egressos a avaliaram como 4; 29,4% como 6; 17.6% como 5; 5,9% como 3; 5,9% como 2 e 5,9% como 1. A questão seguinte tratou do número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação. 25% dos respondentes avaliaram este ponto como 6; 29,4% como 5; 23,5% como 4; 5,9% como 2 e 5,9 como 1. Sobre o estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro) 35,3% avaliaram esse tópico como 6; 29,4% como 4; 17,6% como 2; 11,8% como 5 e 5,9% como 1. A respeito das tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem, 41,2% as avaliaram como 6; 17,6% como 4; 11,8% como 5; 11,8% como 3; 11,8% como 2, e 5,9% como 1. A respeito da limpeza dos espaços, 52,9% a avaliaram como 6; 23,5% como 4; 11,8% como 3; 5,9% como 5 e 5,9% como 1. A respeito da Biblioteca Central, 52,9% a avaliaram como 6 ; 17,6% como 5 e 17,6% como 4; 5,9% como 3, e 5,9% como 2.

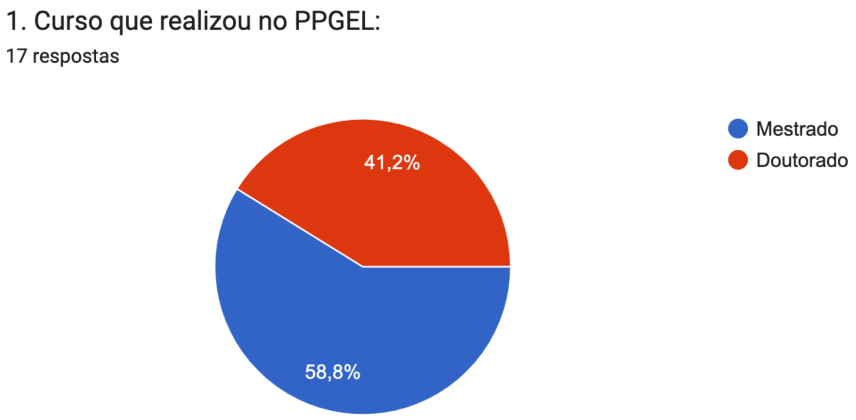
3.6 Internacionalização

A primeira tratou de como os egressos avaliam a internacionalização; 52,9% a avaliaram como 6; 17,6% como 2; 11,8% como 4; 5,9% como 5; 5,9% como 3; 5,9% como 1.
A pergunta seguinte foi se os egressos já realizaram estágio de pesquisa no exterior (doutorado sanduíche) e 100% responderam que não. A pergunta seguinte foi se houve alguma publicação internacional; 88,2% responderam que não, enquanto 11,8% responderam que sim. A próxima pergunta foi se houve alguma publicação em outro idioma; 88,2% responderam que não, enquanto 11,8% responderam que sim. A seguinte pergunta foi sobre se os egressos participaram de algum evento no exterior; 82,4% responderam que não e 17,6% responderam que sim.

A última pergunta foi sobre sugestões dos egressos para melhorar o Programa. Houve apenas duas registradas. A primeira é de que deveria haver mais integração entre os estudantes, independente da Linha de pesquisa para facilitar o entrosamento e possíveis produções em conjunto. A segunda é sobre a possibilidade de se manter as disciplinas disponíveis de forma online, consolidando colaborações com outras instituições de ensino superior e grupos de pesquisa.

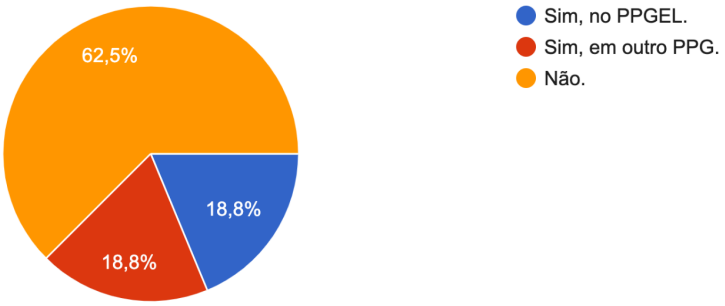
3. Gráficos e Respostas do Google Forms

I. Perfil demográfico



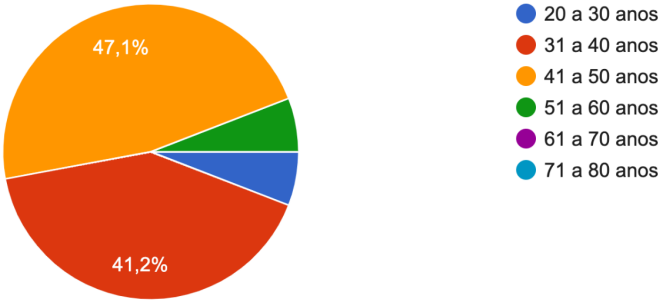
2. Se realizou Mestrado, realiza Doutorado no momento?

16 respostas



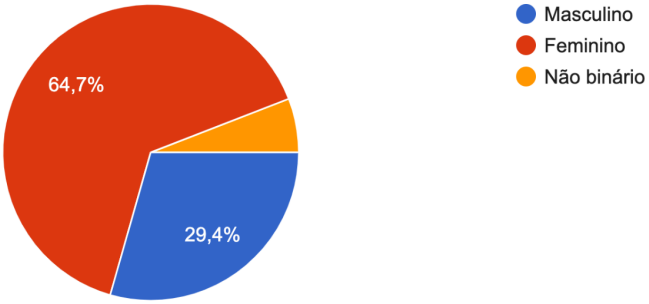
3. Idade:

17 respostas



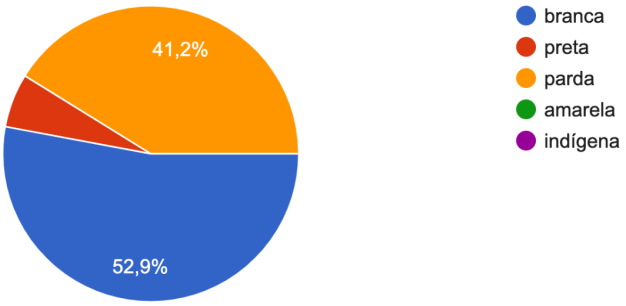
4. Gênero:

17 respostas



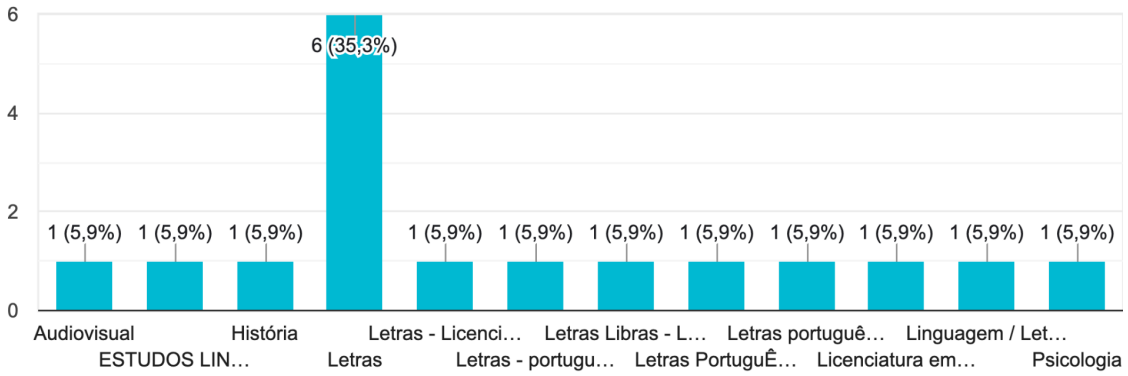
5. Cor/ raça:

17 respostas



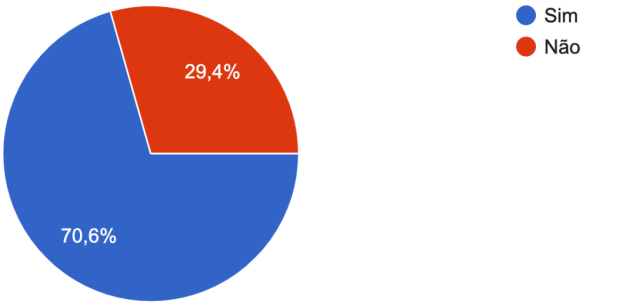
6. Área de formação na graduação:

17 respostas



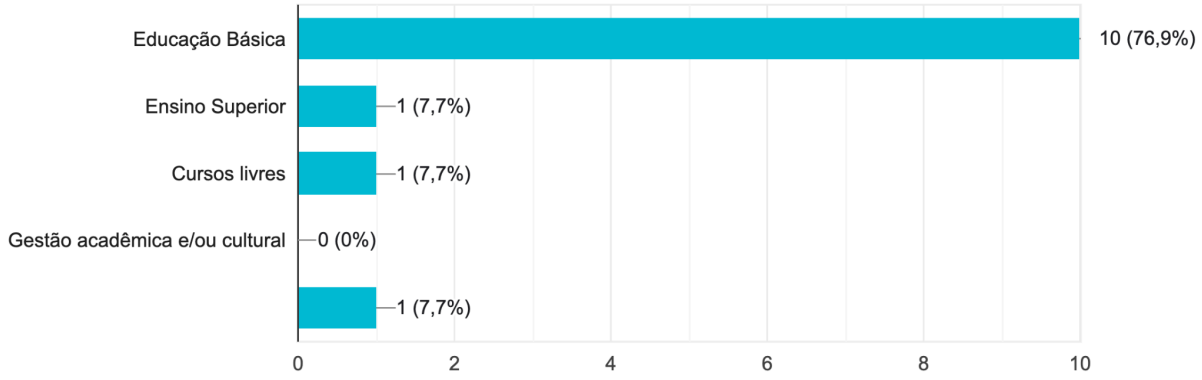
7. No momento, você realiza atividade profissional relacionada à sua formação acadêmica no PPGEL?

17 respostas



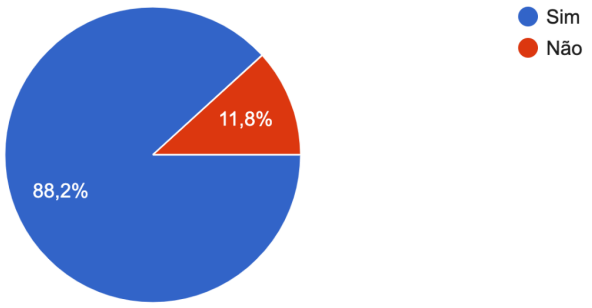
8. Se sim, em que setor você trabalha? Marque todas as opções que se aplicam.

13 respostas



9. Você mantém seu Lattes atualizado?

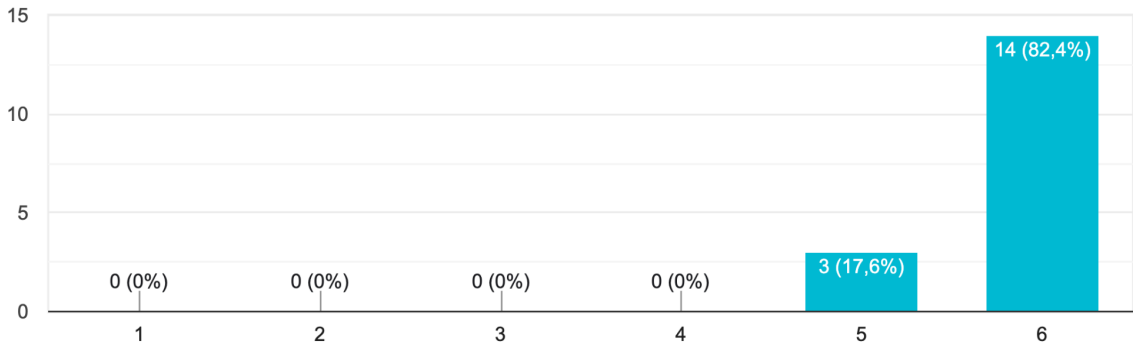
17 respostas



II. Atuação e integração

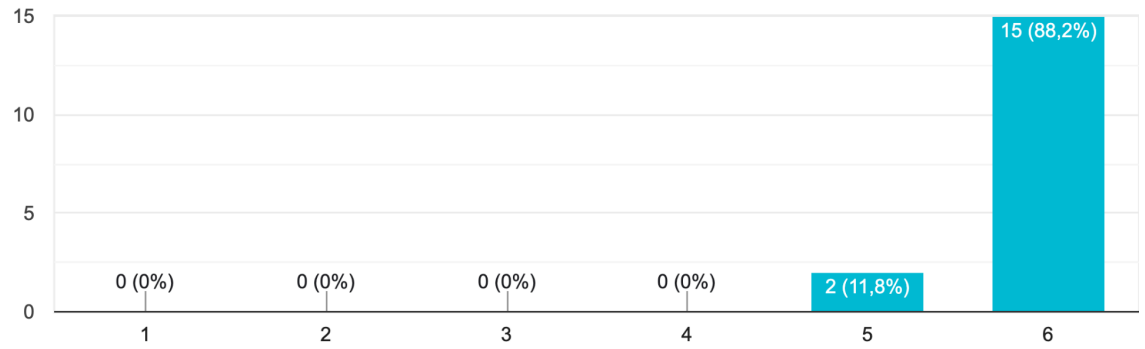
10. Atuação dos docentes?

17 respostas



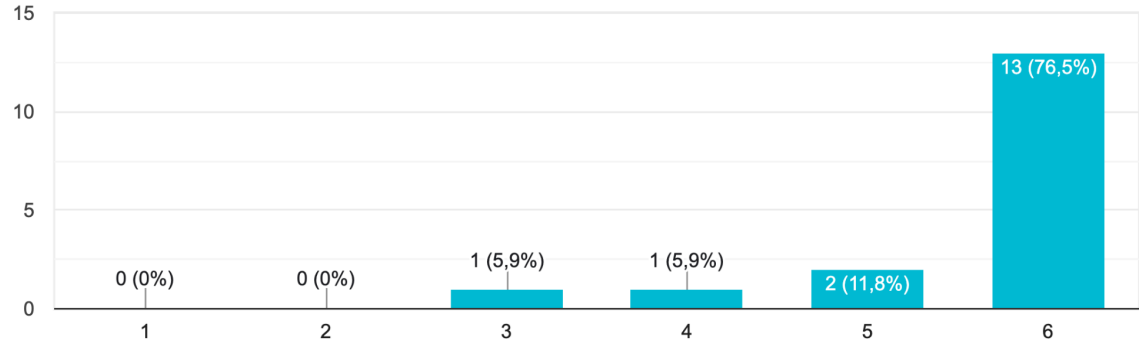
11. Atuação do(a) orientador(a)?

17 respostas



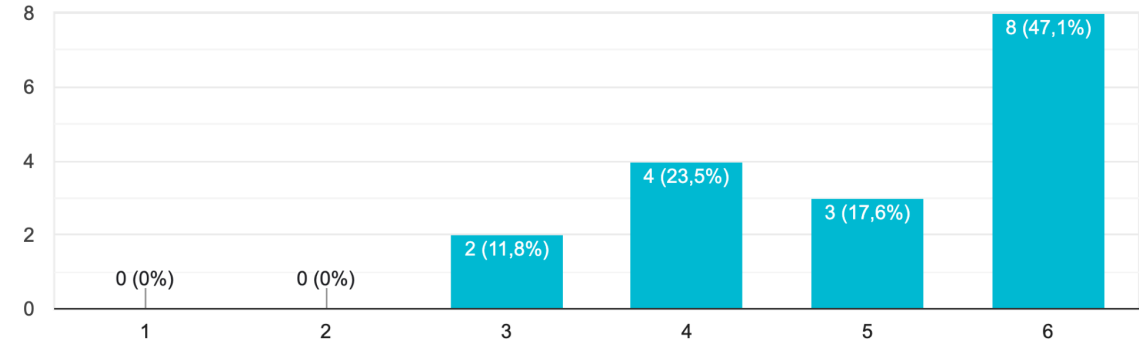
12. Atuação da Secretaria?

17 respostas



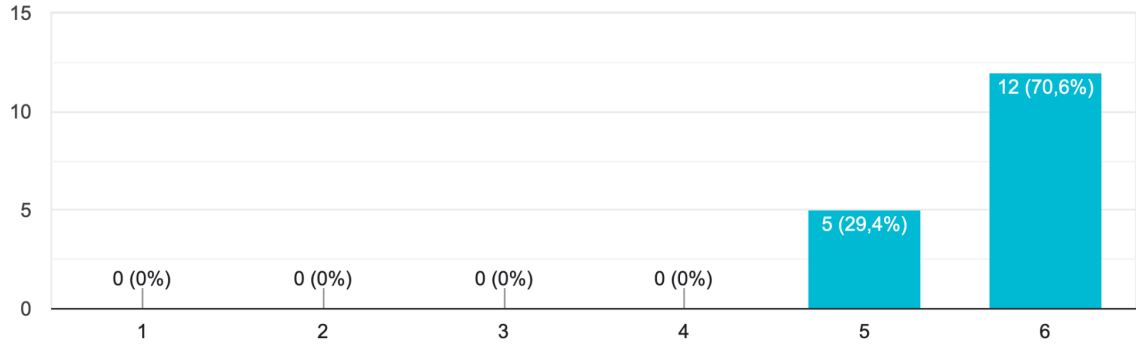
13. Integração entre os discentes do Programa?

17 respostas



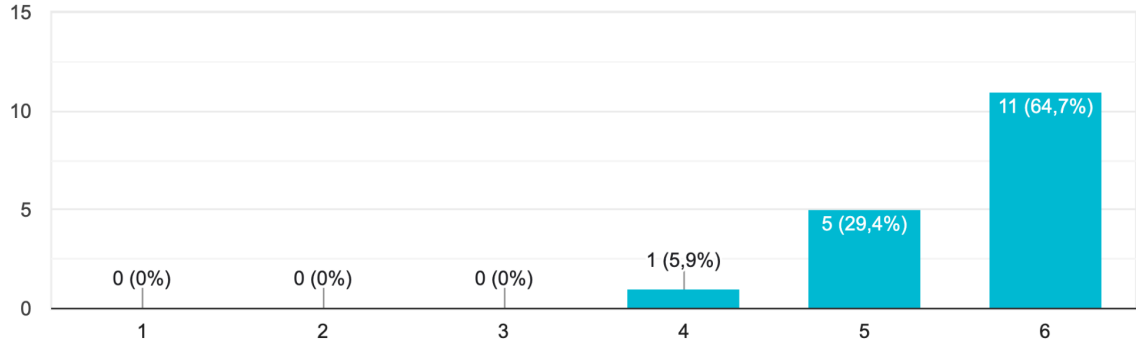
14. Participação nas disciplinas (leituras obrigatórias, assiduidade, pontualidade, avaliações)?

17 respostas



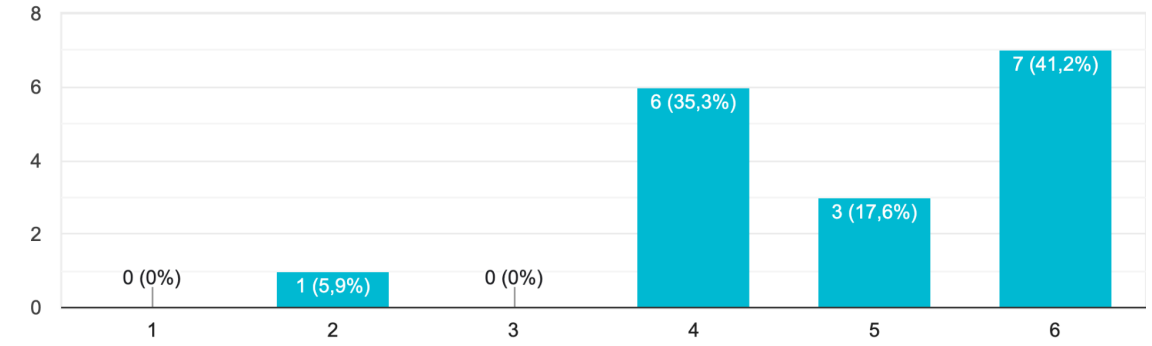
15. Dedicação à pesquisa e à escrita da dissertação/tese?

17 respostas



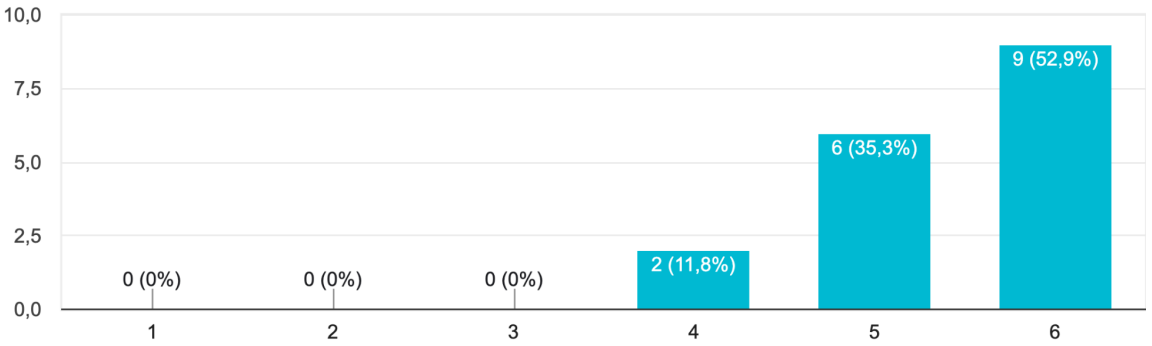
16. QUANTIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.)?

17 respostas



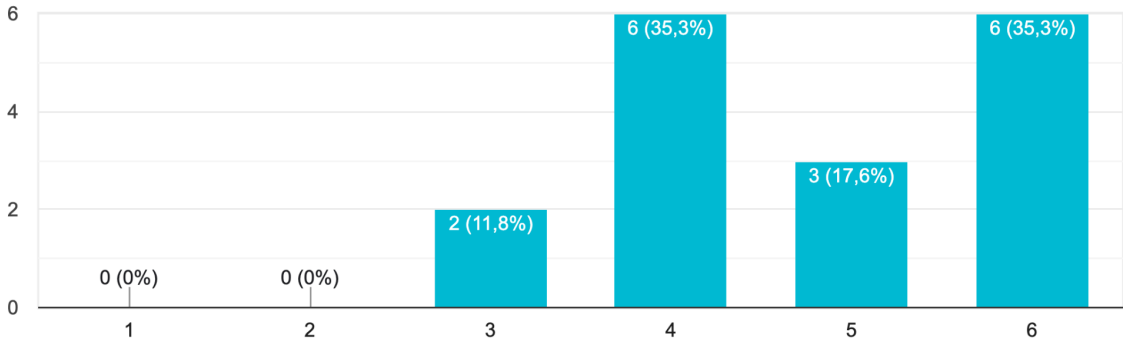
17. QUALIDADE da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

17 respostas



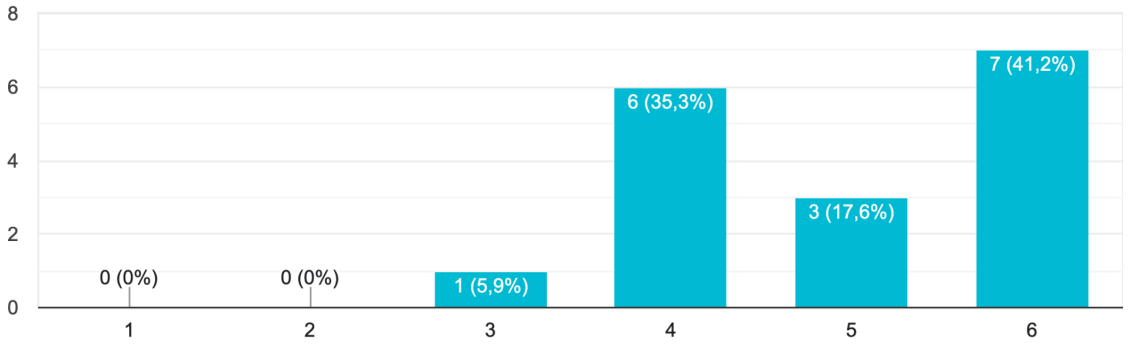
18. QUANTIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.)?

17 respostas



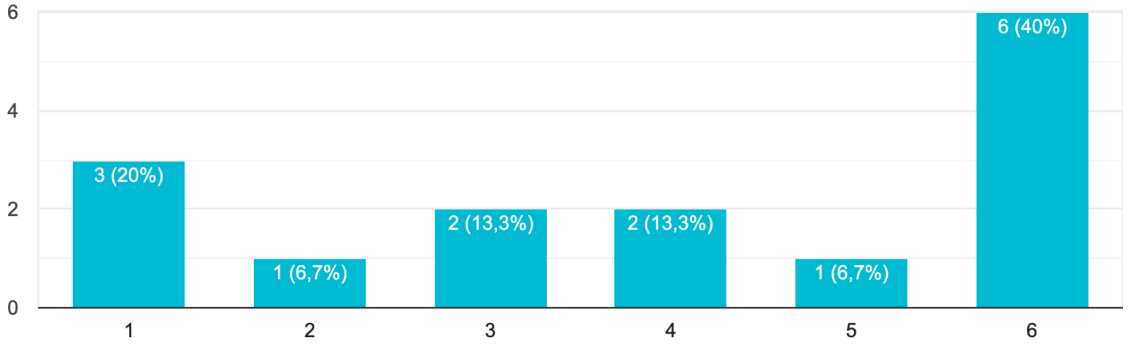
19. QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de ma...cos etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

17 respostas



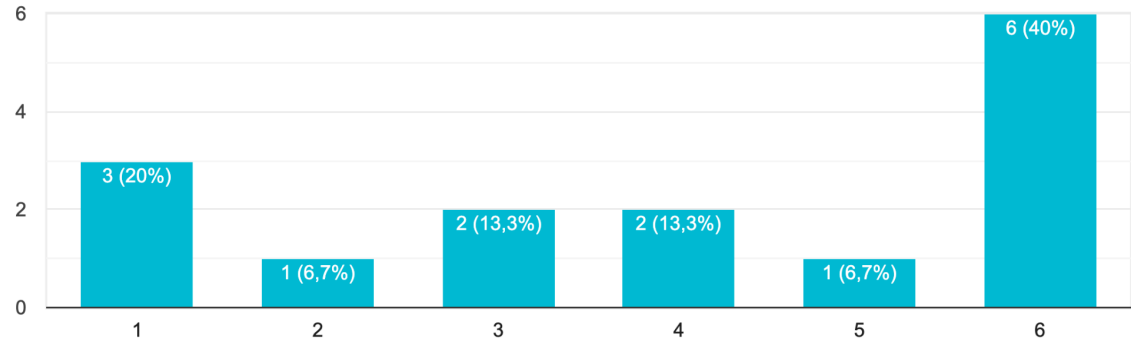
20. QUANTIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.)?

15 respostas



21. QUALIDADE da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.) conforme padrões definidos pela CAPES?

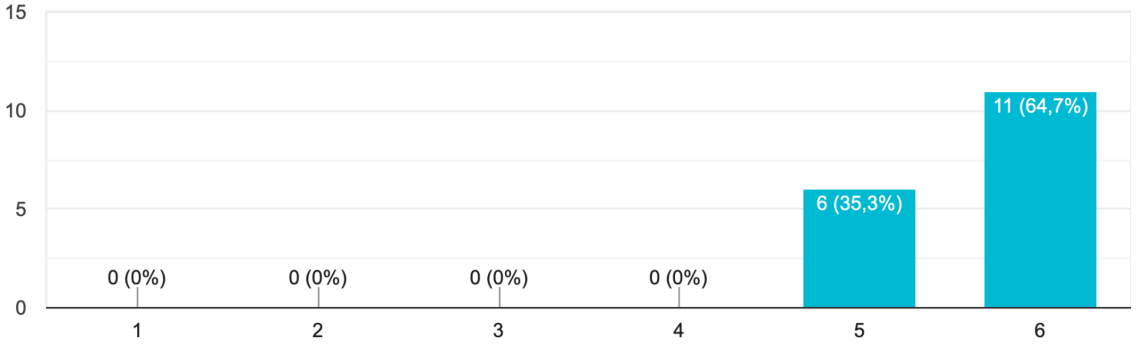
15 respostas



III. Procedimentos Pedagógicos

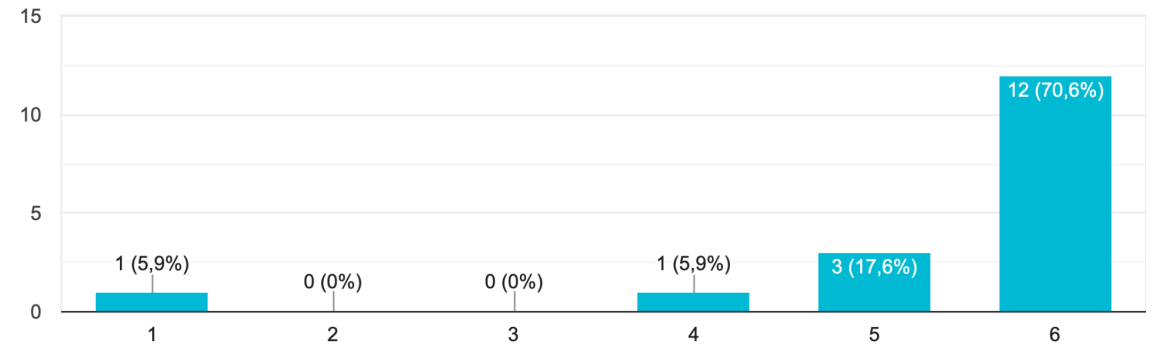
22. Conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas?

17 respostas



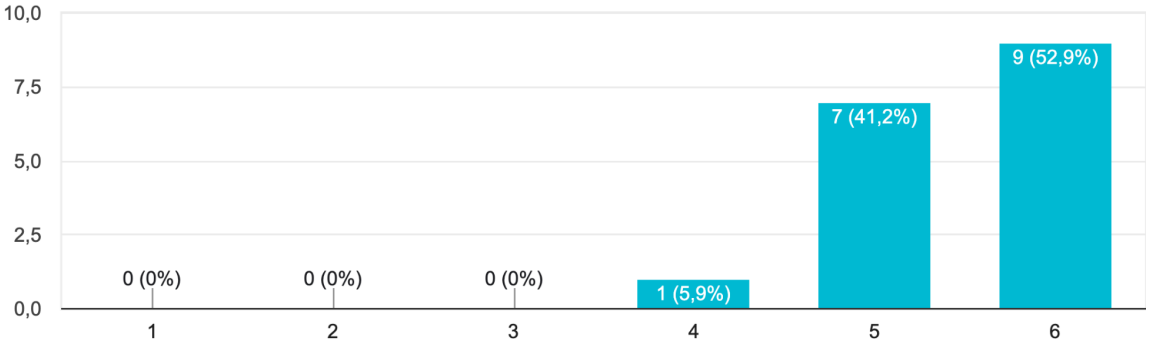
23. Horários de oferta das disciplinas?

17 respostas



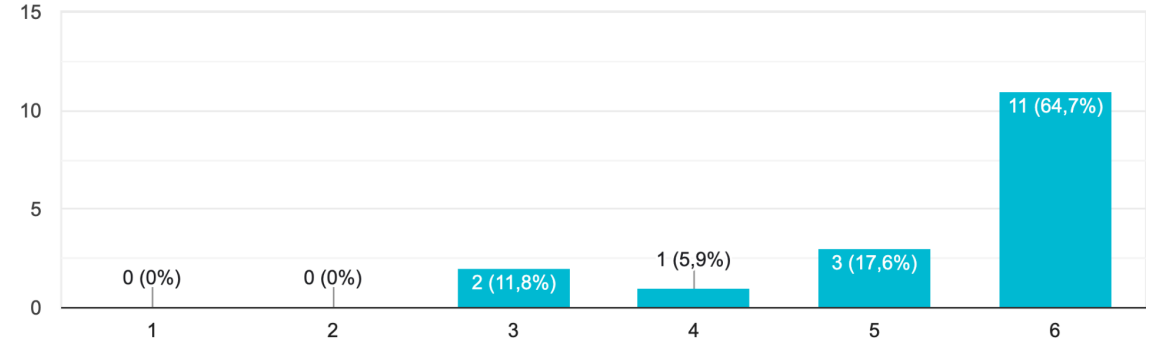
24. Avaliação das disciplinas?

17 respostas



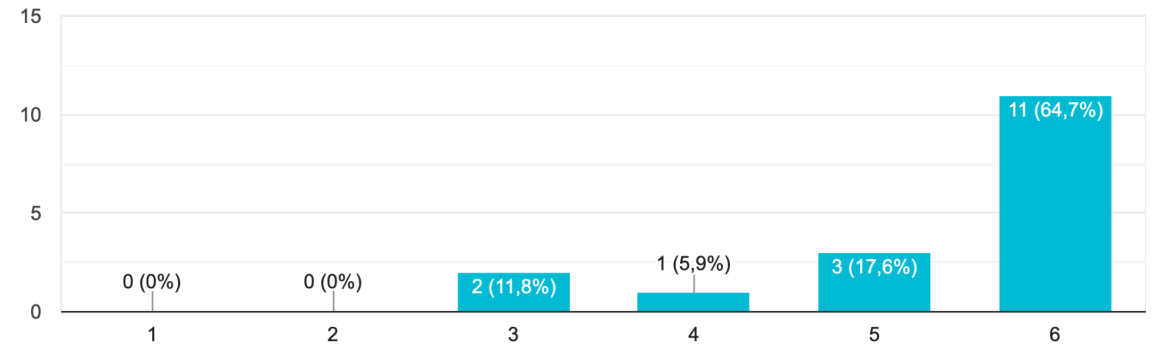
25. Incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística discente?

17 respostas



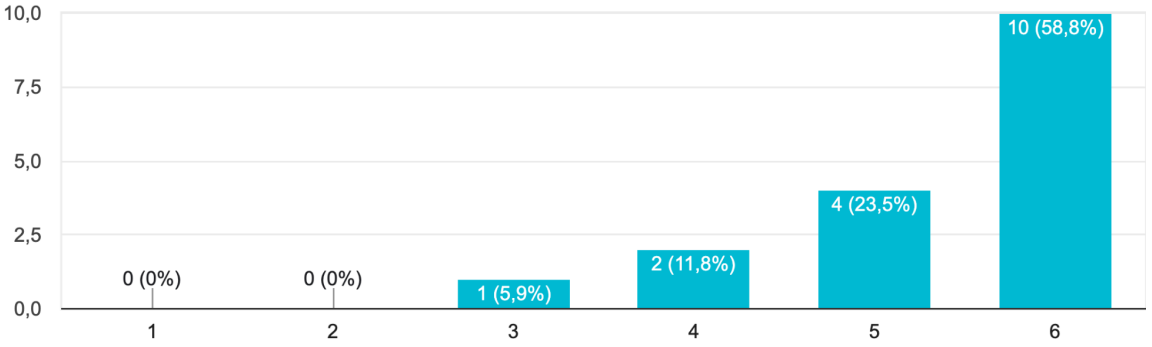
26. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas?

17 respostas



27. Quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas?

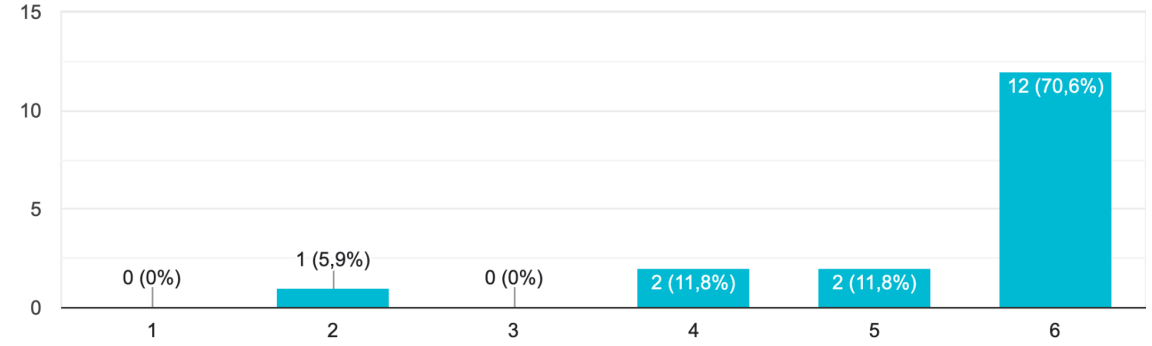
17 respostas



IV - Procedimentos administrativo

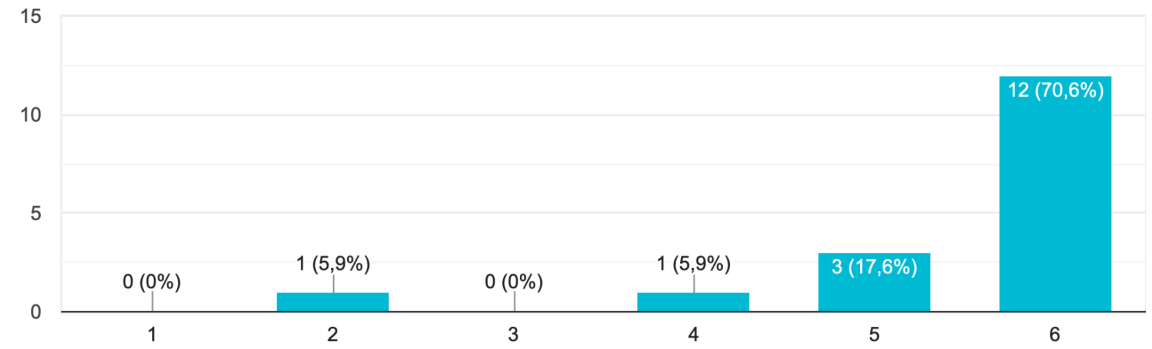
28. Divulgação dos critérios de concessão de bolsas?

17 respostas



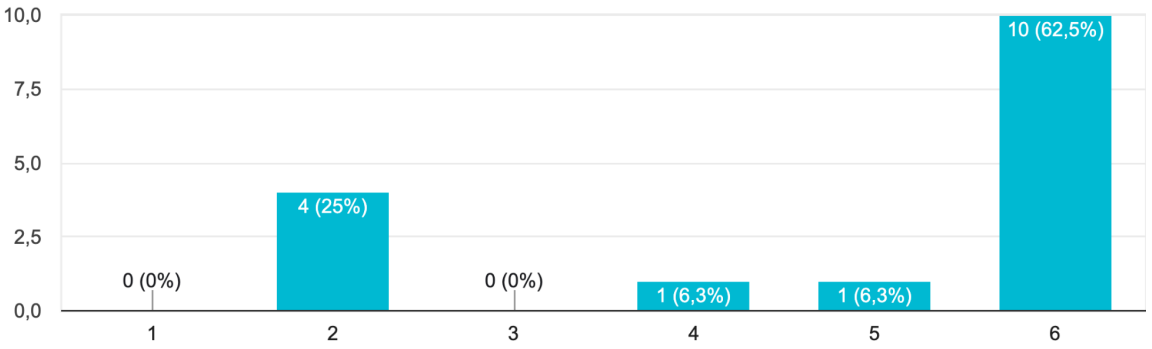
29. Escolha dos critérios de concessão de bolsas?

17 respostas



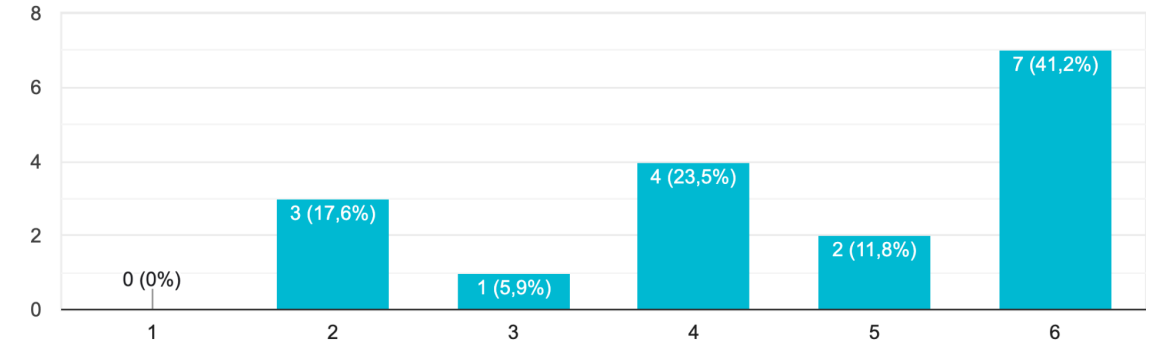
30. Disponibilização de auxílio-evento?

16 respostas



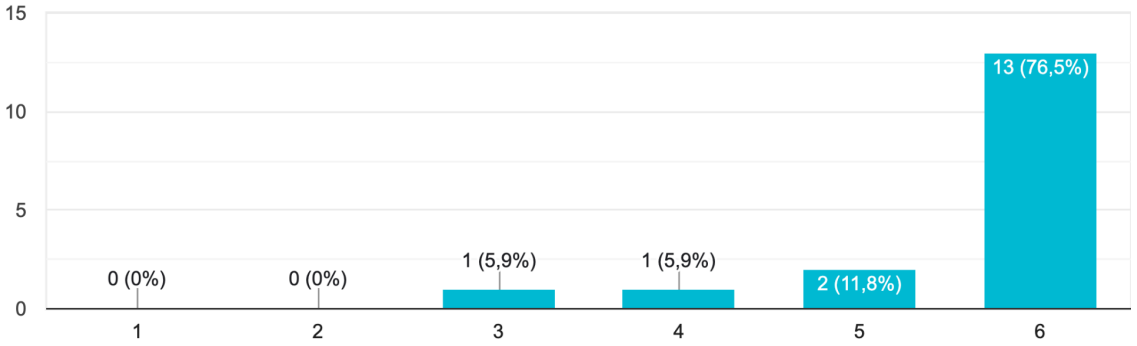
31. Visibilidade do Programa – site, redes sociais etc.?

17 respostas



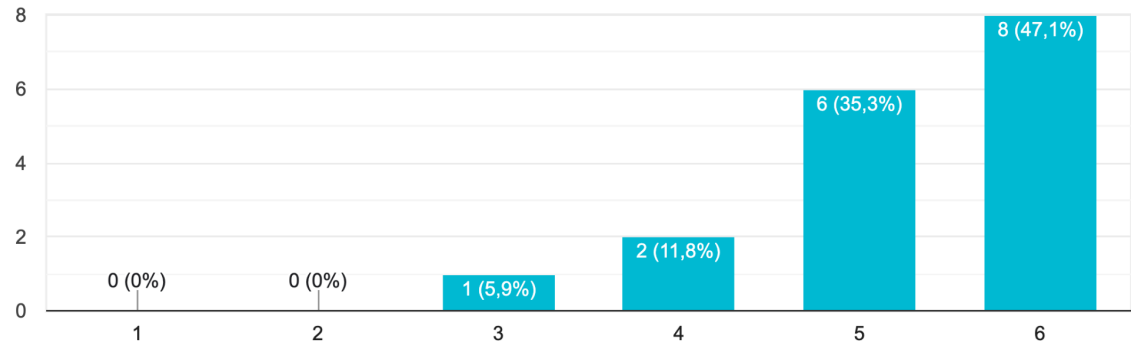
32. Procedimentos de seleção de discentes?

17 respostas



33. Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa?

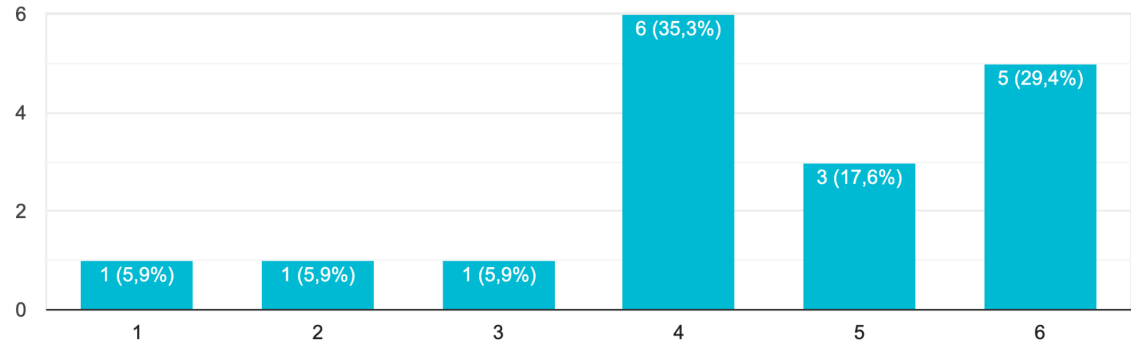
17 respostas



V. Infraestrutura

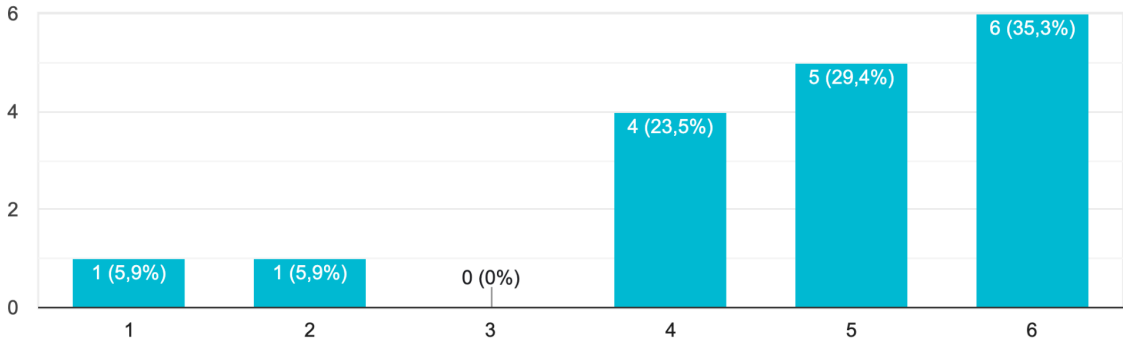
34. Estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc.)?

17 respostas



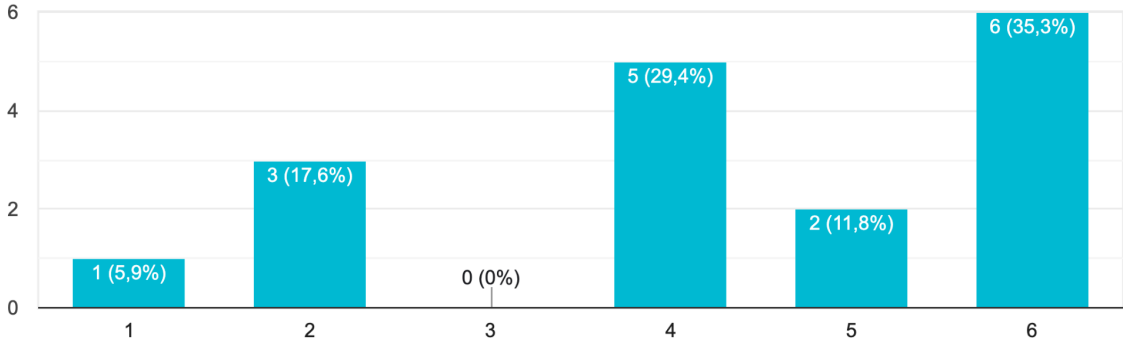
35. Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação?

17 respostas



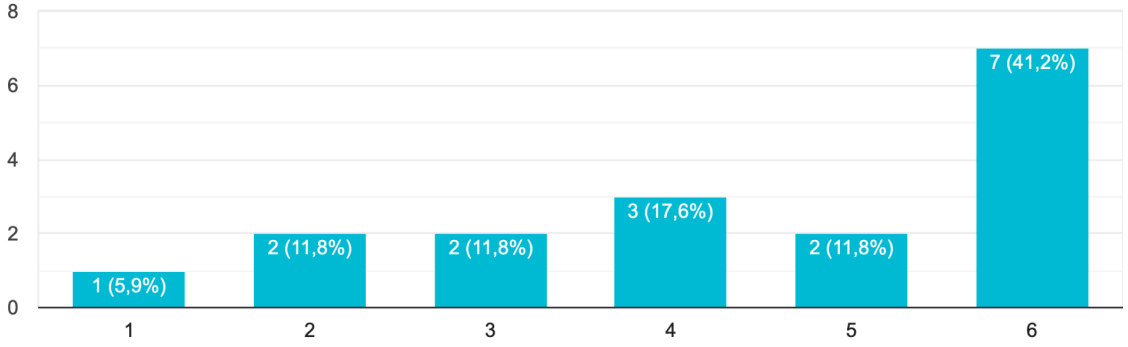
36. Estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro)?

17 respostas



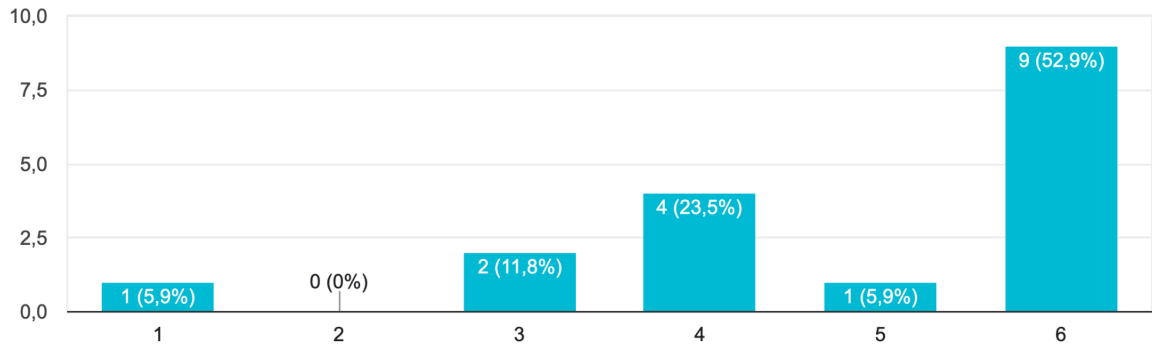
37. Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?

17 respostas



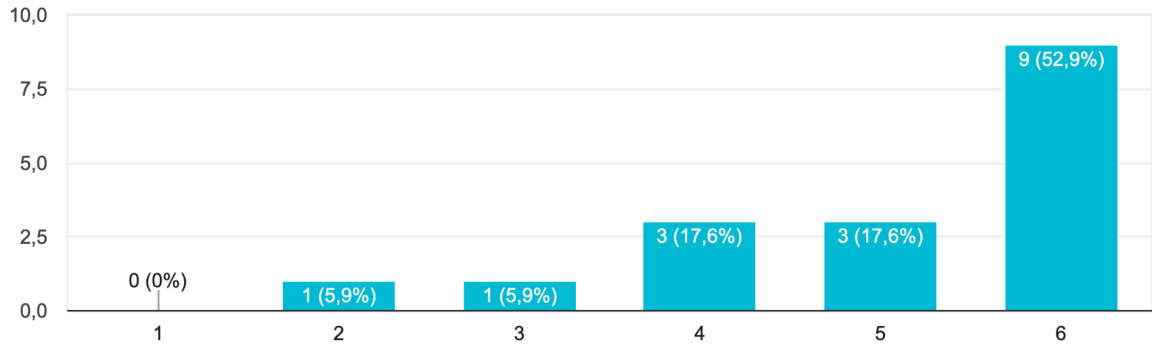
38. Limpeza dos espaços?

17 respostas



39. Acervo da Biblioteca Central?

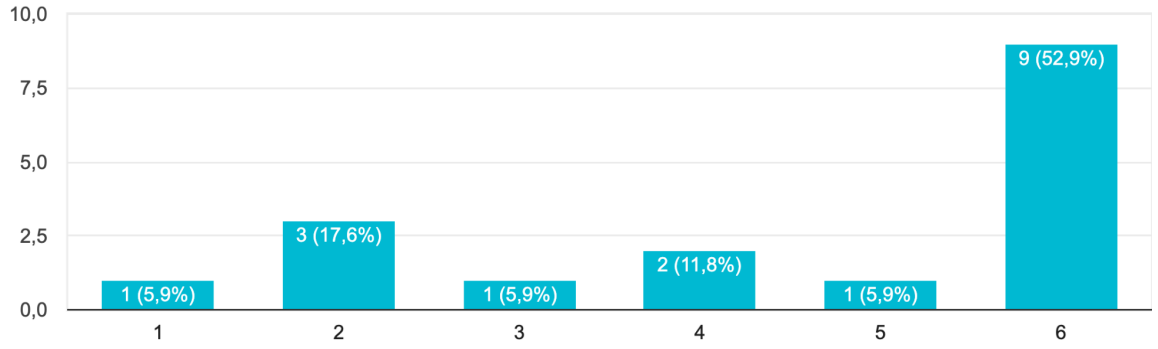
17 respostas



VI. Internacionalização

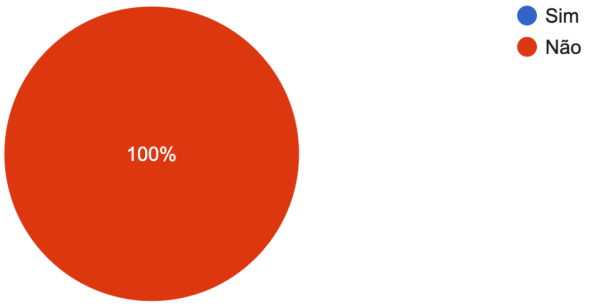
Como você avalia a internacionalização?

17 respostas



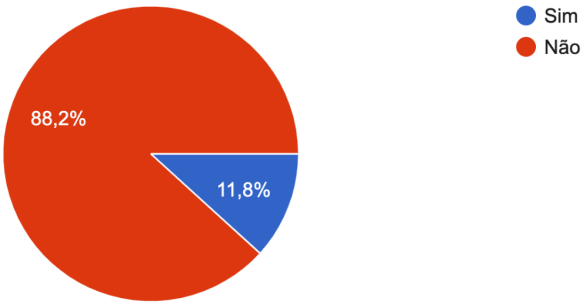
Realizou estagio de pesquisa no exterior (doutorado sanduíche)?

17 respostas



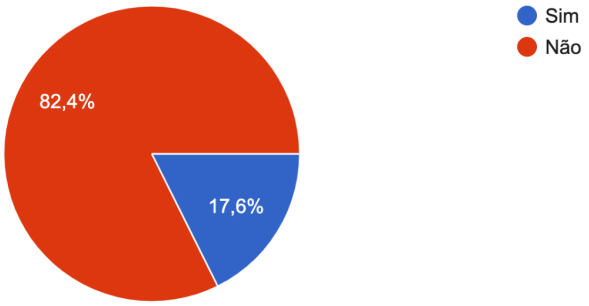
Você teve alguma publicação em revista internacional?

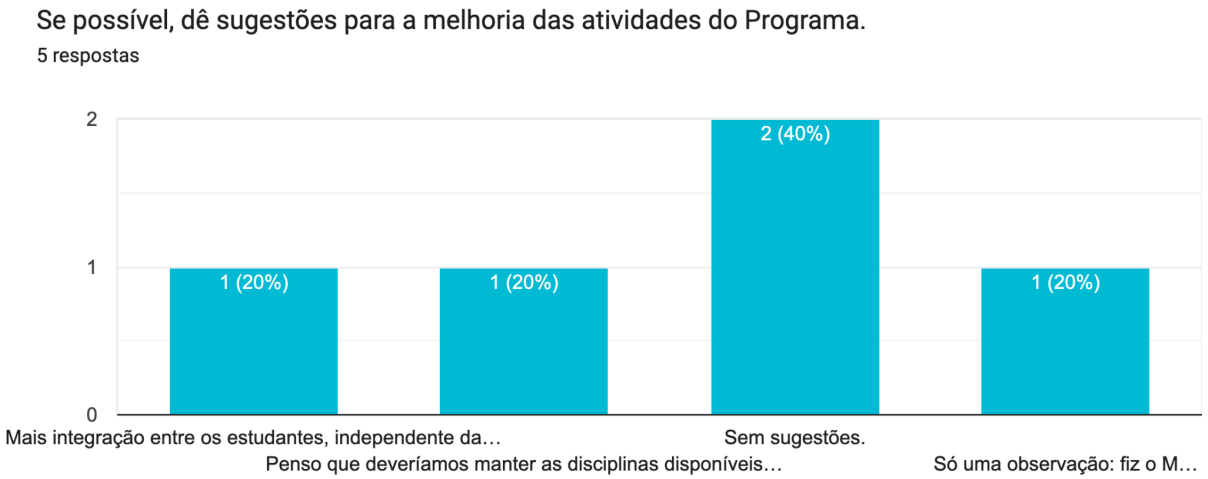
17 respostas



Você participou de algum evento no exterior?

17 respostas





4. Resultado do questionário dos técnico-administrativos

O questionário referente à autoavaliação do PPGEL pelos técnicos administrativos foi respondido por dois servidores. As respostas foram analisadas e os resultados seguem abaixo descritos, de acordo com os tópicos norteadores, seguidos pelas imagens extraídas do *Google Forms*. Foram analisadas as seguintes dimensões: I. Perfil demográfico; II. Sistemática dos processos administrativos e III. Qualidade do atendimento das demandas.

4.1. Perfil demográfico

A primeira questão foi a respeito da unidade de lotação. Ambos os respondentes afirmaram pertencer ao Instituto de Linguagens. Em relação à idade, ambas têm entre 51 e 60 anos e assinalaram pertencer ao gênero feminino. Quanto à cor/raça, 50% se declarou como sendo branca e 50% como parda.

4.2. Sistemática dos processos administrativos

As respondentes avaliaram como 1 todas as 11 perguntas que compõem esta seção: 5. Reserva de salas (via e-mail e/ou SEI); 6. Inscrições em processos seletivos; 7. Matrículas de aprovados em processos seletivos; 8. Divulgação de informações por e-mail; 9. Cadastros no SIPG; 10. Solicitação de bancas de qualificação; 11. Solicitação de bancas de defesa; 12. Entrega de versão final de dissertação/tese; 13. Solicitação de diploma; 14. Reserva de hospedagem/solicitação de diárias; 15. Aquisição de passagens terrestres/aéreas; 16. Alimentação/atualização do site do Programa.

Isso me fez inferir que talvez não tenha ficado claro para as técnicas que a nota 1 fosse ruim e a nota 6 excelente.

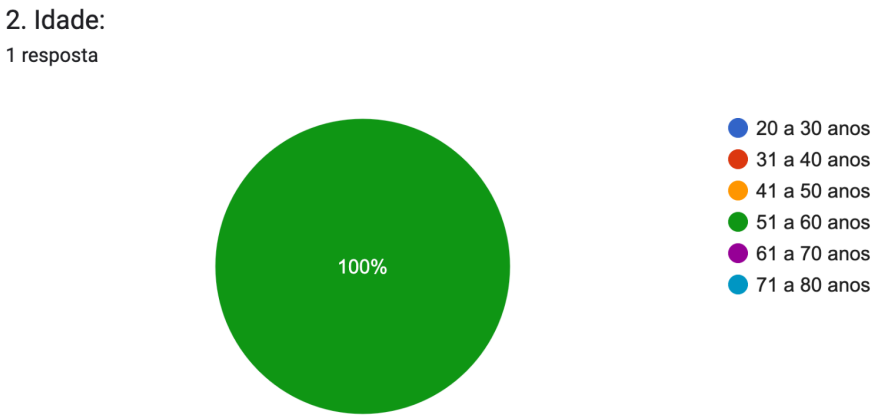
4.3. Qualidade do atendimento das demandas

O mesmo ocorreu nesta terceira seção, mas que, diferente da seção anterior, ambas as respondentes avaliaram todas as questões restante como 6, eu seja, com a nota máxima: 17. Reserva de salas; 18. Inscrições em processos seletivos; 19. Matrículas de aprovados em processos seletivos; 20. Divulgação de informações por e-mail; 21. Cadastros no SIPG; 22. Solicitação de bancas de qualificação; 23. Solicitação de bancas de defesa; 24. Entrega de versão final de dissertação/tese; 25. Solicitação de diploma; 26. Reserva de hospedagem/solicitação de diárias; 27. Aquisição de passagens terrestres/aéreas; 28. Atendimento telefônico ao público; 29. Atendimento ao público no balcão e 30. Atualização/alimentação do site.

Se possível, dê sugestões para a melhoria das atividades do Programa.
Definição e melhoria dos processos de gestão.

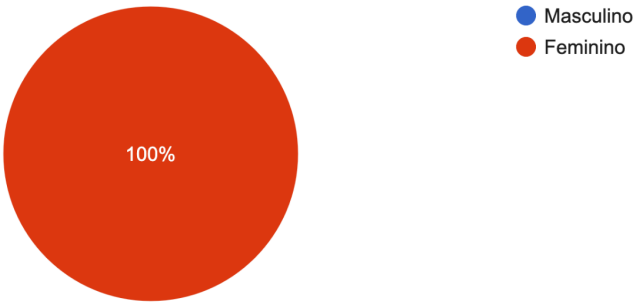
4.4 Gráficos e Respostas do Google Forms

I. Perfil demográfico



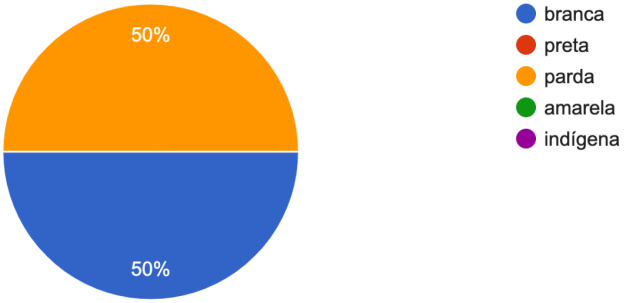
3. Gênero:

2 respostas



4. Cor/ raça:

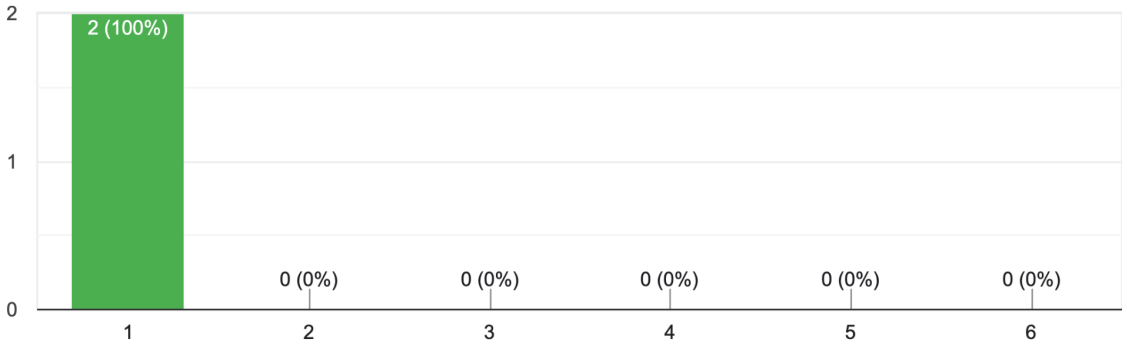
2 respostas



II. Sistemática dos processos administrativos

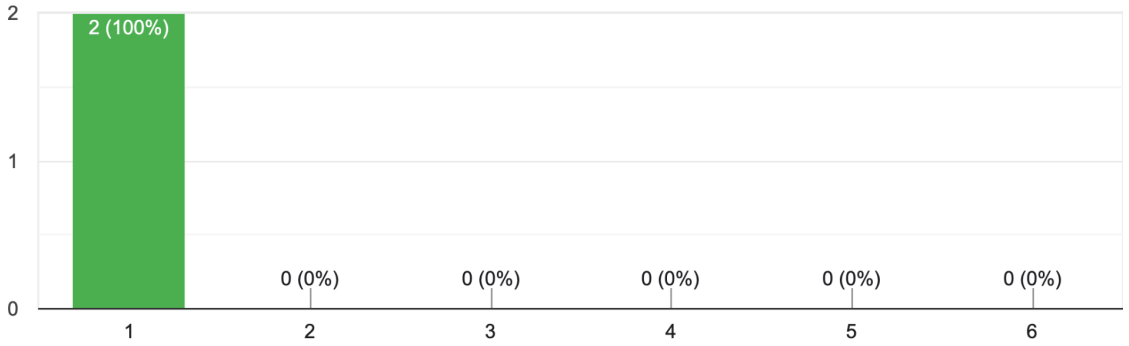
5. Reserva de salas (via e-mail e/ou SEI)?

2 respostas



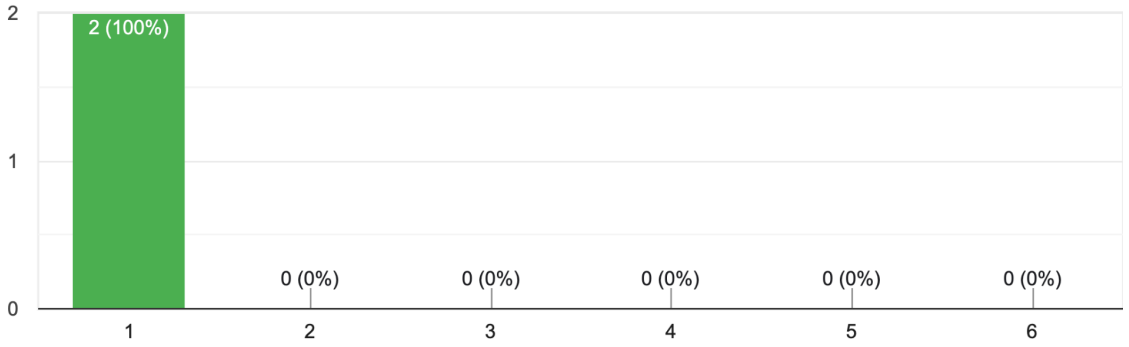
6. Inscrições em processos seletivos?

2 respostas



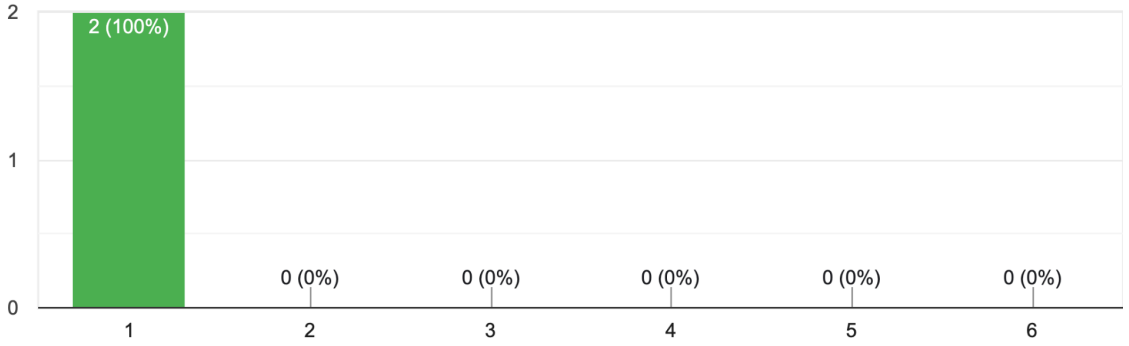
7. Matrículas de aprovados em processos seletivos?

2 respostas



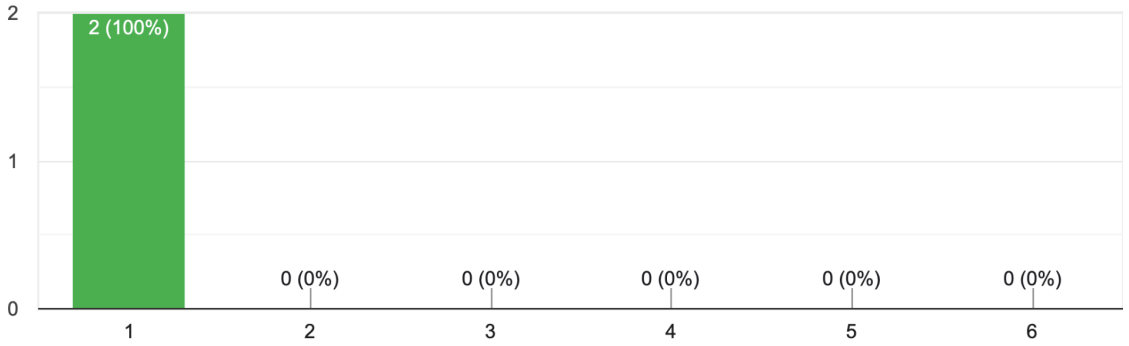
8. Divulgação de informações por e-mail?

2 respostas



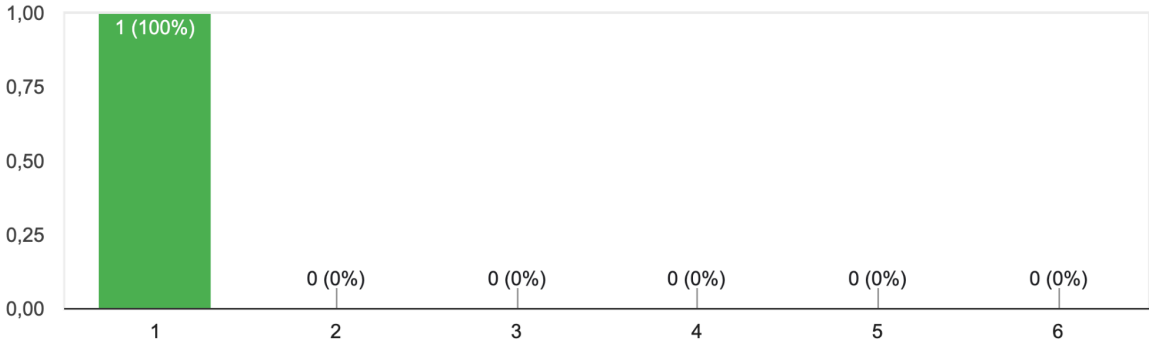
9. Cadastros no SIPG?

2 respostas



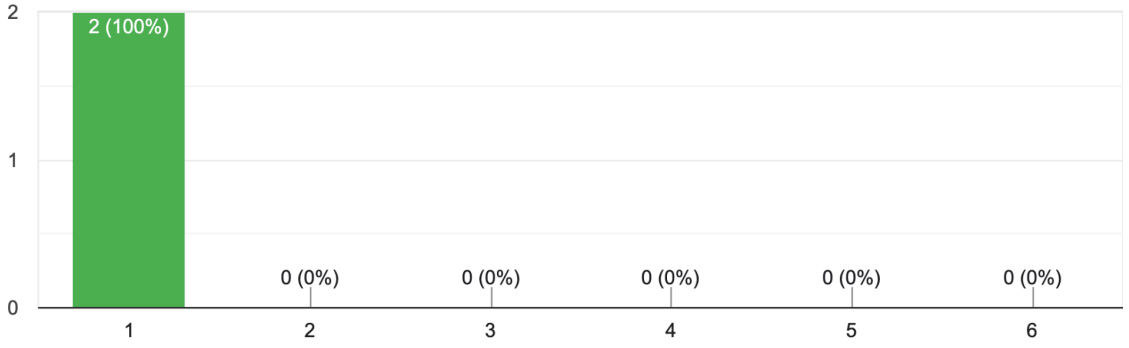
10. Solicitação de bancas de qualificação?

1 resposta



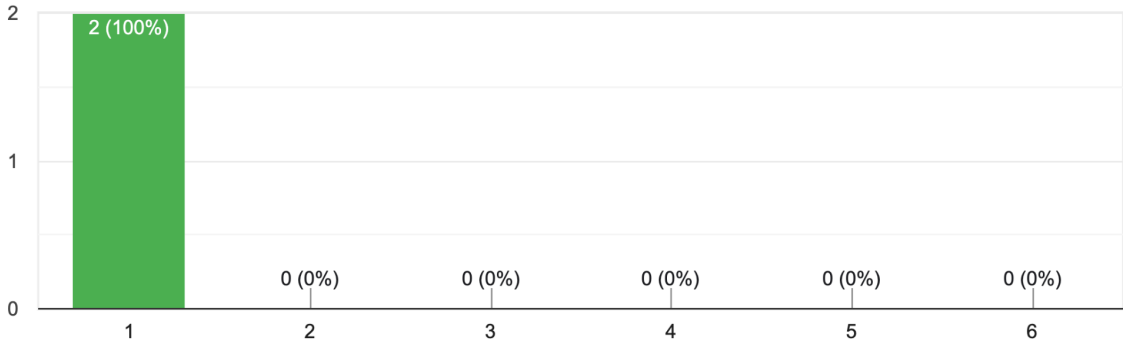
11. Solicitação de bancas de defesa?

2 respostas



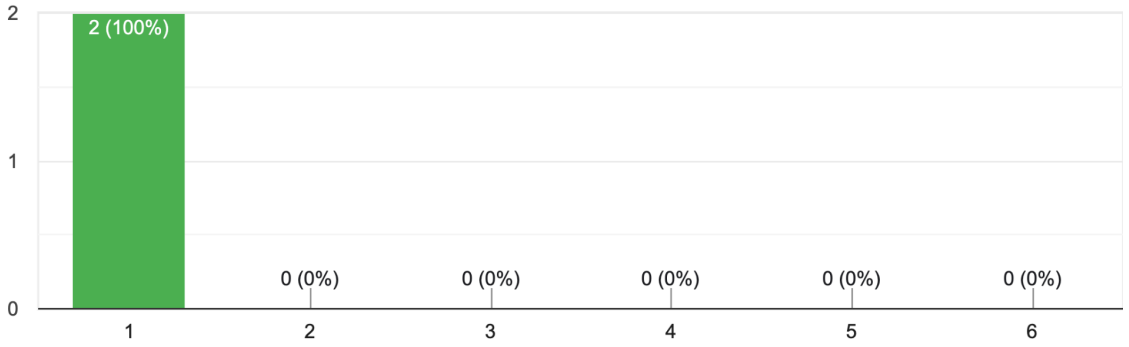
12. Entrega de versão final de dissertação/tese?

2 respostas



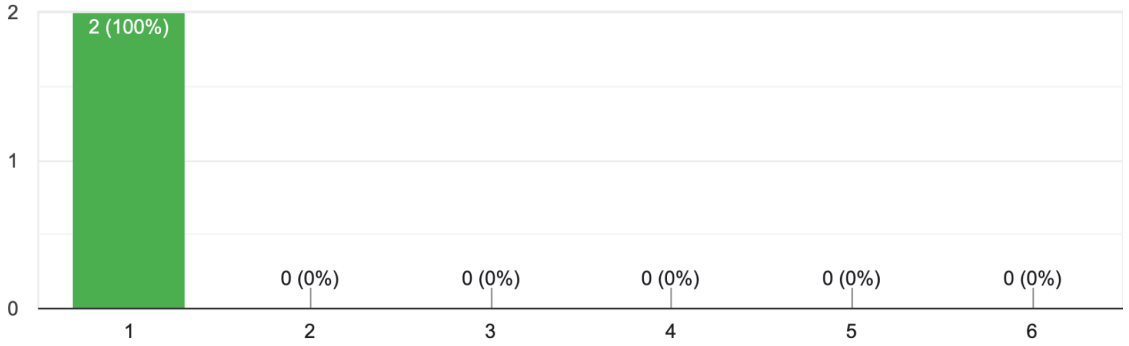
13. Solicitação de diploma?

2 respostas



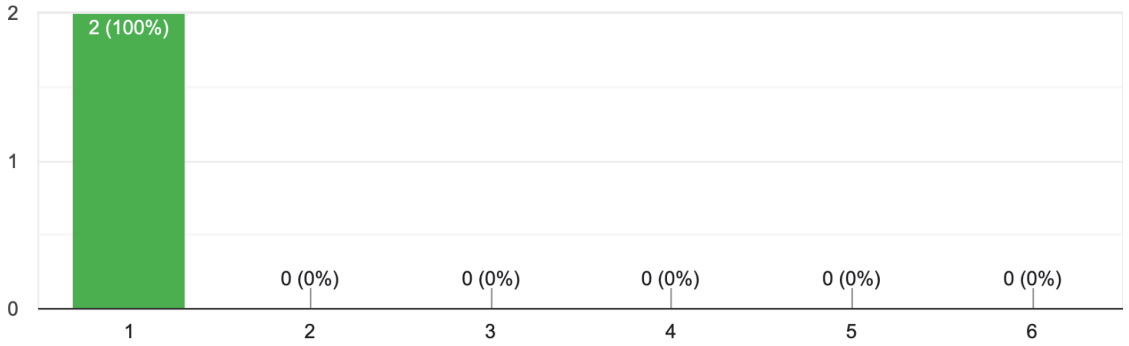
14. Reserva de hospedagem/solicitação de diárias?

2 respostas



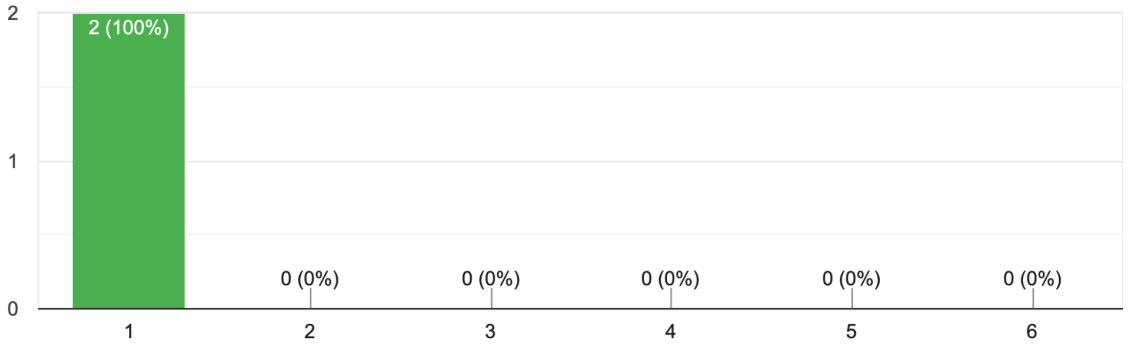
15. Aquisição de passagens terrestres/aéreas?

2 respostas



16. Alimentação/atualização do site do Programa?

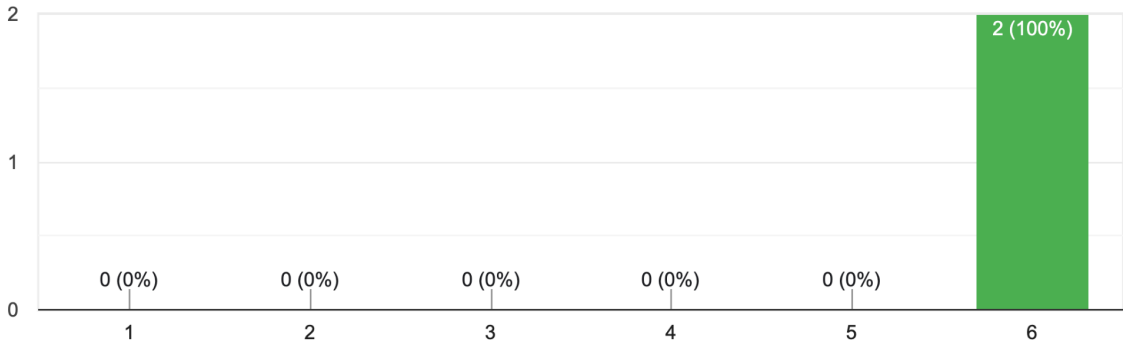
2 respostas



III. Qualidade do atendimento das demandas

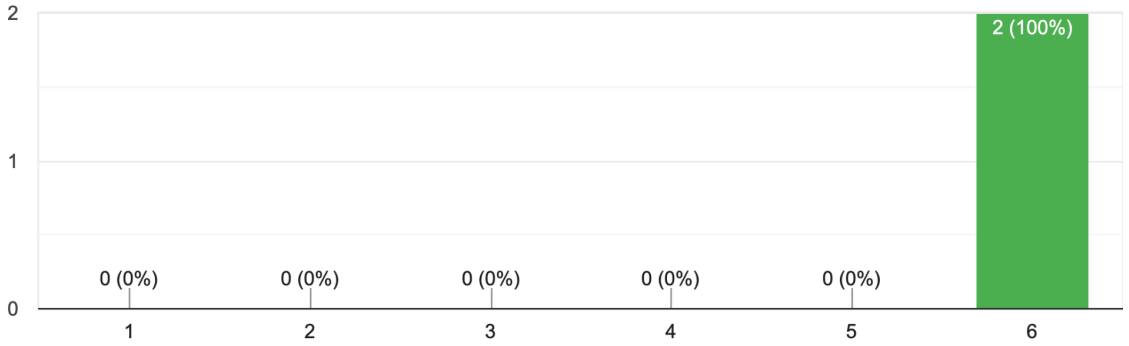
17. Reserva de salas?

2 respostas



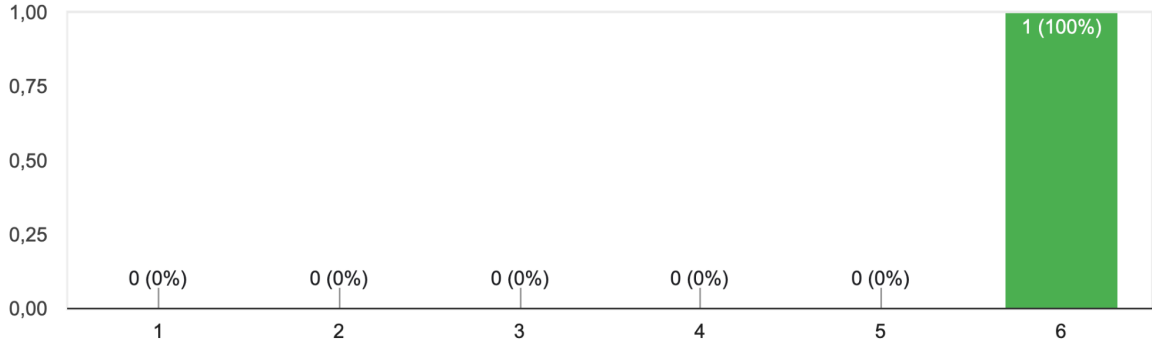
18. Inscrições em processos seletivos?

2 respostas



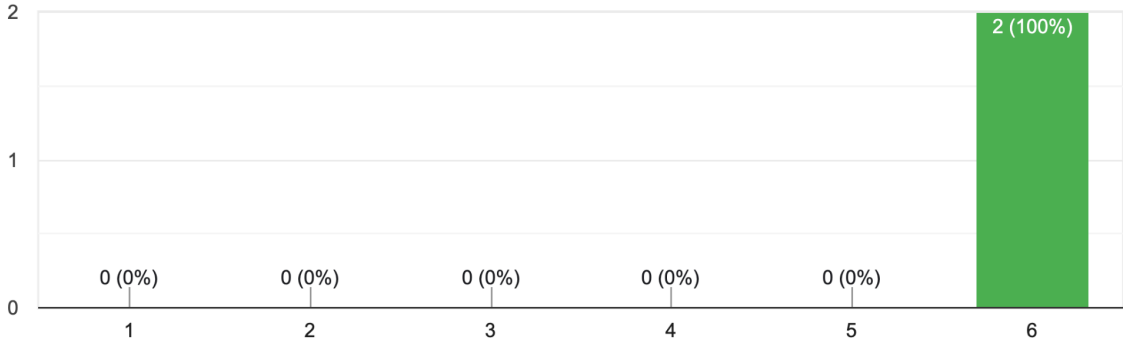
19. Matrículas de aprovados em processos seletivos?

1 resposta



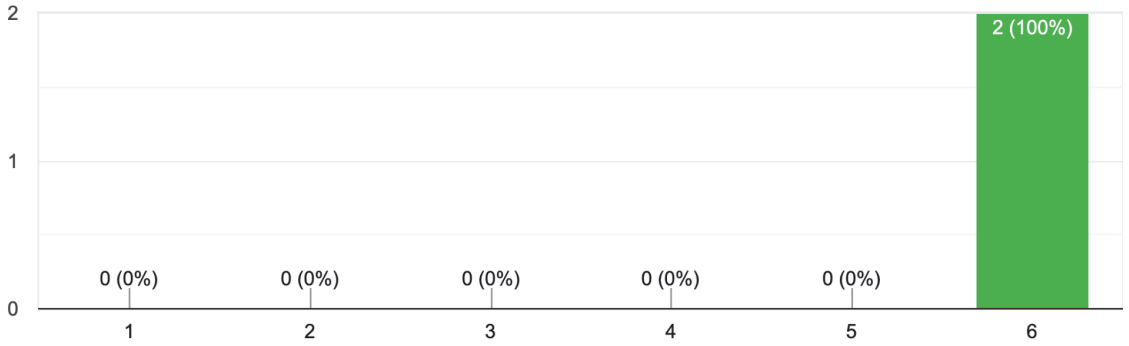
20. Divulgação de informações por e-mail?

2 respostas



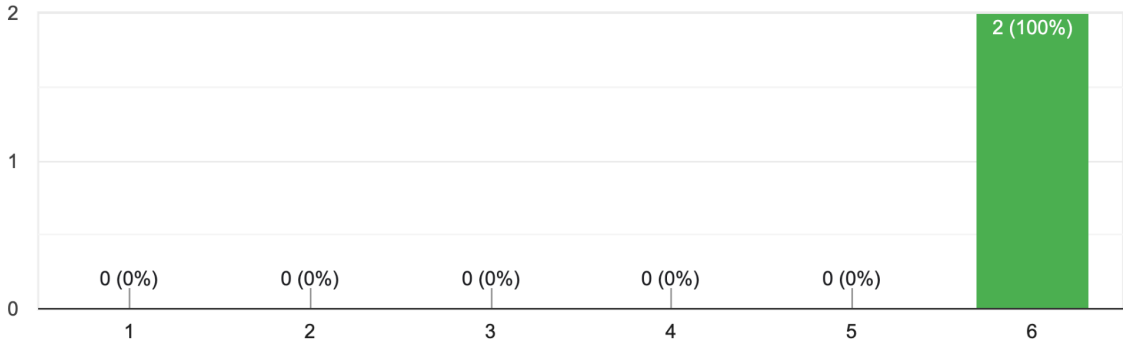
21. Cadastros no SIPG?

2 respostas



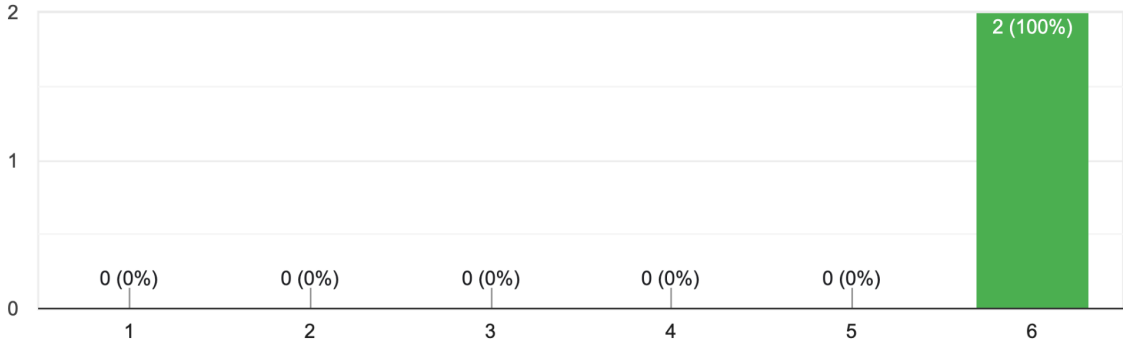
22. Solicitação de bancas de qualificação?

2 respostas



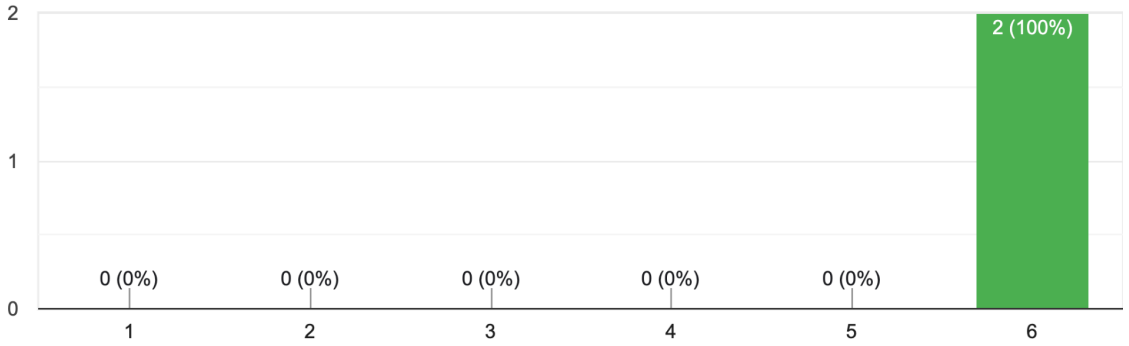
23. Solicitação de bancas de defesa?

2 respostas



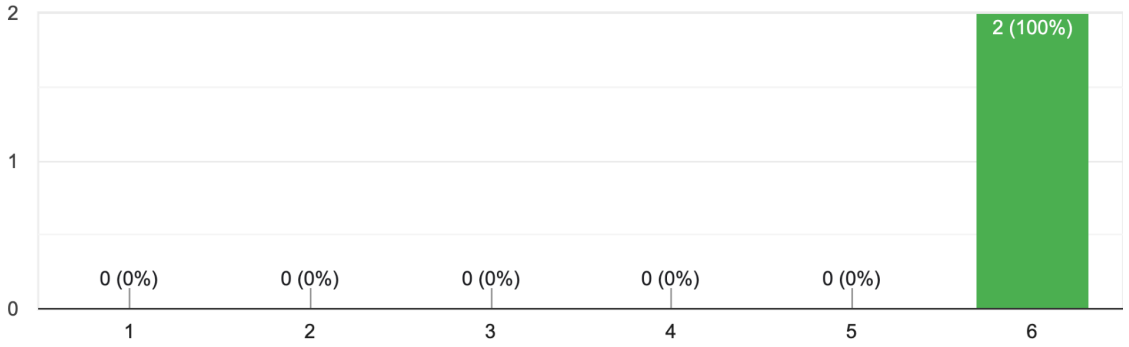
24. Entrega de versão final de dissertação/tese?

2 respostas



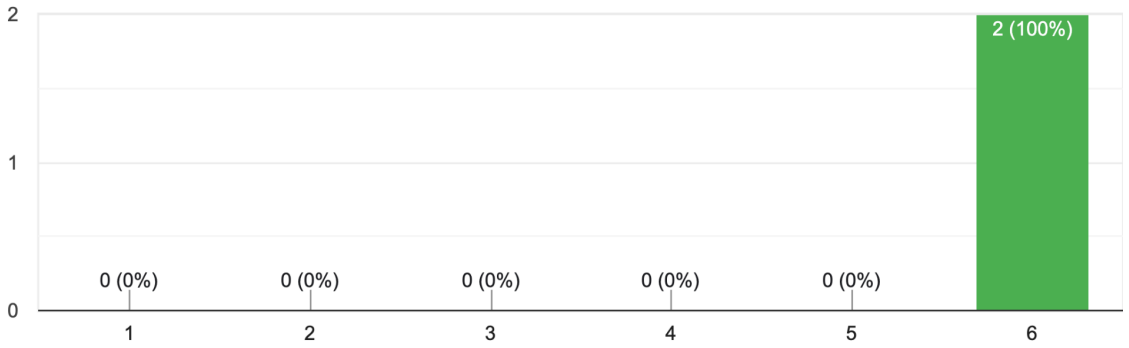
25. Solicitação de diploma?

2 respostas



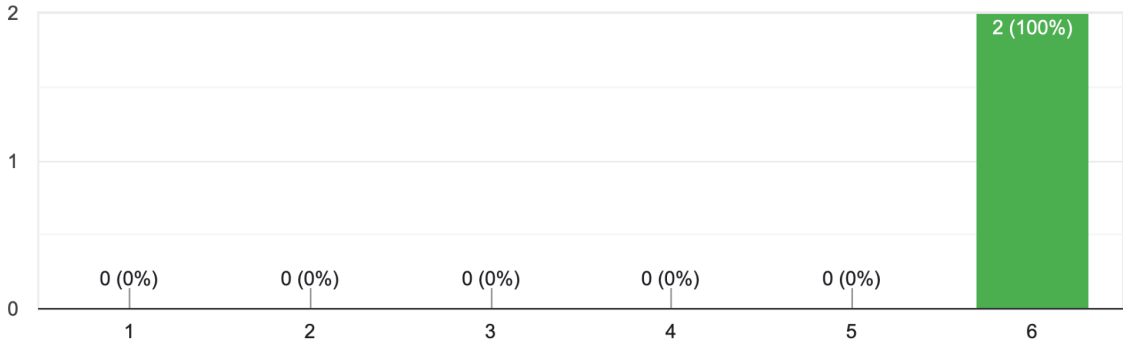
26. Reserva de hospedagem/solicitação de diárias?

2 respostas



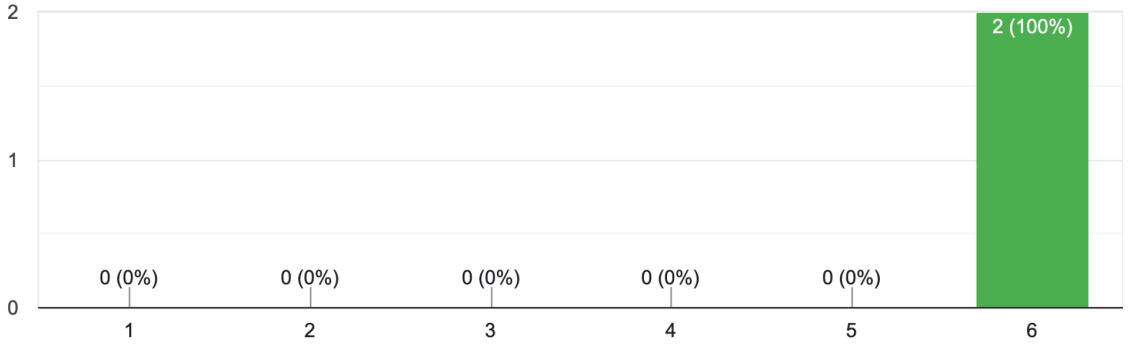
27. Aquisição de passagens terrestres/aéreas?

2 respostas



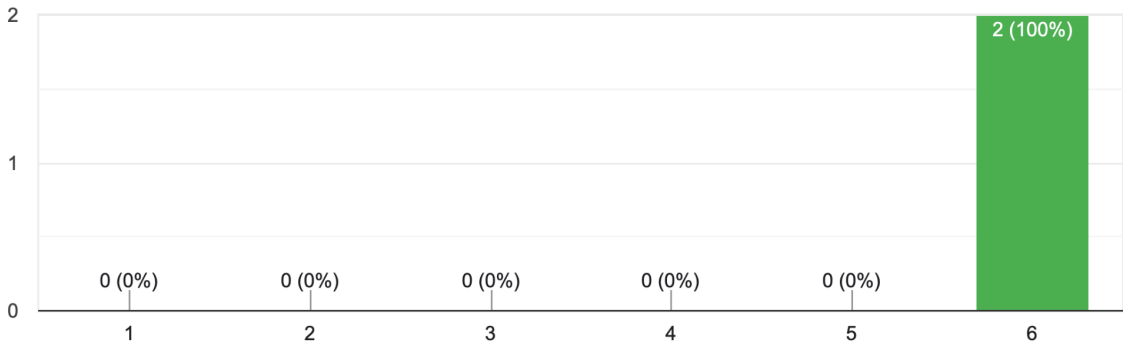
28. Atendimento telefônico ao público?

2 respostas



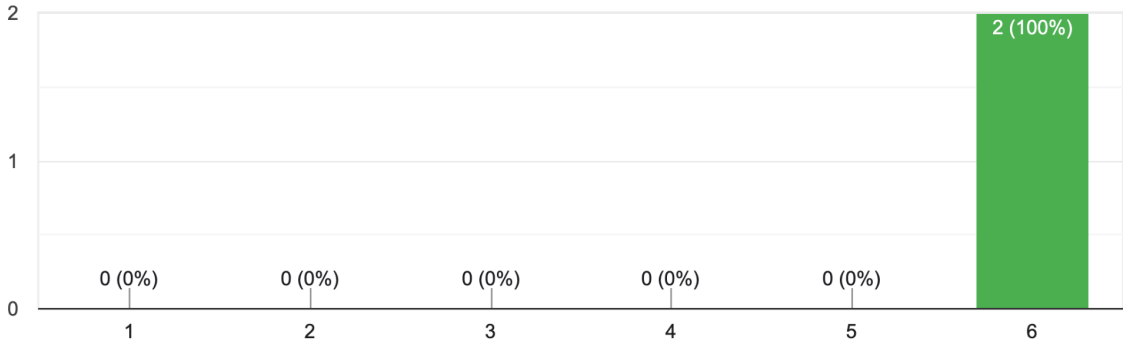
29. Atendimento ao público no balcão?

2 respostas



30. Atualização/alimentação do site?

2 respostas



Se possível, dê sugestões para a melhoria das atividades do Programa.

Definição e melhoria dos processos de gestão.

5. Diagnóstico das respostas dos questionários

Resultado dos questionário avaliativos

5.1 Instrumento aplicado aos docentes (33 respostas)

Introdução

A respeito da autoavaliação docente, o tempo de atuação da maior parte do corpo docente no PPGEL é de 4 a 6 anos. A idade da maior parte dos docentes é de 45 a 49 anos; é branca, pertencente ao gênero femino, realizou o doutorado de 10 a 15 anos atrás e um pouco mais da metade já realizou estágio pós-doutoral. Quanto à **atuação e integração**, apesar de a maioria dos docentes terem avaliado a coordenação com a nota 6, esse número corresponde a menos da metade, 31,3%, seguidos por 28,1% que atribuíram a nota 4. Desse modo, pode-se inferir que a satisfação com a atuação da coordenação do PPGEL pode ser melhorada. Quanto à **atuação dos discentes nas disciplinas**, como **apenas 9,1% atribuíram a nota 6** e 45,5% atribuíram nota 4, seguidos por 39,45% que atribuíram nota 5, pode-se inferir que, para os docentes, a atuação dos discentes nas disciplinas precisa ser melhorada. **A respeito da atuação da secretaria**, a maioria (30,3%), que corresponde a menos menos da metade, a avaliou com a nota 5, e apenas 21,2% com a nota 6, o que indica que esse aspecto do Programa pode ser melhorado.

Sobre a **integração do programa com a comunidade externa**, a maioria (61,3%) atribuiu nota 4, o que significa que esse aspecto pode ser melhorado. Algo semelhante ocorre a respeito da **integração do PPGEL com a educação básica**, pois a maioria (37,5%) atribuiu a nota 4 e apenas 6,3% a avaliou com a nota 6.

Quanto à **integração do PPGEL em ações regionais e nacionais entre PPGs**, a metade dos docentes (50%) atribuiu a nota 4, o que indica que pode ser melhor. Sobre a **disponibilidade dos docentes** para assumir atividades administrativas no PPGEL (coordenação, vice-coordenação, representação docente em instâncias colegiados, comissões, etc.), a maioria (36,4%) respondeu 1 e apenas 18,2% responderam 6, o que significa que esse aspecto pode ser melhorado.

Sobre **integração com a graduação,** também podemos concluir que é regular, pois a maioria, pois menos da metade (36,4%), respondeu 6, seguida por 27,3% que responderam 5. Quanto à orientação de Iniciação científica, 54,5% responderam que houve orientação e 45,5% que não houve orientação. A respeito da coordenação de projetos de extensão universitária, 63,3% responderam que coordenam, enquanto 36,4% não coordenaram; o fato de mais da metade terem coordenado é positivo, mas pode ser melhorado. Quanto à **integração com outras IES nacionais**, a maioria dos respondentes, mas menos da metade dos avaliados (30,3%) atribuíram nota 6, seguidos por 27,3% que atribuíram a nota 4, o que mostra que esse aspecto também pode ser melhorado.

Em relação à avaliação docente sobre a **atuação do programa quanto à internacionalização**, a primeira questão tratou da integração do programa com IES internacionais; o fato de a maioria, correspondente a 25% terem atribuído a nota 3, revela que esse aspecto pode ser melhorado. Quanto à **participação de eventos no exterior**, o resultado foi positivo, visto que (51,5%), que equivale a pouco mais do que a metade, afirmou ter participado, enquanto 48,5% não participaram. A questão seguinte foi sobre se as ações de internacionalização dos docentes geraram algum produto, como publicação de periódicos, livros ou capítulos de livros internacionais, participação em grupos de pesquisa ou orientação; 58,1% afirmaram que suas ações geraram produtos enquanto 41,9 % afirmaram que não houve produtos decorrentes. Foram listados também produtos gerados pelos docentes, como alguns artigos, livros e capítulos de livro, como se pode ser comprovado na questão 22 do questionário. Como a internacionalização foi um dos pontos fracos levantados pelo parecer do relatório anterior, inferimos que esse é um aspecto que pode ser melhorado com um maior incentivo à internacionalização.

Em relação à quantidade da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) por parte dos docentes, 33,3% avaliaram como 5; 30,3% como 6 e 24,2% responderam 4, o que indica uma avaliação positiva. Sobre a qualidade da produção bibliográfica (artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme parâmetros da CAPES, 43,8% avaliaram como 5 a qualidade de suas produções, seguidos por 28,1% que avaliaram como 4, indicando que é boa mas que pode ser melhorada. Em seguida, 28,1% avaliaram a qualidade de suas produções como 4 e 21,9% como 6, também um resultado positivo, mas que pode ser melhorado. Em relação à quantidade da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.), 34,4% avaliaram esse quesito com a nota 6, 28,1% como 5; 21,9% como 4, ou

seja, também uma avaliação positiva mas que pode ser melhorada. Em relação à qualidade da produção técnica, 40% avaliou a qualidade da produção técnica como 5; 30% como 6, o que é uma boa avaliação. A produção artística é uma dimensão que precisa ser melhorada. Em relação à quantidade, 42,9% responderam 1, ou seja insuficiente. Já a respeito da qualidade, 32,1% a avaliou como 3, e 42,3% avaliaram como 1.

Em se tratando dos procedimentos pedagógicos, na questão 29, os docentes avaliaram os conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas; 42,2% avaliaram esse quesito como 5; 36,4% como 6, o que indica uma avaliação positiva. A questão seguinte avaliou os horários de oferta das disciplinas; a essa questão, 36,4% responderam 6; 30,3% avaliaram como 5,ou seja, uma avaliação positiva. A questão seguinte avaliou a qualidade das dissertações/teses defendidas; 53,1% avaliaram como 5, 25% avaliaram como 4 e 21,9% como 6, ou seja, foram bem avaliadas pelos docentes. A respeito dos conteúdos trabalhados nas disciplinas ministradas, mais da metade (53,1%) dos docentes a avaliaram como 5; 25% como 4 e 21,9% como 6, ou seja, uma boa avaliação. Sobre a seleção dos conteúdos trabalhados, 50% responderam como 6 e 37,5 como 5, ou seja, uma avaliação positiva. A respeito dos critérios de avaliação, 48,4% responderam 6; 35,5% como 5 e 16,1% como 4.

Na questão seguinte, os docentes avaliaram o acompanhamento dos orientandos como 5 (40,6%) e 40,6% com a nota 6, ou seja avaliaram o apoio da UFMT às ações do programa como 4 (42,2%) e 39,4% como 5, ou seja, é um aspecto bom, mas que pode ser melhorado. Em relação ao apoio da CAPES ao Programa, 39,4% avaliaram como 4; 33,3% como 5; 18,2% como 6; indicando que é bom, mas que pode ser melhorado. A visibilidade do Programa (site, redes sociais etc) foi avaliada com 4 por 43,8% dos docentes, com 5 por 31,3%, também uma boa avaliação. Sobre a captação de recursos via editais de fomento, 45,5% avaliaram como 4; 27,3% como 3, ou seja, positivamente, mas que também pode ser melhorado. Sobre o Regimento do programa, 42,2% avaliaram esse quesito como 5; 27,3% como 6; ou seja, uma boa avaliação.

A respeito do procedimento de seleção dos discentes, 48,5% avaliaram esse quesito como 5; 27,3% como 4; uma avaliação boa, mas que pode ser melhorada.
Na última questão desta seção, os docentes avaliaram a divulgação e o apoio aos Grupos de Pesquisa, para a qual 45,5% responderam 4; 27,3% assinalaram 3; também positivamente, mas que pode melhorar.

Sobre a infraestrutura do programa, os docentes avaliaram a estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica, etc.) majoritariamente como 4 (48,5%) e 5 (36,4%), ou seja uma avaliação razoável. A respeito do número de salas, 39,4% avaliaram esse quesito como 5 e 33,3% como 4; indicando que esse aspecto pode ser melhorado. A respeito do estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro), em linhas gerais, 45,5% avaliaram como 4 e 36,4% como 5; indicando uma boa avaliação.

Sobre o acervo da biblioteca, houve um empate de 36,4% dos docentes que avaliaram esse item como 5 e 4, ao passo que 12,5% avaliaram como 3, também indicando que o acervo pode ser melhorado. A questão 47 tratou das tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem, e 48,5% dos docentes a avaliaram como 4; 24,2% como 5, uma avaliação boa, mas que pode ser melhorada. Sobre a limpeza dos espaços, 45,5% avaliaram esse item como 5; 36,4% como 4, também uma boa avaliação.

A última questão pediu que os docentes dessem sugestões para a melhoria do programa. Alguns docentes sugeriram um aprimoramento dos canais de comunicação institucional do PPGEL e das relações interpessoais da coordenação para com discentes e docentes. Foi destacada a necessidade de secretariado dedicado exclusivamente ao PPGEL e melhoria do engajamento dos docentes com comissões. Houve menção à importância do investimento em infraestrutura e manutenção de salas de aula, bem como a criação de salas com computadores para para os alunos, mais auxílios para apresentação de trabalhos, para discentes e docentes, aumento do número de técnicos auxiliando a coordenação e os professores do programa. também foi sugerida a criação de uma biblioteca física com livros atualizados; criação de políticas específicas com auxílios para que professores do programa possam realizar estágios de pós-doutorado ou oferecerem cursos em outros países. Por fim foi sugerida a criação de uma política de extensão dentro da pós-graduação com projetos e bolsas para os alunos da pós e sincronia do calendário da pós com a graduação.

5.2 Instrumento aplicado aos discentes (43 respostas)

2. Resultado do questionário discente

Em se tratando da **autoavaliação discente**, o questionário foi encaminhado àqueles regularmente matriculados no PPGEL. Quarenta e três discentes responderam. Pela quantidade de alunos que responderam, talvez fosse necessária uma campanha mais eficaz de conscientização por parte dos discentes sobre a importância de se preencher o questionário. Quanto ao perfil demográfico, a maioria dos alunos cursa o Doutorado (72,1%) e os demais (27,9%) cursam o Mestrado. Sobre a idade dos discentes, a maior parte dos discentes possui entre 41 e 50 anos (41,9,3%). Esse número é seguido por discentes com entre 20 e 30 anos (20,9%) e entre 51 a 60 anos (9,3%).

Quanto ao gênero, mais da metade (58,1%) dos discentes declarou pertencer ao gênero feminino. Entre os demais, (42,2%) declararam pertencer ao gênero masculino e 2,3% se declararam como não binários. Já em relação à cor/raça, a maioria (44,2%) se declarou como sendo parda, seguida por 41,9% que se declarou como sendo branca e 14 % como sendo preta.

A respeito da área de formação na graduação, as respostas foram variadas. A maioria (39%) afirmou serem graduados em Letras, com diferentes habilitações

(português/inglês, português/literatura, português/francês, português/espanhol). Contudo, alguns alunos afirmaram ter cursado outros cursos, como filosofia, história, Ciências Biológicas, pedagogia. Sobre a dedicação, a maioria (67,4%) dos discentes trabalha, enquanto 32,6% não trabalha. Dos que trabalham, 80% atuam na educação básica; 23,3% atuam no nível superior; 6,7% trabalham com gestão acadêmica e cultural, já 3,3% estão afastados para capacitação; e 3,3% está em formação continuada de professores.

Em se tratando da atuação e integração, a primeira questão avaliou a atuação da coordenação; a maioria, que representou mais da metade, 55,8% avaliou como 6, o que foi positivo. Quanto à atuação dos docentes, a maioria (66,7%) a avaliou como 6, seguida por 21,4% que a avaliou como 5, também indicando uma boa avaliação. Sobre a atuação do orientador, a maioria (88,4%) a avaliou com nota 6; 4,7% como 5, o que indica uma excelente avaliação. Em termos da atuação da secretaria, a maioria (58,1%) a avaliou com nota 6; 16,3% com nota 5; 11,6% com 3 e 11,6% com 4, e 2,3% com 1, o que indica uma satisfação dos discentes em relação à secretaria.

Sobre a integração do Programa com a comunidade externa, 19% a avaliaram como 6; 19,5% como 4, ou seja, esse é um ponto que precisa ser melhorado. A respeito da integração do PPGEL com a educação básica, 29,3% a avaliaram como 6 e 22% como 5, o que é uma boa avaliação, mas 14,6% a avaliaram como 1, o que significa que esse aspecto pode ser melhorado.

Quanto à integração com outros discentes do Programa, 41,9% a avaliaram como 6; 23,3% como 5; o que indica uma boa avaliação. Em termos da participação nas disciplinas (leituras obrigatórias, assiduidade, pontualidade, avaliações), 67,4% a avaliaram como 6; 25,6% como 5; ou seja, uma avaliação muito boa. Sobre a dedicação à pesquisa e à escrita da dissertação/tese, 62,8% a avaliaram como 6 e 25,6% como 5, o que indica uma avaliação positiva.

A respeito da quantidade da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.), os dados obtidos sugerem que esse aspecto pode ser melhorado: 37,2% a avaliaram como 6 e 23,3% como 5. Sobre a qualidade da produção, 48,8% a avaliaram como 6; 27,9% como 5; 14% como 4; 4,7% como 3; 2,3% como 2 e a mesma quantidade a avaliou como 1. Quanto à quantidade da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.), 39,5% a avaliaram como 6; 27,9% como 5; o que é razoável. Sobre a qualidade da produção técnica, 53,5% a avaliaram como 6; o que demonstra um bom resultado.

Em relação à quantidade da produção artística, 34,2% responderam 1; 26,3% como 6; 13,2% como 4, ou seja, assim como com os docentes, esse aspecto precisa ser melhorado. Em se tratando da qualidade da produção artística, 36,8% a avaliaram como 1; 26,3% avaliaram como 6, indicando que os alunos consideram a pouca produção artística como sendo de qualidade.

A primeira questão acerca dos procedimentos pedagógicos, tratou dos conteúdos propostos na disciplina. Nesse quesito, 69,8% a avaliaram como 6 e 2,3% como 3. Sobre os horários de oferta das disciplinas, um pouco menos da metade (45,2%) a avaliaram como 6; 23,8% como 5 e apenas 2,4% como 1, o que indica uma satisfação por parte dos discentes. A respeito da avaliação das disciplinas, 67,4% a avaliaram como 6; 23,3% como 5; 4,7% como 4, 2,3% como 3, empatado com 2,3% como 2.

A respeito do incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística discente, 44,2% o avaliaram como 6; 25,6% como 5 e 2,3% como 1, ou seja, mais da metade avaliou esse aspecto como bom ou ótimo.

Em relação à quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas, mais da metade (67,4%) a avaliaram como 6; 18,6% como 5 e apenas 7% como 2, o que indica satisfação dos alunos. Sobre a quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas, 65,1% a avaliaram como 6; 16,3% como 5; 9,3% como 4 e 4,7% como 3 e 4,7% como 2.

Sobre o planejamento administrativo, os discentes primeiro avaliaram a divulgação dos critérios de concessão de bolsas. Nesse quesito, um pouco mais da metade (53,5%) a avaliaram como 6; 16,3% como 5 e apenas 4,7% como 2. A respeito da escolha dos critérios de concessão de bolsas, um pouco mais da metade (48,8% como 6 e 16,3% como 5) a avaliaram positivamente. A disponibilização de auxílio-evento também foi bem avaliada, pois 50% a avaliaram como 6; 16,7% como 4 e apenas 2,4% como 2.

A respeito da visibilidade do programa (site, redes sociais etc., um pouco mais da metade (55,8%) a avaliaram como a avaliaram como 6 (34.9%) e 5 (20,9%) 5, ou seja, uma avaliação positiva. Os procedimentos de seleção de discentes também foram avaliados positivamente (60,5% como 6 e 18,6% como 5), indicando satisfação dos discentes. No entanto, em relação à divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa, 39,5% a avaliaram como 6 e 23,3% como 5; o que demonstra que esse aspecto pode ser melhorado.

A primeira questão da avaliação sobre a **infraestrutura**, tratou da estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc.). Nesse aspecto, a avaliação foi mediana, pois 33,3% a avaliaram como 6 e os mesmo 33% a avaliaram como 4. Menos da metade a consideram ótima e 33% como regular. A respeito do número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação, 38,1% a avaliaram como 6; 23,8% a avaliaram como 5, o que aponta para uma necessidade de se melhorar esse aspecto também. Sobre o estado e conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro), o resultado foi semelhante, pois apenas 31% a avaliaram como 6 e 26,2% como 5, o que demonstra que esse aspecto pode ser melhorado. Em se tratando das tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem, 33,3% a avaliaram como 6; 23,8% como 4, o que também demonstra uma satisfação média por parte dos alunos. No que concerne ao acervo

da Biblioteca Central, a satisfação foi um pouco melhor, mas menos da metade (40,5%) a avaliaram como 6 e 23,8% como 5, demonstrando que há espaço para melhorias.

Assim como entre os docentes, entre os discentes a internacionalização foi um dos aspectos que precisavam ser fortalecidos de acordo com a avaliação anterior. Sendo assim, a primeira questão pedia que o discente avaliasse o programa em relação à internacionalização; 38,1% a avaliaram como 6; 23,8% a avaliaram como 5, ou seja, uma avaliação regular. À outra questão, "Você já participou de algum evento no exterior?", o fato de 79,1% terem respondido negativamente, enquanto apenas 20,9% positivamente, demonstra uma necessidade de se melhorar esse aspecto. Sobre a publicação discente em algum livro ou revista internacional, 88,4% responderam que não, enquanto 11,6% responderam que sim, o que também indica a necessidade de haver um maior incentivo quanto a esse aspecto. Também foi perguntado se algum discente realizou estágio doutoral (doutorado sanduíche) no exterior; 93% responderam que não e 7% que sim, o que é também um número baixo e indica que a mobilidade internacional precisa ser melhorada. Por fim, foi perguntado aos discentes se eles tinham alguma sugestão para melhorar a internacionalização. Dentre as respostas, destacamos: uma maior e melhor divulgação de oportunidades; bolsas e incentivos para participação em eventos e atividades mais curtas do que o doutorado sanduíche; bolsas que contemplem mães e/ou pais que possam pesquisar e levar seus filhos; transparência nos processos avaliativos e mais programações de divulgação; mais parcerias para viabilizar doutorado sanduíche, sobretudo nas áreas de ensino de línguas; critérios mais flexíveis e mais ajuda de custo; maior incentivo para os estudantes participarem presencialmente de eventos internacionais; mais eventos em parceria com outras universidades da América Latina; mais oportunidades aos discentes de estudos literários terem experiência de internacionalização; oferta de workshops online com participação internacional; apresentação dos editais de maneira mais explicativa.

A última questão pedia sugestões dos alunos para melhorar o Programa. Foi sugerida a exigência de uma quantidade maior de publicações; organização de livros coletivos com os alunos do programa; coordenação mais cordial com os discentes, um livro anual com autoria dos discentes do PPGEL; atividades de encontros de seminários, colóquios etc com vistas à divulgação de nossas pesquisas, troca de experiências e vivências etc., eventos acadêmicos, presenciais e virtuais; maior Interação da coordenação e professores com discentes, mais eventos agendados com antecedência; mais reuniões com discentes. Que algumas solicitações possam ser feitas pelo e-mail, não só pelo SEI. Dar oportunidade para que os estudantes do interior também recebam bolsa; menos créditos no mestrado, bem como menos publicações; melhora da busca do portal eletrônico do PPGEL, na internet; que os orientadores do programa sejam avaliados pelos seus orientandos; ofertar mais disciplinas e bolsas; mais organização, clareza e orientação por parte

da coordenação do PPGEL; menos burocracia; melhorar a articulação entre docentes e discentes quanto a grupos de pesquisa e pesquisas na educação básica.

5.3 Instrumento aplicado aos egressos (17 respostas)

A respeito da **autoavaliação dos egressos,** o questionário foi enviado por e-mail a 90 egressos do quadriênio avaliado. Desses, 17 responderam. Quanto ao **perfil demográfico**, a primeira pergunta foi sobre o curso (Mestrado/Doutorado) realizado junto ao PPGEL. A maioria, (58,8%) realizou o Doutorado enquanto 41,2% realizou o Mestrado. A segunda pergunta foi sobre se o egresso do Mestrado está realizando o Doutorado no momento. A maioria (62,5%) respondeu que não está. Portanto, 37,5% respondeu que está, sendo que desses, metade (18,8% responderam que sim, no PPGEL, e 18,5% responderam que em outro PPG.
Em relação à idade, 47,1% responderam que têm entre 41 e 59 anos; 41,2% têm entre 31 a 40 anos; ou seja, a maioria dos egressos tem entre 40 e 59 anos. A respeito do **gênero**, a maioria (64,7%) afirmou ser no gênero feminino; 29,4% do gênero masculino e 5,9% se identificam como não binários. Sobre **cor e raça**, a maioria, se identifica como branca (52,9%); 41,2% como parda e 5,9% como preta. A pergunta 6, tratou da área de formação na graduação. As respostas foram muito variadas. A maioria respondeu Letras Estudos Linguísticos (35,3%). Os demais responderam Letras - português e francês (5,9%); Letras PortuguÊs/Inglês (5,9%); Licenciatura em Letras (5,9%); Letras Libras - Licenciatura (5,9%); Letras português/francês (5,9%); Letras - Licenciatura em língua espanhola (5,9%); Linguagem / Letras (5,9%); Psicologia (5,9%); História; Audiovisual (5,9%). A questão seguinte foi se o discente realiza atividade profissional voltada à área de formação. O ponto positivo foi que a maioria (70,6%) respondeu que sim, enquanto 29,4% responderam que não. Em caso afirmativo, a questão seguinte inquiriu sobre o setor: Educação básica (76,9%); Ensino superior (7,7%); Cursos livres (7,7%). A questão 9 foi sobre se os egressos mantêm o lattes atualizado, e 88,2% responderam que sim, enquanto 11,8% responderam que não.

Na seção correspondente à **atuação e integração**, os discentes avaliaram com notas de 1 (péssimo) a 6 (excelente) diversos aspectos do Programa. A questão 1 foi sobre a atuação dos docentes. 84,2% responderam 6 e 17,5% 5, o que indica grande satisfação em relação ao Programa por parte dos egressos. Em relação ao orientador, 88,2% responderam 6 e 11,8% 5, o que também indica enorme satisfação em se tratando da atuação do orientador. Sobre a atuação da Secretaria, a maioria (76,5%) respondeu 6, enquanto apenas 11,8% respondeu 5, o que também sugere satisfação dos egressos em relação a esse quesito. Sobre a Integração entre os discentes do Programa, 47,1% responderam 6; 23,5% assinalaram 4; 17,6% marcaram 5 e 11,8 assinalaram 2. Em relação à dedicação à pesquisa e à escrita da tese, 64,7% responderam 6; 29,4% responderam 5 e apenas 5,9% responderam 4. A respeito da quantidade da produção bibliográfica, 41,6% responderam 6; 35,3% responderam 4, que uma quantidade que pode ser

melhorada. A respeito da qualidade da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, 88,4% a avaliaram como 6 (52,9%) e 5 o que sugere um número positivo. A respeito da quantidade da produção bibliográfica (textos em anais, artigos em periódicos, capítulos de livros, livros, traduções etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, menos da metade (35,3%) a avaliaram como 6 e outros 35,3% a avaliaram como 4, o que sugere que esse aspecto pode ser melhorado. Sobre a quantidade da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, 35,3% a avaliaram como 6 e outros 35,3% a avaliaram como 4, também uma avaliação boa, mas que pode ser melhorada. Já a respeito da QUALIDADE da produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos etc.) conforme padrões definidos pela CAPES, 41,2% responderam 6; 35,5% responderam 4, também bom, mas que pode ser melhorado. A respeito da quantidade da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.), 40% a avaliaram como 6 40% e 20% como 1, o que sugere que há percepções divergentes, mas que apontam para uma necessidade de melhora em relação a esse aspecto. Algo semelhante ocorreu na avaliação da qualidade da produção artística (artes literárias, plásticas, cênicas etc.), 40% a avaliaram como 6 e 20% como 1, sugerindo uma avaliação regular.

Quanto aos **procedimentos pedagógicos,** a primeira pergunta tratou dos conteúdos e bibliografias propostos nas disciplinas. Mais da metade (64,7%) a avaliaram como 6 e 35,3% como 5, ou seja, como sendo ótimo. Sobre os horários de oferta das disciplinas, 70,6% a avaliaram como 6; 17,5% como 5, também sugerindo uma ótima avaliação. A respeito da avaliação das disciplinas, 52,9% a avaliaram como 6; 41,2% como 5, também sugerindo uma boa avaliação. A respeito do incentivo à produção bibliográfica, técnica e artística discente, 64,7% responderam 6 e 17,6% como 5, também uma boa avaliação. Em relação à quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas, 64,7% responderam 6; 17,6% responderam 5, uma ótima avaliação. A respeito da quantidade de créditos obrigatórios em atividades programadas, 58,8% responderam 6; 23,5% assinalaram 5, também sugerindo satisfação dos alunos em relação a esse quesito.

A respeito dos **Procedimentos administrativos,** da divulgação dos critérios de concessão de bolsas, 70,6% a avaliaram como 6 e 11,8% assinalaram 4, ou seja, uma avaliação muito boa. Sobre a escolha dos critérios de concessão de bolsas, 70,6% marcaram 6 e 17,6% os avaliaram como 5, sugerindo uma excelente avaliação. Sobre a disponibilização de auxílio-evento, 62,5% assinalaram 6; 25% assinalaram 2; 6,3% marcaram 5 e 6,3% a avaliaram como 4. Em relação à visibilidade do Programa – site, redes sociais etc., a avaliação foi regular, visto que menos da metade assinalaram 6 (41,2%) e 23,5% assinalaram 4. Já os

procedimentos de seleção de discentes foram avaliados como ótimos, pois 76,5% marcaram 6 e 11,8% assinalaram 5. Sobre a divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa, o fato de 82,4% avaliarem esse aspecto como 6 (47,1%) e 5 (11,8%), demonstra satisfação dos discentes em relação a esse aspecto.

Sobre a **Infraestrutura** do PPGEL, quanto à estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica etc., 35,3% dos egressos a avaliaram como 4; 29,4% como 6; ou seja, regular. . A questão seguinte, sobre o número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação, 54,4% avaliaram este ponto como 6 (25%) e 5 (29,4%), inferimos que pode ser melhorado. Sobre o estado de conservação dos móveis (cadeiras, mesas, quadro) apenas 35,3% avaliaram esse tópico como 6 e 29,4% como 4; indicando que pode ser melhorado. A respeito das tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem, 41,2% as avaliaram como 6; 17,6% como 4, também sugerindo que pode haver melhoras. A respeito da limpeza dos espaços, 52,9% a avaliaram como 6; 23,5% como 4, também uma boa avaliação, mas sugerindo a possibilidade de melhora. A respeito da Biblioteca Central, 70,5% a avaliaram como 6 (17,6%) e 5 (17,6%), o que indica uma avaliação muito boa.

A respeito da **internacionalização**, a primeira questão tratou de como os egressos avaliam esse aspecto que foi apontado, na avaliação anterior, como uma fragilidade do programa: 52,9% a avaliaram como 6; 17,6% como 2, o que indica que é um aspecto que pode ser melhorado. A pergunta seguinte foi se os egressos realizaram estágio de pesquisa no exterior (doutorado sanduíche) e 100% responderam que não, o que aponta para um melhor investimento nesse aspecto. A respeito de publicações internacionais de autoria dos egressos, 88,2% responderam que não, enquanto 11,8% responderam que sim, que também sinaliza uma fragilidade. A próxima pergunta foi se houve alguma publicação em outro idioma; 88,2% responderam que não, enquanto 11,8% responderam que sim. A seguinte pergunta foi sobre se os egressos participaram de algum evento no exterior; 82,4% responderam que não e 17,6% responderam que sim. Em resumo, todos as respostas obtidas indicam a necessidade de se fortalecer as ações de internacionalização.

A última pergunta foi sobre sugestões dos egressos para melhorar o Programa. Houve apenas duas registradas. A primeira é de que deveria haver mais integração entre os estudantes, independente da linha de pesquisa, para facilitar o entrosamento e possíveis produções em conjunto. A segunda é sobre a possibilidade de se manter as disciplinas disponíveis de forma online, consolidando colaborações com outras instituições de ensino superior e grupos de pesquisa.

.

5.4 Instrumento aplicado aos técnicos (2 respostas)

3 Resultado do questionário dos técnico-administrativos

A autoavaliação do PPGEL pelos **técnicos administrativos** foi respondida por dois servidores. Quanto ao **perfil demográfico,** a primeira questão foi a respeito da unidade de lotação. Ambos os respondentes afirmaram pertencer ao Instituto de Linguagens. Ambas pertencem ao gênero feminino e têm entre 51 e 60 anos de idade. Quanto à cor/raça, 50% se declarou como sendo branca e 50% como parda.

A respeito da sistemática dos processos administrativos as respondentes avaliaram como 1 (pessimo) todas as 11 perguntas que compõem esta seção: reserva de salas (via e-mail e/ou SEI); inscrições em processos seletivos; Matrículas de aprovados em processos seletivos, divulgação de informações por e-mail; cadastros no SIPG; solicitação de bancas de qualificação; solicitação de bancas de defesa; entrega de versão final de dissertação/tese; solicitação de diploma; reserva de hospedagem/solicitação de diárias; aquisição de passagens terrestres/aéreas; alimentação/atualização do site do Programa. Isso nos fez inferir que talvez não tenha ficado claro para as técnicas que a nota 1 fosse ruim e a nota 6 excelente.

O mesmo ocorreu na terceira seção sobre **a qualidade do atendimento das demandas**. Contudo, diferente da seção anterior, ambas as respondentes avaliaram todas as questões como 6, ou seja, com a nota máxima: reserva de salas; inscrições em processos seletivos; matrículas de aprovados em processos seletivos; divulgação de informações por e-mail; cadastros no SIPG; solicitação de bancas de qualificação; solicitação de bancas de defesa; entrega de versão final de dissertação/tese; solicitação de diploma; reserva de hospedagem/solicitação de diárias; aquisição de passagens terrestres/aéreas; atendimento telefônico ao público; atendimento ao público no balcão e atualização/alimentação do site.

Por fim, foram solicitadas sugestões **para a melhoria das atividades do Programa**. Houve uma sugestão de definição e melhoria dos processos de gestão.

1. Diagnóstico da reunião geral

2. Parecer final da Comissão

Com base no último parecer da CAPES, o plano de autoavaliação sugeriu uma maior atenção a alguns aspectos. O primeiro foi a **Internacionalização** por meio da verticalização do seu processo atuação, ou seja, a partir da assinatura de acordos de cooperação internacional e da participação em projetos de pesquisa e extensão com cooperação internacional; publicação do docente e/ou discente em termos qualitativos (em veículos qualificados) e em língua estrangeira; membro de corpo editorial de periódicos internacionais; realização de pós-doutorado no exterior; co-orientação e participação em bancas de doutorado em instituições estrangeiras. Quanto a esse aspecto, verificou-se que existem docentes pareceristas de

periódicos internacionais, docentes publicando artigos e capítulos em língua estrangeira e em periódicos estrangeiros, bem como capítulos de livros em publicações internacionais. Os docentes também têm participado de eventos nos exterior, mas a realização de pós-doutorado no exterior e a assinatura de convênios são aspectos que podem ser fortalecidos. A internacionalização também pode ser fortalecida nos âmbitos discente e egressos, visto que pouquíssimos tiveram oportunidades de fazer doutorado sanduíche ou mesmo apresentar trabalhos em eventos exterior, bem como precisam de um maior incentivo para publicar em língua estrangeira e em periódicos internacionais.

Por meio dos questionários, conseguimos fazer um mapeamento da área de atuação dos egressos, bem como da sua produção intelectual, técnica e artística. Em relação ao egresso de destaque….

As respostas dos docentes e dos discentes em relação ao vínculo da pós-graduação com a graduação, estímulo dos docentes do PPGEL a aderir a programas de Iniciação Científica (PIBIC e VIC) e inclusão desses discentes em grupos de pesquisa, o resultado foi satisfatório, mas precisa ser melhorado. O mesmo pode ser afirmado em relação às atividades ligadas à graduação e à educação básica. A atuação do PPGEL na extensão universitária para se alcançar a comunidade externa pode ser melhorada, e foi sugerida a criação de projetos de extensão voltados para a pós-graduação. Mais da metade dos discentes afirmou ter publicação em periódicos qualificados e 75% avaliou as teses e dissertações como muito boas (53,1%) e excelentes (21,9%).

Por meio do relatório pode-se fazer um acompanhamento da produção bibliográfica dos docentes em periódicos qualificados, livros, capítulos de livro, organização de livros, livros autorais, mas não aferimos os trabalhos com co-autores discentes, trabalhos com co-autores estrangeiros, apresentação de trabalho em eventos internacionais. Também foi feita uma avaliação da satisfação dos docentes, discentes e egressos em relação à qualidade das disciplinas, da bibliografia utilizada e a maioria demonstrou satisfação em relação a esses tópicos. O acompanhamento dos orientandos também foi bem avaliado. Alguns discentes afirmaram sentir a necessidade de mais encontros com os professores e com outros discentes, principalmente em situações presenciais.

A participação em projetos de pesquisa com cooperação nacional e/ou internacional e com bolsa de produtividade PQ do CNPq pode ser melhorada para docentes, mas principalmente para discentes. Há docentes atuando como membro de corpo editorial de periódicos, orientação de pós-doutorandos, organização de eventos nacionais e internacionais, prêmios e distinções científicas.

A atuação da coordenação foi avaliada como satisfatória para os docentes, boa para os técnicos,docentes e egressos e na realização da política de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento; comunicação e transparência das informações relação à divulgação e ao planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, acompanhamento da formação

discente, acompanhamento dos egressos, apoio e acompanhamento dos docentes; acompanhamento do preenchimento da plataforma Sucupira. Mas nos comentários, docentes e discentes afirmaram que a relação da coordenação com os docentes e discentes pode ser melhorada.

Faltou: Atuação dos técnicos a ser avaliada pelo coordenador do PPGEL, docentes e discentes, e política de capacitação deste segmento;

Após a discussão dos dados, das problematizações da Reunião Geral de Avaliação do Quadriênio, a Comissão entende:

Metas alcançadas e metas futuras que houve metas alcançadas.